FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 20 DE MAIO DE 1967

ANO 47.º — NÚMERO 15955

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

EDITOR — J CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Chegou o momento apropriado para desencadear a batalha que vise a «libertação da Palestina»

— declarou o ministro sírio da Defesa

DAMASCO, 20 — (R.) — O ministro da Defesa da Síria, major-general Hafez Al-Assad, afirmou, hoje, numa entrevista, julgar ser o momento apropriado para desencadear a batalha com vista á «libertação da Palestina».

Segundo o jornal semioficial de Damasco «Al-Thawra», o general Assad declarou que as Forças Armadas sírias estavam prontas «não só para repelir uma agressão israelita, mas também para tomarem a iniciativa no sentido de libertarem a Palestina e destruírem a presença sionista na pátria árabe».

Porém, numa carta dirigida á sr.ª Indira Gandhi, primeiro-ministro da União Indiana, Nasser afirma que a R. A. U. não tenciona proceder a uma escalada na crise do Próximo Oriente. No entanto não deixará de intervir em caso de agressão israelita á Síria ou a qualquer outro Estado árabe.

A MAIOR FORÇA EGÍPCIA JAMAIS VISTA NO SINAI

TEL AVIV, 20 — (A. N. I. e R.) — Tropas israelitas e árabes enfrentam-se mutuamente, através da

(Continua na 12.ª página)

REUNIU-SE O CONSELHO DA LIGA ÁRABE

CAIRO, 20 — (R.) — O Conselho da Liga Arabe decidiu hoje que a agressão a qualquer Estado árabe será considerada como um ataque contra todos.

Numa tal eventualidade todos os árabes «assumirão a responsabilidade de repelir o ataque» — afirma-se numa resolução do Conselho da Liga, aprovada por unanimidade.

Assistiram á reunião todos os Estados membros do Conselho, com excepção da Tunísia, que tem tentado boicotá-lo, devido á questão da Palestina. Os outros membros da Liga Arabe são a Argélia, a Arábia Saudita, Egipto, Iraque, Yemen, Jordania, Líbano, Líbia, Kuwait, Marrocos, Sudão e a Síria.

WILLIAM FULBRIGT, um dos senadores americanos que criticam a «escalada» no Vietnam, a qual atingiu nova fase com a invasão da «zona desmilitarizada»

Senadores americanos protestam contra a «escalada» no Vietnam

WASHINGTON, 20 — (F. P.) — «E' uma decisão lamentável. Dá razão aos receios do secretário-geral da O. N. U. de ver a Humanidade á beira da Terceira Guerra Mundial» — declarou o senador Stephen Young (democrático do Ohio) referindo-se ao anuncio das operações militares americanas na «zona desmilitarizada» do Vietnam.

«E' a primeira vez, segundo creio» — disse — «que os Estados Unidos violam uma zona desmilitarizada».

Para o senador William Fulbright (democrático do Arkansas) estas operações constituem «um alargamento da guerra e uma «escalada» dos combates».

Mike Mansfield (Montana) considera que as tropas americanas «não foram ao Vietnam do Norte. Continuam a operar ao sul do paralelo 17, em território sul-vietnamiano». Mansfield acrescentou que não se opunha a este género de conflito.

O senador Robert Kennedy recusou-se a fazer qualquer comentário.

VIOLENTOS COMBATES NA «ZONA DESMILITARIZADA»

SAIGÃO, 20 — (A. N. I.) — Travam-se violentos combates na chamada «zona desmilitarizada» que divide o Vietnam, onde as tropas norte-vietnamianas ali infiltradas, num total de cerca de cinco mil homens, lutam desesperadamente para se manterem na área, apesar da operação desencadeada por 15 mil soldados aliados, para os expulsarem — anunciam informadores militares dos Estados Unidos.

Os comunistas têm lançado grande quantidade de gás lacrimogéneo e instalado campos de minas, a fim de tentarem deter os aliados, e as baixas são já elevadas de ambos os lados.

EVACUADAS PERTO DE TRÊS MIL PESSOAS

SAIGÃO, 20 — (F. P.) — Perto de três mil aldeões e camponeses vietnamianos que viviam na parte sul da «zona desmilitarizada» foram já evacuados para o centro de

(Continua na 12.ª página)

Nota do dia

A BOTOEIRA

Ninguém ignora que a moda masculina está também sujeita, embora em menor escala do que a moda feminina, a variações e inovações que nem sempre se recomendam pelo bom gosto. Há um tempo a esta parte, os alfaiates resolveram suprimir, nos casacos dos homens, a botoeira que desde tempos imemoriais se destinava a colocar uma flor ou a afirmar uma convicção política, uma preferência desportiva ou uma distinção honorífica. Teria sido por um simples capricho que esses prestimosos artífices declararam guerra à botoeira ou na sua decisão influiram outras razões mais ou menos inconfessáveis? Não nos propomos averiguar os motivos que levaram os costureiros portugueses a suprimir a botoeira e ignoramos se os seus colegas de Savil Road lhes seguiram o exemplo, o que não é crivel, pois procederiam contra uma tradição de elegância caracteristicamente britânica: o uso de uma flor na lapela. Essa demonstração de dandismo estava, no entanto, a cair em desuso entre nós, à medida que emblemas doutra natureza proliferavam. A flor cedeu o lugar a distintivos de filiação política ou desportiva, que denunciavam convicções ou sentimentos mais consentâneos com a índole da época em que vivemos. A ausência de botoeira cria, portanto, um problema insolúvel aos filiados deste partido ou aos sócios daquele clube. A não ser que passem a usar o emblema discriminatório noutro lugar, como pretendia o Abade de Jazende, o que não ficaria de todo mal, sobretudo aos adeptos do futebol. Tendes o cravo no peito.

NO CORAÇÃO DA EUROPA

por VÍTOR DIREITO

Página central

Um grupo de capitalistas e técnicos portugueses

candidatos à construção do «metro» do Rio de Janeiro

Hoje no mundo, um pouco por todo o lado, se levam a efeito empreendimentos gigantescos, quer se refiram á construção de cidades, importantes obras públicas ou criação de vastos complexos industriais. Para essas obras deixaram de chegar o capital e a estrutura de meras empresas nacionais, o que tem levado ao estabelecimento de uma colaboração internacional em que vários

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

A reforma dos serviços do Ministério do Ultramar

Foi remetido á Imprensa Nacional, para publicação no «Diário do Governo», um diploma legislativo que dá nova estruturação á organica dos serviços do Ministério do Ultramar, no sentido da sua actualização e funcionamento de acordo com as exigências do presente.

Além de um Centro de Documentação Técnica e Económica, criado junto das Direcções-Gerais de Economia e de Obras Publicas e Comunicações, faz-se reviver a Biblioteca Geral do Ministério, para consulta dos serviços e que poderá também ser frequentada pelos estudiosos e por todo o publico, em geral.

São igualmente criados serviços de apoio ao Serviço Nacional de Estatística e aos serviços de Planeamento e Integração Económica, sendo a Comissão de Coordenação dos Serviços Provinciais de Planeamento e Integração Económica substituída por um serviço, ao ní-

(Continua na última página)

«República»

O nosso prezado colega «República» festeja hoje mais um aniversário da data em que reapareceu, na sua segunda fase, sob a direcção do sr. professor Carvalhão Duarte, a quem, como ao seu director-adjunto, sr. dr. Alfredo Guisado, e a quantos ali trabalham, apresentamos as nossas felicitações.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Conservadores e trabalhistas

Sem o apoio dos conservadores, os liberais ingleses em 1914 não teriam declarada guerra à Alemanha. Esse apoio foi indispensável aos trabalhistas em 1967, para apressar a adesão da Grã-Bretanha à Europa pois a sua entrada no Mercado Comum é o primeiro passo de uma caminhada que conduz a decisões políticas do maior alcance para a ilha britânica e para o continente. Os trabalhistas ingleses há meio século eram germanófilos por solidariedade com a social-democracia alemã; os de hoje são em grande número antieuropeus e antiamericanos. O prestigio partidário de velhos militantes como Shinwell soma-se ao radicalismo dos bevanistas da «Tribune» para compor um cacharolete incapaz de definir uma política coerente e realista. Trinta e seis deputados do partido votaram contra o governo mas o número dos que discordam da entrada no Mercado Comum eleva-se a cerca de oitenta, incluindo os que faltaram à sessão e os que se abstiveram na votação. Entre estes figuram sete substitutos de ministros em funções, o que agrava o significado das divergências trabalhistas.

A comissão de disciplina do parlamentar começou já a estudar a situação dos trinta e seis rebeldes, e decidirá sobre a sua sorte, o que parece tarefa complexa. Expulsa-los do partido como aconteceu aos rebeldes bevanistas e antes destes aos que acompanharam Cripps, obrigará o «speaker» na Câmara dos Comuns a reconhecer um novo agrupamento elevando a quatro o número dos que actualmente existe. Não agir, indo até à expulsão, estabelecerá um precedente e criará um incentivo à rebelião nas fileiras do partido. O «Times» classifica de sindroma de rebeldia o que se passou e não há dúvida de que a maioria de cem deputados, com que o governo Wilson conta, ficará sériamente diminuida se for amputada dos antieuropeus.

32 PÁGINAS

HOJE

MAGAZINE

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

A ELECTRIFICAÇÃO RURAL

A electricidade é uma das bases sobre que assenta a vida moderna. Energia e luz dela vêm e não se pode dizer que tenha entrada hoje em dia no grémio da civilização povoado onde não haja electricidade. Daí a importancia de electrificar todas as terras portuguesas para que todas se possam considerar áquele nível mínimo de confraternização que não faça de umas filhas e de outras enteadas. Em todas elas se deve poder usufruir o mínimo de conforto e bem estar essenciais á vida de hoje. Ao dar ontem posse ao novo director geral dos Serviços Eléctricos, eng.º Elisiário Faria Monteiro, o secretário de Estado da Industria, eng.º Amaro da Costa, frisou o objectivo a atingir. Ainda e de mais de 900 o numero de freguesias rurais por electrificar, acentuou, num total de 4000. E ainda: «A produção de energia em 1966 atingiu 6000 GWh; em 1973 deverá ser de 11 000 GWh e em 1980 de 21 000 GWh. Segundo a orientação estabelecida, a produção de energia hídrica deverá crescer segundo escalões constantes anuais, o que permite encarar uma programação global a longo prazo, pelas empresas e industrias interessadas, para se concluir o integral aproveitamento dos 60% ainda disponíveis dos nossos recursos hidráulicos. De entre estes será de conceder lugar prioritário aos de usos multiplos. A parte excedente da satisfação dos consumos deverá ser assegurada pela produção de origem térmica, garantindo a utilização das antracites do Douro na central da Tapada do Outeiro e dos lignites de Rio Maior em central nova a construir á boca da mina. A instalação de centrais alimentadas com combustiveis líquidos deverá ser conjugada com a das refinarias nacionais e com os resultados da prospecção de hidrocarbonetos no subsolo nacional. O avanço da tecnologia e o crescimento do consumo permitem incluir no III Plano de Fomento a primeira central atómica portuguesa, a entrar em serviço provávelmente em 1975, como referi recentemente. As reservas nacionais de uranio permitirão alimentar as nossas centrais nucleares por um periodo maior ou menor, segundo o tipo que for adoptado, e que terá de ser escolhido dentro de um a dois anos pelo menos para a primeira a instalar.»

O TESTEMUNHO DO ARCEBISPO DE BRAGA

No Instituto de Estudos Sociais, falou ontem D. Francisco Maria da Silva, arcebispo de Braga. A conferência foi organizada pela Casa do Pessoal da R. T. P. Apresentou o arcebispo de Braga: «O meu testemunho sobre as aparições de Fátima». Disse que «Fátima se impôs á Igreja, mas, no entanto, e desde o primeiro momento, a Igreja tem olhado carinhosamente para Fátima».

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu ontem os srs. ministro das Obras Públicas; José Vicente de Abreu, deputado; e prof. Lima Basto; D. Maria do Carmo Arriaga e os drs. Francisco Gentil Martins, Carlos Macieira Pires e José Cunha, da direcção da Liga Portuguesa Contra o Cancro, que o convidaram a assistir, no dia 15 de Junho, na Praça de Touros do Campo Pequeno, á corrida á antiga portuguesa, cuja receita reverte para aquela instituição.

O POETA DO HINO DA MOCIDADE PORTUGUESA

No Palácio da Independência, onde tem a sua sede a M. P., foi ontem homenageada a memória de «Mário Beirão, poeta da esperança», nos termos da conferência do dr. João Ameal. Este fez a conferência da noite. Lembrou que foi ele o autor da letra do hino da M. P. Uma neta de Mário Beirão descerrou depois o busto de seu avô, obra do escultor Soares Branco.

A CRIANÇA E OS PALHAÇOS

Que atracção deslumbrante e de sonho têm os palhaços para as crianças! Fazem parte do seu mundo de ingenuidade e alimentam a sua imaginação e a alegria esfuziante. É como se o mundo se lhes tornasse riso e cor. Ontem, em Viseu, la atrás dos palhaços, anunciadores de circo, o pequeno Mário dos Santos Marques, de 5 anos. E corria pela rua fora. Corria para a morte, julgando que corria para o sonho. Na Avenida Emídio Navarro veio uma camioneta que o colheu e esmagou. Atrás do sonho, a criança nem vira a camioneta que lhe trazia o fim.

A ÚLTIMA EXCURSÃO

No Porto, na Rua de Trás, pernoitou uma excursão em que viera o sr. José Rodrigues Arvela, morador em Albufeira. Subitamente, sentiu-se mal e foi levado ainda ao Hospital de Santo António, onde sucumbiria pouco depois. Não voltará ao seu Algarve que foi de moiras e é agora de nórdicas e americanos.

PRESIDENTE DO CONSELHO

O sr. Presidente do Conselho recebeu as caravanas desportivas do Atlético Sport Aviação, de Luanda, e do Ténis Clube, de Bissau, que se deslocaram ao continente, onde estão a disputar o torneio de futebol dotado com a Taça de Portugal. Compunham essas caravanas os dirigentes e todos os jogadores das equipas do A. S. A. e do Ténis Clube, tendo estado presentes ás duas audiências o director-geral do Ensino do Ultramar, dr. Justino Mendes de Almeida, e também, na primeira, o inspector-superior, dr. Lívio Borges, e, na segunda, o antigo secretário-geral da Guiné, deputado dr. Pinto Bull.

MORREU A ESPOSA do condutor de um automóvel que se despistou

Quando passava próximo da fábrica dos Condutores Ávila, na estrada de ligação a Queluz, despistou-se um automóvel conduzido pelo sr. Eurico Manuel do Nascimento da Mata, de 42 anos, empregado de escritório e no qual seguia também sua esposa, sr.ª D. Maria Helena Almeida de Carvalho Miranda do Nascimento da Mata, de 42 anos, residentes na Rua Bernardim Ribeiro, 23, 1.º esq., em Lisboa. O carro caiu numa vala e os seus ocupantes ficaram muito feridos. A sr.ª D. Maria Helena da Mata chegou já sem vida ao Hospital de S. José e o marido, depois de tratado, pôde recolher a sua casa.

«Diário de Lisboa»

A presidente da Sociedade de Concertos de Lisboa, sr.ª duquesa de Cadaval, teve a amabilidade de agradecer ao «Diário de Lisboa» a colaboração prestada pelo nosso jornal áquela instituição durante a temporada de 1966/1967.

A construção do metropolitano na cidade do Rio de Janeiro

(Continuação da pagina anterior)

países aparecem associados, a favor da construção de obras em outros.

Em Portugal temos dois exemplos frisantes e recentes — a Ponte sobre o Tejo e os Estaleiros Navais da Margueira.

Como outros países, também nós estamos a tentar a entrada nesses conluios internacionais do capital, não já com vista ao aproveitamento do nosso próprio mercado, mas á conquista do alheio.

É o que se está a passar, pela primeira vez, connosco em relação ao Brasil, na forma da nossa apresentada candidatura á construção do metropolitano do Rio de Janeiro.

Nós já temos vendido técnica é certo, através da actividade, por exemplo, do nosso Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que tem realizado projectos de barragens e outros empreendimentos, mormente, ainda no caso do Brasil, de melhoramentos das praias do Botafogo e de Copacabana.

Outro projecto se nos apresenta agora, e esse envolve não só a elaboração do projecto como a própria fase de construção civil e de fornecimento e montagem de todo o equipamento do eléctrico ao ferroviário.

● Milhões...

O Brasil constitui desde há muito, no quadro dos países das Américas Central e do Sul, uma das zonas mais fortemente concorridas em capitais estrangeiros. Não admira, assim, no quadro da luta para conquistar as estruturas económicas e industriais daquele país, que se tenham movido os mais poderosos grupos técnicos e financeiros internacionais. Na verdade, quando o Estado da Guanabara abriu concurso para apresentação de candidaturas de empresas que desejassem apresentar projecto e proceder á construção do primeiro troço do metropolitano do Rio de Janeiro, verificou-se que se tinham apresentado cerca de uma centena de grupos internacionais. Se dissermos que a construção dos primeiros quarenta quilómetros daquela via de comunicação e suas obras complementares importam numa soma que se calcula entre 3 e 4 milhões de contos, calcula-se o interesse da iniciativa.

Melhor ainda se compreenderá a questão quando se pensar que atrás daquilo que objectivamente é a construção duma linha férrea, vem a possibilidade de fornecer os mais variados equipamentos. Quer dizer que, para além do custo objectivo da obra, se vislumbra a possibilidade de dar saída, vendendo, a equipamentos que a indústria de cada país esteja em condições de produzir e exportar.

● Vender técnica

A data para apresentação das candidaturas iniciais terminou no passado dia 1 de Março, registando-se, como se disse, a existência de uma centena de grupos concorrentes. Entre eles há a presença de um grupo português, a Profabril, associada com a Coba apoiadas pelo grupo financeiro da C. U. F. e com a assistência científica e técnica do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e do Gabinete de Transportes Terrestres, portanto, com o apoio dos Ministérios das Obras Públicas e das Comunicações.

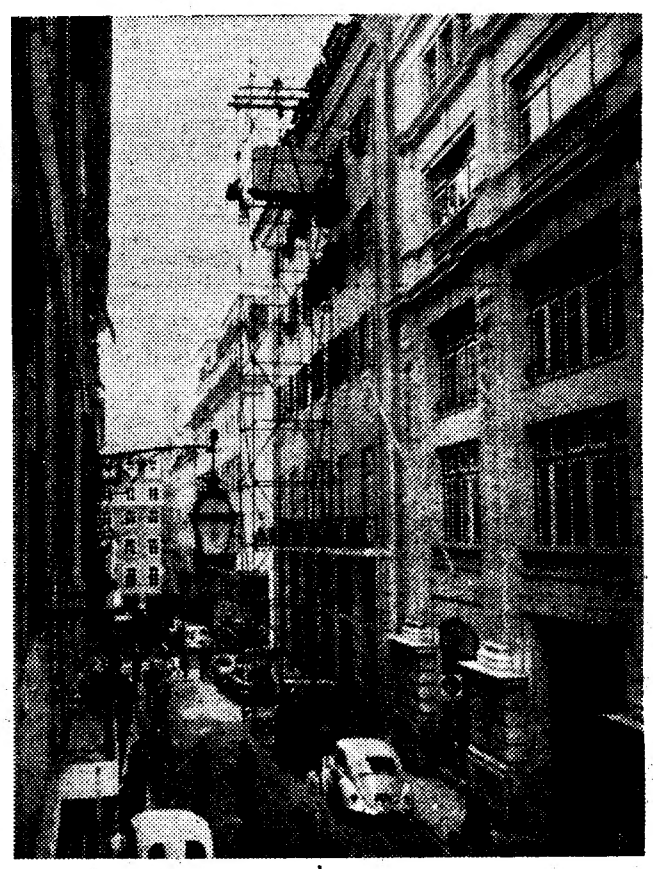
A fim de apresentarem a nossa candidatura e sondarem as respectivas possibilidades, estiveram no Rio de Janeiro os srs. engs. Gonçalves Figueiras e Pinto Faria, do Centro de Estudos e Projectos Industriais. Os dois técnicos portugueses estiveram ainda em contacto com as suas associadas brasileiras, visto que a nossa candidatura foi apresentada num grupo conjunto luso-brasileiro. Esta circunstância e o facto de este grupo ter a pretensão de aproveitar o mais possível as capacidades da indústria brasileira fazem nascer alguma esperança de que o grupo de língua portuguesa consiga um bom lugar.

Isso se saberá daqui a um mês mas sabe-se para já, que este grupo foi apurado, entre dezoito escolhidos, para se lançar na elaboração do primeiro projecto, visto que a fase anterior se destinou ao julgamento de possibilidades de realização da obra.

Se esta verdadeira batalha que se trava agora para a elaboração do projecto, que poderá importar em trinta ou quarenta mil contos, for ganha, teremos, porventura, possibilidades de entrar na fase de construção, cujo início está previsto para o próximo ano ou para o seguinte.

Destaque-se ainda, que como facto relevante, definidor da vontade que tem o Governo de fazer assentar a Comunidade Luso-Brasileira em dados diferentes dos tradicionais, está a circunstância dos poderes públicos portugueses terem dado apoio financeiro a esta tentativa de exportação de técnica.

APETRECHAMENTO MECANOGRÁFICO DOS BANCOS COM MATERIAL UNIVAC



Foi a Rua do Crucifixo há dias alvoroçada pelas manobras de içamento de uma nova máquina de processamento electrónico, a Univac 1001 Card Controller, importante reforço do parque mecanográfico do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

Aquela moderna unidade, uma das primeiras a ser instalada na Europa, é a primeira a entrar em Portugal, á frente de uma série que se destina a diversos organismos bancários, publicos e seguradores.

A 1001 Card Controller trata cartões perfurados a velocidades que atingem 2000 por minuto e, quando conectada a um computador, possibilita operações integradas de surpreendente eficiência. No caso do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, está a 1001 trabalhando «on-line» com um computador electrónico Univac 1004, que em breve será ampliado para 1005. O conjunto culmina uma potente instalação de máquinas periféricas de cartões de 80 colunas e de fita perfurada, que constitui sem duvida um dos centros mecanográficos mais activos do País.

Em face dos resultados já conseguidos, pode pois dizer-se que o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, está a tirar o melhor partido do seu equipamento Univac, de forma a optimizar a eficiência dos serviços, que presta aos seus clientes, prosseguindo nos planos traçados para aumentar progressivamente a potência do seu equipamento mecanográfico.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

XI FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

3.ª Feira, 23 — às 21.30 horas
5.ª Feira, 25 — às 18.30 horas
Espectáculos de Ópera pela

SADLER'S WELLS OPERA COMPANY

GLORIANA

de BENJAMIN BRITTEN
(1.ª Audição em Portugal)

Maestro: MARIO BERNARDI **Encenação:** COLIN GRAHAM

Cantores:
Sylvia Fisher — David Hillman — Shirley Chapman — Gerwyn Morgan — Barbara Rendell — John Cameron — Don Garrard — David Bowman — Wendy Baldwin — Eric Stannard — David Morton-Gray

ORQUESTRA, CORO E COMPANHIA DE BAILADO DO SADLER'S WELLS

BILHETES À VENDA

Espectáculo do dia 23: maiores de 12 anos Espectáculo do dia 25: maiores de 6 anos

ANDARES JUNTO DO LICEU E DA ESTAÇÃO DE C. F. DE S. JOÃO DO ESTORIL

C/ 3 e 4 assoalhadas, óptimos acabamentos e facilidades de pagamento

Prop. J. BARAONA

EST. MARGINAL, LOTE JME-2.º C — CASCAIS
Telef. 282345-282388

Os diligentes

—Já sabe quando e onde gozará as suas férias?

● *Uma pergunta de* abrir o apetite... *A qual começou por responder o sr. Francisco Fernando Coelho, empregado de comércio, de 62 anos:*

— Ainda nã o sei quando as vou gozar. É o patrão que marca as férias, e ainda não o fez.

— Serão no Verão?

— Certamente. Espero que sim. Infelizmente só devo ter aí oito dias de férias. Só estou neste emprego há um ano e meio.

— ?

— Ficarei em Lisboa. O ordenado é pouco, e sou casado. Se pudesse, gostava de ir para a Figueira da Foz. Antigamente ia para lá, e gosto muito dessa praia. E, de lá, dão-se umas boas saltadas até Coimbra, Curia, etc.

● *O sr. Eduardo Pereira Simões, empregado administrativo de um nosso prezado colega da Imprensa, de 46 anos (*«bem medidos», *comenta), disse-nos:*

— As minhas férias serão de 19 de Junho a 7 de Julho. Fui eu que as pedi para essa data, primeiro, é a altura em que há menos que fazer, segundo, porque assim aproveito para ir assistir ao juramento de bandeira do meu filho, em Tavira.

E á segunda parte da nossa pergunta de hoje, o nosso interlocutor retorquiu:

— Tencionava ir a Viseu ver os «velhotes». Mas a vida está má, não pode ser nada. Para mais, tenho oito filhos. Como moro na Cova da Piedade, o meu programa vai ser ir até á Costa da Caparica... e voltar para casa.

● *Por fim, o sr. João dos Santos Ramos, tesoureiro da Caixe Geral dos Depósitos, de 29 anos, afirmou-nos (contristado):*

— Já gozei as minhas férias em Março, por exigências de serviço. Entre nós, tesoureiros, a marcação das férias obedece a uma certa escala. Para o ano tê-las-ei em Agosto. Sempre e melhor.

— E este ano, como aproveitou então as férias?

— Aproveitei-as noutro serviço. fazer uma operação á garganta.

— Umas férias aborrecidas?

— Pois foi ...

— E então para o ano, já tem alguma coisa pensada?

— Talvez vá ao Algarve. Vim de lá transferido, de Olhão. Sou da Beira, do concelho do Fundão, mas gostei muito de estar lá. Nas ilhas da Armona passam-se umas belas férias. É o paraíso daquela zona...

«DIÁLOGOS COM PAULO VI»

Paulo VI concedeu ao prof. Jean Guitton, conhecido intelectual francês, católico, uma entrevista em exclusivo, cuja publicação em volume se aguarda com grande expectativa, dentro e fora da Igreja Católica. De resto, mais do que uma entrevista, trata-se de um diálogo — «Diálogos com Paulo VI» se intitulará, exactamente, o volume — que Jean Guitton travou, durante uma hora, com Sua Santidade sobre o conjunto de problemas com que o catolicismo se defronta na hora pós-conciliar. Às perguntas oportunas, Paulo VI respondeu desassombradamente — e este livro ficará com certeza como um documento importante para a compreensão do seu pensamento.

A edição francesa de «Diálogos com Paulo VI» deve aparecer no Outono próximo, e já muitos países adquiriram os direitos de tradução. Mas parece que a edição portuguesa — lançada por «Livros do Brasil» — será a primeira a ser apresentada, já no próximo mês de Julho.

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

II SALÃO AUTOMÓVEL MINIATURA

A pedido de grande número de coleccionadores nacionais e, mais ainda de alguns estrangeiros, foi decidido prorrogar o prazo para inscrições e entrega dos respectivos exemplares, até 30 do mês corrente, destinados a figurar no II Salão Automóvel Miniatura.

O referido salão será inaugurado no dia 19 do próximo mês de Junho, pelas 17 e 30, no edifício da BP (Praça Marquês de Pombal), onde todos os trabalhos deverão ser entregues.

Cabe, também desta vez, á Secção Mini-Motor do Clube Arte e Sport a iniciativa desta exposição, com a colaboração do BP.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● O novo mercado da Rua Cecília Meireles, nas imediações do Jardim Zoológico, virá por certo solucionar problemas mais ou menos agudos de abastecimento numa vasta zona residencial. Entretanto, terminada a construção há um bom par de meses (para não dizer mais), o mercado permanece com os seus portões fechados Para quando a inauguração, perguntam os moradores da zona?

● Numa outra secção do nosso jornal — «Manhã na Praça» — já nos referimos ao problema do barracão do peixe (escuro e inestético) existente no mercado do Saldanha: a lavagem do pescado e das instalações, operação diária, dá origem a que a água se acumule por ali. São, ás vezes, grandes toalhas líquidas. Quem passa não gosta, e comenta o facto sem rebuço. Não haverá maneira de (finalmente) resolver o que deveria ter sido resolvido antes de todos os comentários?

Diário de Lisboa
COIMBRA

Homenagem ao prof. Morais Zamith

Nos Hospitais da Universidade, realizou-se hoje, uma homenagem ao sr. prof. L. A. de Morais Zamith catedrático da Faculdade de Medicina, que atingiu o limite de idade, tendo sido descerrada na enfermaria de Urologia uma lápida comemorativa.

Estiveram presentes á cerimónia o magnífico reitor da Universidade, sr. prof. Jorge Andrade de Gouveia; os srs. prof. Augusto Vaz Serra, director da Faculdade de Medicina; Prof. Antunes de Azevedo, director clínico daqueles Hospitais; dr. Mário Norton, Provedor; e muitos professores e alunos. Usaram da palavra o director da Faculdade de Medicina, o estudante sr. José Rodrigues de Sousa Fernandes, delegado do Curso do 6.º ano médico e, por fim, o reitor da Universidade, que se referiram á carreira do prof. Morais Zamith no magistério Universitário, exaltando as suas altas qualidades.

Exames Finais na Faculdade de Letras

Foram marcadas as provas escritas dos exames finais dos alunos ordinários e voluntários da Antiga e Nova Reforma da Faculdade de Letras, na época de Junho-Julho, com o seguinte horário:

História da Cultura Clássica (1.º turno — *Germânicas e Filosóficas*), 1.ª chamada, dia 1 de Junho, ás 9 horas, e 2.ª chamada, dia 5, também ás 9; (2.º turno — *Clássicas — Românicas — História*), 1.ª, dia 1, ás 15, e 2.ª, dia 5, ás 9; *Língua Hebraica II*, 1.ª, dia 1, ás 9 e 30, e 2.ª, dia 5, ás 9 e 30; *Lógica — Estética e Teoria da Arte*, 1.ª, dia 1, ás 10, e 2.ª, dia 5, ás 10; *História de Portugal II*, 1.ª, dia 2, ás 10, e 2.ª, dia 5, ás 10; *Geografia Humana I e II — Geografia Aplicada*, 1.ª, dia 2, ás 14 e 30, e 2.ª, dia 5, ás 14 e 30; *Língua e Literatura Espanhola*, 1.ª, dia 2, ás 15, e 2.ª, dia 5, ás 15; *Língua Francesa III*, 1.ª, dia 2, ás 9, e 2.ª, dia 6, ás 9; *Pré-História — Numismática — Linguística Latina*, 1.ª, dia 3, ás 9, e 2.ª dia 6, ás 9; *Linguística Inglesa*, 1.ª, dia 3, ás 9 e 30, e 2.ª, dia 6, ás 9 e 30; *Etnologia Regional*, 1.ª, dia 3, ás 10, e 2.ª, dia 7, ás 10; *Língua Inglesa III — Língua e Literatura Italiana*, 1.ª, dia 5, ás 9, e 2.ª, dia 7, ás 9; *Literatura e Cultura Norte-Americana*, 1.ª, dia 5, ás 9 e 30, e 2.ª, dia 8, ás 9 e 30; *Teoria da Literatura* (1.º turno — *Germânicas)*, 1.ª, dia 6, ás 8 e 45, e 2.ª, dia 9, ás 9; (2.º turno — *Clássicas e Românicas*), 1.ª, dia 6, ás 14, e 2.ª, dia 9, ás 9; *Língua Francesa II*, 1.ª, dia 6, ás 9, e 2.ª, dia 9, ás 9; *História da Cultura Medieval*, 1.ª, dia 7, ás 9, e 2.ª, dia 12, ás 9; *Etnologia Geral* (1.º turno — *Geografia, História e Filosofia*), 1.ª, dia 7, ás 10, e 2.ª, dia 12, ás 14 e 30; (2.º turno — *Germânicas e Românicas*), 1.ª, dia 7, ás 14 e 30, e 2.ª, dia 12, ás 14 e 30; *Literatura Francesa II*, 1.ª, dia 8, ás 9, e 2.ª, dia 12, ás 9; *História do Brasil*, 1.ª, dia 8, ás 15, e 2.ª, dia 12, ás 15; *Linguística Portuguesa I*, 1.ª, dia 9, ás 9, e 2.ª, dia 12, ás 9; *Introdução á Filosofia — História Moderna e Contemporânea I e II*, 1.ª, dia 9, ás 15, e 2.ª, dia 13, ás 15; *Arqueologia*, 1.ª, dia 9, ás 10, e 2.ª, dia 13, ás 10; *Introdução aos Estudos Linguísticos* (1.º turno — *Germânicas*), 1.ª, dia 12, ás 8 e 45, e 2.ª, dia 15, ás 9; (2.º turno — *Clássicas e Românicas*), 1.ª dia 12, ás 14, e 2.ª, dia 15, ás 9; *Língua Alemã II e III — Linguística Alemã*, 1.ª, dia 12, ás 9, e 2.ª, dia 15, ás 9; *Teoria do Conhecimento*, 1.ª, dia 13, ás 15, e 2.ª, dia 16, ás 15; *História Moderna e Contemporânea* (1.º turno — *História*), 1.ª, dia 13, ás 10, e 2.ª, dia 16, ás 10; (2.º turno — *Geografia e 8.º Grupo*), 1.ª, dia 13, ás 15, e 2.ª, dia 16, ás 10; *Geografia Física II — Geografia de Portugal*, 1.ª, dia 13, ás 9, e 2.ª, dia 16, ás 9; *Geografia das Regiões Tropicais II*, 1.ª, dia 13, ás 9, e 2.ª, dia 16, ás 9; *Literatura Portuguesa I, II e III*, 1.ª, dia 14, ás 9, e 2.ª, dia 17, ás 9; *Paleografia e Diplomática*, 1.ª, dia 14, ás 9 e 30, e 2.ª, dia 17, ás 9 e 30; *História da Filosofia Medieval*, 1.ª, dia 14, ás 10, e 2.ª, dia 17, ás 10; *História da Civilização Romana*, 1.ª, dia 14, ás 15, e 2.ª, dia 17, ás 10; *Introdução á Psicologia (Licenc. em Filosofia)*, 1.ª, dia 15, ás 10, e 2.ª, dia 19, ás 10; *História da Cultura Portuguesa — História da Filosofia em Portugal*, 1.ª, dia 15, ás 15, e 2.ª, dia 19, ás 15; *Fonética Geral* (1.º turno — *Germânicas)*, 1.ª, dia 16, ás 8 e 45, e 2.ª, dia 19, ás 9; (2.º turno — *Clássicas e Românicas)*, 1.ª, dia 16, ás 14, e 2.ª, dia 19, ás 9; *Língua Latina II e III*, 1.ª, dia 16, ás 9, e 2.ª, dia 19, ás 9; *História da Idade Média*, 1.ª, dia 17, ás 9 e 30, e 2.ª, dia 20, ás 9 e 30; *História da Cultura e Instituições Inglesas*, 1.ª, dia 19, ás 9 e 30, e 2.ª, dia 22, ás 9 e 30; *História da Expansão Portuguesa — História de Portugal I*, 1.ª, dia 20, ás 9, e 2.ª, dia 23, ás 9; *Epigrafia*, 1.ª, dia 20, ás 9 e 30, e 2.ª, dia 23, ás 9 e 30; *Teoria da História*, 1.ª, dia 20, ás 10, e 2.ª, dia 23, ás 10; *Psicologia Experimental Aplicada*, 1.ª, dia 21, ás 9, e 2.ª, dia 24, ás 9; *Língua Árabe II*, 1.ª, dia 22, ás 9, e 2.ª, dia 26, ás 9; *Linguística Românica*, 1.ª, dia 23, ás 9, e 2.ª, dia 26, ás 9; *História da Arte Portuguesa e Ultramarina*, 1.ª, dia 23, ás 15, e 2.ª, dia 27, ás 15; *Literatura Alemã III*, 1.ª, dia 24, ás 9, e 2.ª, dia 27, ás 9; *História da Civilização Grega*, 1.ª, dia 24, ás 9 e 30, e 2.ª, dia 27, ás 9 e 30; *História da Cultura e das Instituições Alemãs — Geografia Regional*, 1.ª, dia 26, ás 9, e 2.ª, dia 29, ás 9; *Língua Grega III — Literatura Grega II — História do Teatro*, 1.ª, dia 26, ás 9 e 30, e 2.ª, dia 29, ás 9 e 30; *História da Cultura Moderna*, 1.ª, dia 26, ás 10, e 2.ª, dia 29, ás 10; *História da Arte* (1.º turno — *História e Filosofia*), 1.ª, dia 27, ás 10, e 2.ª, dia 30, ás 10; (2.º turno — *Clássicas, Românicas, Germânicas e Geografia*), 1.ª, dia 27, ás 15, e 2.ª, dia 30, ás 10; *Ontologia e Antropologia Filosófica*, 1.ª, dia 27, ás 14 e 30, e 2.ª, dia 30, ás 14 e 30; *História da Antiguidade Oriental*, 1.ª, dia 28, ás 10, e 2.ª, dia 1 de Julho, ás 10; *Literatura Inglesa III*, 1.ª, dia 28, ás 9, e 2.ª, dia 1 de Julho, ás 9; *Linguística Portuguesa II*, 1.ª, dia 29, ás 9, e 2.ª, dia 3 de Julho, ás 9; *Linguística Grega — Literatura Latina II*, 1.ª, dia 29, ás 9, e 2.ª, dia 3 de Julho, ás 9; *História da Filosofia Antiga — Axiologia e Ética*, 1.ª, dia 30, ás 9, e 2.ª, dia 3 de Julho, ás 9; *História do Cristianismo*, 1.ª, dia 30, ás 9 e 30, e 2.ª, dia 3 de Julho, ás 9 e 30; *Literatura Brasileira*, 1.ª, dia 30, ás 15, e 2.ª, dia 3 de Julho, ás 15.

Na época de Outubro é permitida a realização de dois exames, mesmo que os alunos neles tenham sido excluídos na época de Junho. Os alunos que deixem exames para aquela época de Outubro não necessitam, de momento, de cumprir qualquer formalidade. Basta apenas solicitar, em princípios do mês de Setembro, a admissão a esses exames.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

A próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa — terça-feira, ás 13 horas, no Hotel Tivoli — será dedicada ao Bombeiro. O sr. dr. Manuel de Carvalho, presidente dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, proferirá uma palestra subordinada ao tema «Vida por vida».

CONCERTO no Largo da Luz

Na série de concertos públicos integrada na programação cultural do Município, a banda da Sociedade Musical União do Beato toca amanhã, ás 17 horas, no Largo da Luz, sob a direcção de Dias Montesinho.

Um morto e seis feridos no choque dum automóvel com um camião

ALMEIRIM, 20 — Um automóvel conduzido pelo sr. Feliciano Duarte, pintor de automóveis, de 32 anos, residente na Rua D-1, lote 357, rés-do-chão, dt.º, em Olivais-Sul, que se dirigia a Castelo Branco com a família, ao passar nesta vila, chocou com um camião, ficando desfeito.

O condutor sofreu ferimentos gravíssimos, pelo que seguiu para Lisboa, recolhendo ao Hospital de Santa Maria, juntamente com sua esposa, sr.ª D. Maria Alice Feliciano Duarte, de 28 anos, que tem fractura exposta numa perna e diversas contusões.

Ao Hospital de Almeirim recolheram: Artur da Conceição Antunes, bate-chapas, de 20 anos, residente com o casal; e três filhas deste, Maria de Fátima, de 12; Maria Amélia, de 7; e Maria de Lurdes, de 2; e uma irmã da mulher do condutor, Maria de Lurdes Serrano, de 21.

O bate-chapas chegou ali já morto; e as quatro ultimas têm ferimentos ligeiros.

O veículo pesado pertence á firma Valentes, Ld.ª, de Alferrarede, e era conduzido pelo sr. Luís António Cardoso Branco, de 25 anos, casado e natural de Alvega, Abrantes.

A Polícia de Segurança Publica de Almeirim tomou conta da ocorrência.

EXPOSIÇÃO DE ARTE SOBRE AUTOMÓVEIS

Num dos salões do Centro Paroquial de S. João de Deus (Praça de Londres) inaugura-se amanhã, ás 10 horas, uma exposição de pintura, desenho e miniaturas de automóveis, do artista Álvaro Jarquet.

Os trabalhos, que focam principalmente competições automobilísticas da época passada, estarão patentes ao público até 4 de Junho.

Vedação de trânsito

Por motivo da construção do arruamento junto á Avenida Infante Santo vai ser vedade ao trânsito a rampa de acesso da Avenida Infante Santo á Rua da Cova da Moura, por um período de 60 dias, com início na próxima segunda-feira.

Quem perdeu?

Relação dos achados em 19 do corrente mês e entregues na P. S. P. de Lisboa: Uma nota do Banco de Portugal; um porta-moedas com dinheiro; um relógio de pulso de senhora; uma medalha de prata com fotografias; um embrulho com galões de seda; o bilhete de identidade passado a favor de Vítor Manuel dos Prazeres Lourenço; uma sombrinha; um rolo de papel; um rolo-fio de cobre; um tampão de roda de automóvel; e diversas argolas com chaves.

agora
'ASPRO'
é microfino
para vencer a dor ...ainda mais depressa!
(particulas activas mais finas)
•donde: absorção mais rápida pelo organismo.
•portanto: alívio ainda mais rápido.

sábado, 20
NO RESTAURANTE DA MARINHA
Marinha · Cascais
FESTA DA PRIMAVERA
com a colaboração do THILO'S COMBO
ementa especial · preço 150$00 (TAXAS INCLUIDAS)
reservas de mesa pelo telefone 289032
CASAMENTOS, BANQUETES, COCKTAILS, ETC. M/15 ANOS

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

● *O empresário Vasco Morgado que tem dado os seus espectáculos no Sá da Bandeira, talvez, na próxima temporada utilize outro teatro no Porto para apresentar as suas companhias teatrais.*

MONUMENTAL

A peça de Santareno

«A Promessa», de Bernardo Santareno, continua a chamar as multidões ao Teatro Monumental, estando a constituir um dos êxitos teatrais da temporada. Para o sucesso muito significou o simbólico e maravilhoso texto de Bernardo Santareno e a cuidada e primorosa encenação de Paulo Renato, cuja carreira de director fico definitivamente consagrada. E muito deu de autenticidade e de emotividade a extraordinária interpretação que se fica a dever a um colossal naipe de actores, à frente dos quais Laura Alves arranca uma arrebatadora interpretação, que é dos mais assinaláveis êxitos da sua carreira. Outro tanto se pode dizer de Rui de Carvalho e José de Castro, que têm criações inolvidáveis, bem como do trabalho magnífico de Luís António (verdadeira revelação) e de Maria Cristina, Emílio Correia, Luís de Compos, Alexandre Vieira, Maria Olguim, Grece de Castro, Cândida Maria, Cremilda Gil, Alda Pinto, Lizete Frias, Rolando Alves, Alberto Villar, Helder de Oliveira, Cunha Marques e Vasco Teixeira.

CAPITÓLIO

Um espectáculo alegre

Um espectáculo alegre, cheio de dinamismo, com a mais bela música, constitui os principais atractivos da produção musical, assinada por Vasco Morgado e em pleno êxito no Teatro Capitólio. «Duas pernas... milhão», a mirambolante história de um famoso jogador italiano, disputado por duas famosas equipas, faz as delícias do espectador, que todas as noites, durante duas horas, é alvo das mais estrondosas gargalhadas, provocadas pela irresistível comicidade do popular Camilo de Oliveira, ao lado de um famoso «cast» de estrelas, de que fazem parte Alda Baptista, Io Apolloni, Carlos José Teixeira, António Anjos, Alfina Vaz, Maria Laurent, Delfina Cruz, Vasco Morgado Jr., Maria Paula e Jacinto Ramos, em colaboração especial, e António Calvário, no protagonista. Sob a direcção de Ricardo Ferrante, actua um grandioso grupo de «ballet», constituído por 20 bailarinos.

A B C

A revista do êxito

Ultrapassando os habituais êxitos, já apresentados no teatro ABC, a revista «7 Colinas» há onze semanas no cartaz, é de total agrado do público. Produzida por José Miguel, esta revista, bem popular, foi escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha. A música original e alegre, deve-se à inspiração dos maestros João Nobre e Ferrer Trindade e a coreografia, cheia de cor, a Carlos Alberto. A montagem e os figurinos têm a assinatura de Mário Alberto. César de Oliveira foi o encenador. «7 Colinas» é desempenhada por um notável elenco: Ivone Silva, prémio da Imprensa, Artur Semedo, um actor que ganhou definitivamente lugar no teatro musicado; Leónia Mendes, popular e aplaudida; Óscar Acúrsio, um cómico inimitável, e Orlanda Fernandes, pleno de graça e oportunidade. Duas sensacionais

(Continua na 6.ª página)

CASINO ESTORIL

SABRINA
VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA

JOE WALDYS
ORIGINAL ILUSIONISTA

MARIA CANDAL
PRESENÇA PORTUGUESA

ANGEL PERICET
Y SU BALLET DE ARTE ESPAÑOL

PREÇOS
Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 80$00.

DOMINGOS
"Matinée" às 17 horas, Chá completo 25$00.
(Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

(MAIORES DE 17 ANOS)

Impar

Pensão Monumental
(Restauradores)
Magníficos aposentos
Serviço de bom nome
R. da Glória 21—1.º P. P. C. 369807

Barroso Lopes e Ângela Ribeiro

TEATRO VILLARET

ASSASSINOS ASSOCIADOS

com RAUL SOLNADO (o mais criminoso...) e MADALENA SOTTO ● BARROSO ● FERNANDA BORSATT ● CORTEZ ● ÂNGELA RIBEIRO ● NICOLAU BREYNER e JÚLIA BABO

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

ADULTOS
Às 4 horas e às 23 horas
Domingo, «matinée», às 16 horas
3.º MÊS

O MAIS OUSADO FILME DESTA SÉRIE FAMOSA!
ESTREIA
A SEGUIR
AVIS

A SCOTLAND YARD contra MARWSE
VERSÃO INGLESA
EXCLUSIVO DOPERFILME

ADULTOS
com
PETER VAN EYCK
SABINE BETHMAN
A DESMEDIDA E CRIMINOSA AMBIÇÃO DE UM SABIO FANÁTICO DESAFIA O MUNDO!

VIPS
apresenta-se ao público em
JUNHO

XI FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA
HOJE ● TIVOLI ● 21.30 H.
CONCERTO MOZART
Maestro: ADRIAN SUNSHINE
Solistas: ROBERT, GABY e JEAN CASADESUS (piano)
ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN
PROGRAMA
Sinfonia n.º 29 em lá maior
Concerto em si bemol maior para piano e orquestra
Concerto em mi bemol maior para 2 pianos e orquestra
Concerto em fá maior para 3 pianos e orquestra
(Maiores de 12 anos)
AMANHÃ ● SÉ CATEDRAL ● 16.30 H.
CONCERTO ESPIRITUAL
Organista JEAN GUILLOU
CORO GULBENKIAN dirigido por OLGA VIOLANTE
Programa: J. S. Bach — Oferenda musical (órgão)
Monteverdi — Missa «In illo tempore» (coro a cappella)
Improvisação em homenagem a Monteverdi (órgão)
(Maiores de 6 anos)

No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» está à venda na CASA PEDRO ALVES, SUC., RUA DO BATALHOZ.

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

SANGUE NA ESTRADA — BARREIRA DE SOMBRA — SOU UM ESPIÃO

— Eu vou contar. Foi assim: Filipe Nogueira diz que se ele falar, falar, falar e ninguém o ouvir, ninguém o ouvir, ninguém o ouvir — nunca se conseguirá nada. O pensamento é de meridiana transparência. Mas não se importa, cavaleiro sem mancha e sem reproche. E vá de, mais uma vez, alfinetar a burocracite, agora alcunhada de «doença da moda». E vá de tecer uma manta de retalhos de anomalias. E vá de desculpar o peão, do pobre peão, do peãozinho: «o peão está indisciplinado, mas mais indisciplinada está a legislamo, **não sei quantos...**

Quanto ás estradas, pois é... Estamos no domínio da improvisação. É verdade: e há aquela história do trânsito defronte do Liceu Charles Lepierre. (O filme apresentado tem dois anos, um tanto desactualizado, não?). E ele muito formalizado: imaginem, aquela vergonha de trânsito, ali á entrada da Ponte, «em plena capital do Império», **o turismo,** não sei quantos...

Jogo franco: não tenho ideias firmes de como deveria ser uma rubrica com os objectivos de «Sangue na Estrada», ou seja: evitar a morte sem travão ás quatro rodas. Bem, suponho que a luta poderia fazer-se nas seguintes frentes: condições em que o trânsito se efectua (estradas, assistência, sinalização, etc.); plano educativo para condutores; plano educativo para os peões; fiscalização com sinal mais educativo do que repressivo.

Não digo que J. Filipe Nogueira não tenha atacado estes assuntos. Talvez o faça, como direi eu, um tanto indiscriminadamente. Mas não insista, vamos na burocracite, pois se trata, afinal de contas, de uma explicação que nada explica.

A seguir ao «Sangue na Estrada» vem o «Sangue na Arena», quer dizer, a «Barreira de Sombra». Resumos filmados de algumas corridas foi o que houve. Parece que em sonho de uma noite de Primavera aconteceu a sugestão de se ventilarem problemas dos bastidores taurinos. Pues... Varela Cid veio, falou da exportação dos toiros... e os problemas acabaram. Abençoada «afición» a nossa, que vive em tão santa paz.

O melhor da rubrica ainda foi o documentário relativo á exposição do pintor francês Bernard Ruffet, que também se deixou prender no laço castelhano. Aqueles toiros e aqueles toureiros muito estilizados, quase uns ascetas, viram?

Bons, o que se chama bons, são os agentes de espionagem americanos, o branco e o negro. Não se fartam de apanhar, pois sim, ralem-se, eles acabam sempre por ganhar, e agora? Mais uma vez fomos com eles até Hong-Kong, numa época não muito distante em que por lá reinava a tranquilidade. Outra história mirabolante de um espião que fazia jogo duplo. Rouba um microfilme, quer fazer negócio com ele. Vende-o pela quantia de mil e quinhentos contos, o que, em documentos ultra-secretos, é quase um saldo de fim-de-estação. Chega a enternecer quando o tal se volta para os ianques e lhes diz com o ar mais sério deste mundo: *«Vamos embora daqui. É de mau gosto os espiões fazerem negócio ao pé de Buda!»*

Estas fitas são assim. Quando menos nos precatamos estamos caídos no reino do surrealismo.

Desculpem. Eu não queria alongar-me tanto com este assunto. É que não vale a pena, percebem? É de mau gosto. Mesmo sem estar ao pé de Buda. — *M. C.*

veja MELHOR num KB

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 20: «O Maioral»**

A R. T. P. apresenta esta noite mais um episódio da série de filmes do Oeste americano intitulada «O Maioral», que tem como intérpretes os artistas Lee J. Cobb, James Druby, Don McClure e Steve Forrest. A realização é de Alan Croland Jr.

Sammy Davis Jr.
— o homem-espectáculo

Reduzida á ultima hora a uma só actuação, a passagem de Sammy Davis por Lisboa constituiu um acontecimento artístico que não é preciso encarecer. Diga-se, apenas, que ele foi autêntica *chave de ouro* para as comemorações do 15.º aniversário do Monumental, por onde ultimamente têm passado alguns dos mais famosos artistas do «music-hall» internacional

A numerosa assistência que enchia a sala (chegou a temer-se que tal não acontecesse, em face dos preços dos bilhetes) foi brindada com um espectáculo de excelente categoria, pois além de Sammy houve outros fartos motivos de agrado na actuação de Augie & Margo, bailarinos que fazem gala de uma técnica perfeita e de um estilo ultramoderno muito pessoal, e da cantora americana Fran Jeffries, de voz admirável e presença encantadora.

O publico aplaudiu também, como devia, o excelente conjunto musical formado por trinta figuras (á grande, á americana) dirigido com segurança pelo maestro George Rhodes.

As honras da noite, mais do que merecidas, foram porém para Sammy Davis Jr. Efectivamente, e apesar da cor que torna algo imperfeito o epíteto, ele é «o rapaz de oiro» que merece ser pago a peso daquele metal. Que o diga o Vasco Morgado... A sua pequena figura, quase grotesca, agiganta-se no palco, ultrapassa a ribalta e impõe-se á plateia. A cantar, a dançar, a imitar, a tocar diversos instrumentos Sammy está perfeitamente á-vontade, actuando no palco como se estivesse em sua casa, perfeitamente senhor de uma arte invulgar que faz dele o primeiro «one man show» da actualidade. A terceira canção, já com o publico totalmente rendido ao seu estranho poder de convicção, desfaz o laço e desaperta o colarinho da camisa; á quinta canção tira o casaco; logo a seguir acende um cigarro e, enquanto fuma, oferece aos espectadores um magnífico «pot-pourri» de canções americanas acompanhado apenas pelo matraquear de bongós; minutos mais tarde refresca-se com um copo de «wisky» e assim por diante, até ao ultimo minuto do espectáculo, após noventa minutos de activa presença no palco. E o fim foi assinalado com prolongadas salvas de palmas, cujo eco ficará registado na história dos espectáculos de «music-hall» no nosso País.

Alguns dos componentes do grupo folclórico da Associação Africana ensaiam a «marrabenta», a dança de ritmo endiabrado que nasceu nos subúrbios de Lourenço Marques e já deu a volta ao Mundo

Um grupo folclórico de Moçambique vem dançar a «Marrabenta» a Lisboa

Segundo anuncia a Imprensa moçambicana, o Grupo Folclórico da Associação Africana de Moçambique desloca-se, no próximo dia 27 do corrente á Metrópole, onde virá fazer várias exibições, tanto na capital como noutras cidades. A grande atracção será a «Marrabenta».

Nesta digressão, tomam parte 24 elementos, oito musicos e dezasseis bailarinos, além de três membros directivos responsáveis pelo grupo, que são um chefe da embaixada, uma monitora e o encarregado da secção de folclore.

Entre as diversas actuações previstas, consta uma dedicada ás Forças Armadas e uma outra reservada ao sr. Presidente do Conselho. A receita desta digressão destina-se ás obras de ampliação da sede, em Lourenço Marques, da Associação Africana.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

atracções valorizam este espectáculo, interpretando canções e lindos fados — as vozes são de Artur Garcia e Helena Tavares. «Wing Dreams», bailarinas holandesas, Guida de Carlo, Micó Ferreira, Tânia Mota, Carlos Gonçalves, Fernando Rodrigues, Elisabete Maria e, ainda, um gracioso corpo de baile, completam o fabuloso elenco de «7 Colinas».

AVIS

Um filme que encanta

Há já dois meses que o cinema Avis exibe, com o maior êxito, a famosa comédia musical «Se tu não existisses...», continuação de «Mulheres e... recrutas» e de «Não sou digno de ti», que cativaram a atenção do público de Lisboa. Gianni Morandi — a voz de ouro da Itália —, sua esposa, Laura Efrikian, Dolores Palumbo e o magnífico comediante Nino Taranto (o «marechallo» das ideias geniais), formam o notável elenco deste graciosíssimo filme, rodado em Nápoles, Turim, Milão, Roma e Barcelona. «I Ragazzi dello Shake», «Si Fa Sera», «Meglio il Madison», «Ave Maria», «Ti Offre da Bere», «Sono Tanto Solo» e «Se Non Avessi Più Te», são outras tantas melodias que Morandi interpreta, agora, com espectacular sentido de cançonetista probo. «Se tu não existisses...», que o Doperfilme apresenta em exclusivo, para além de um divertido pretexto de duas horas de puro optimismo, resultia numa comédia de boa qualidade, enternecedora até final, em que Gianni Morandi conquista, em definitivo, a simpatia e a aceitação do público português. Daí o Avis continuar a registar enchentes, depois de oito semanas com o mesmo cartaz.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O mistério dos treze» no Eden

«O mistério dos treze», que o cinema Eden ontem estreou, com geral agrado, excedendo todas as expectativas, é um filme policial com uma sequência plena de interesse e com características capazes de deleitar e entusiasmar todas as camadas de público. Servida por uma história de espiões feita ao género de comédia-dramática, a película tem condições que garantem um êxito certo — acção, intriga, pancadaria, «suspense» e, como é óbvio, amor. Em resumo: Trata-se de um espectáculo que diverte, do começo até ao final, constituindo, por isso, um excelente entretenimento.

«Pleins feux sur Stanislas», no título original, é um policial também com «charme» e graça como só os franceses sabem fazer. Partindo de uma história de Michel Cousin, com saborosos diálogos do próprio autor, Jean-Charles Dudrumet, o encenador, conseguiu um espectáculo fora de série, que assenta, sobretudo, nos momentos de vigorosa pancadaria, na luta implacável e nas perseguições constantes que os espiões das principais potências movem para obter um microfilme que contém o relato de uma sessão da N. A. T. O. — aventura em que são envolvidos um escritor policial e uma jornalista encarregada da crítica literária.

O filme processa-se num ritmo quase imprevisível, com situações em que a comédia alterna com o drama e o «suspense» se adensa de imagem para imagem. No desempenho, distinguem-se, nos principais papéis, Jean Marais, Nadja Tiller, André Luguet, Bernardette Lafont, Marcelle Arnold, Alice Field, Rudolf Forster, Edmond Tamiz, Edward Meeks, Jacques Morel e Nicole Maurey. Em complemento, exibem-se algumas curtas-metragens seleccionadas, com destaque para um curioso e artístico desenho animado francês. Em suma: um espectáculo que se recomenda, pelo divertimento que proporciona. — *Visor 60.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Monumental

Título em português — «A 25.ª hora».
Título original — «25th Hour».
Produção — Americana.
Realização — Henri Verneuil.
Intérpretes — Anthony Quinn e Virna Lisi.
Género — Dramático.
Distribuição — Filmes Castello Lopes.
Processo — «Panavision» e «Metrocolor».
Classificação — 17 anos.

A EVOLUÇÃO DO CINEMA EUROPEU NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

O panorama da evolução da arte cinematográfica europeia nos últimos dez anos, que a Casa da Imprensa apresentará no São Luiz e no Alvalade, a partir do dia 16 de Junho, tomará em consideração alguns dos aspectos mais relevantes processados em Itália, França, Espanha, Inglaterra, Alemanha Federal, União Soviética, Suécia, Dinamarca e Portugal.

Trata-se de um panorama forçosamente limitado, é certo, mas do qual se poderá ter uma visão de conjunto, através de uma série de obras assinadas por autores tão representativos como Visconti, Antonioni, Rosi, Rosselini, Truffaut, Resnais, Vadim, Varda, Demy, Rappeneau, Franju, Chabrol, Bardem, Lester, Schlesinger, Kautner, Kozintnev, Thomson ou Macedo.

As principais características desta evolução fazem-se sentir numa intensificação dos processos de narração realista, o que é exemplarmente ilustrado com a selecção organizada pela Casa da Imprensa.

«A visita da velha senhora» em reposição no Teatro Avenida

Algumas figuras da peça, vistas por Fernando Bento

Sem ser a melhor peça de Friedrich Dürrenmatt, «A visita da velha senhora» tem sido o seu cartão de apresentação nos palcos de grande parte do mundo. Entre nós, encenou-a o espanhol Cayetano Luca de Tena para a Companhia do Teatro Nacional, que estreou o texto do dramaturgo suíço em Março de 1960, para repô-lo em Novembro do mesmo ano. Sete anos depois, encenação quase idêntica, sempre de Luca de Tena, e duas mudanças significativas: «Alfred Ill» interpretado por João Guedes, espectáculo erguido sobre as tábuas do Avenida. Teremos, assim, quase forçosamente, de limitar as nossas apreciações — o que de modo algum implica menosprezo pelos esforços da Companhia. Sete anos depois, Amélia Rey Colaço volta a ser, na linha sóbria que forjou, essa dura, diabólica, serena «Clara Zahanasian» (um curioso nome arménio). Sete anos depois, Pedro Lemos, Luís Filipe, Paiva Raposo, Manuel Correia e Varela Silva retomam, com agrado do publico, personagens catalogadas já por um e outro lado. Sete anos depois, Luca de Tena retoca inteligentemente um ou outro pormenor, sem fugir á primeira interpretação do texto.

A novidade é João Guedes, excelente produto da escola portuense (T. E. P., António Pedro). E o seu «Alfred Ill» tem a dignidade e o peso que só um prolongado trabalho de oficina faz sedimentar. Preferimo-lo, de longe, a Erico Braga. Nessa medida o espectáculo do Nacional ganhou visivelmente — e surge-nos desde já com outro ritmo e outra força.

Uma plêiade de jovens actores completa o elenco de 1967, sem margem para reparos. Lucien Donnat assina a montagem, revivendo processos antigos e arriscando soluções novas (algumas muito curiosas).

E é tudo. Ou não é: resta acrescentar que Amélia Rey Colaço, á falta de material capaz de satisfazer a inesgotável curiosidade do publico, nos deu, talvez, o produto mais eloquente do seu grupo. Dürrenmatt *aguenta* perfeitamente a reposição. — *F. L.*

Tauromaquia

Festa de homenagem ao cavaleiro Samuel Lupi

ALCOCHETE, 20 — A Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 promove amanhã uma festa de campo, na Herdade da Barroca d'Alva «Alcochete» dedicada ao cavaleiro tauromáquico eng.º José Samuel Lupi, que já está fisicamente recuperado das fracturas que sofreu no Cartaxo e recomeçou os treinos com os seus cavalos de combate.

A festa de homenagem inclui tenta de novilhos-touros, pelos novilheiros José Manuel Pinto e António do Carmo; acto de variedades, com os «Parodiantes de Lisboa»; e fados por Maria José da Guia e Fernanda Pinto.

Tenta no Palácio Fronteira

No tentadero do Palácio Fronteira, á Cruz da Pedra, efectua-se amanhã, ás 16 horas, a favor da construção do centro paroquial, uma tenta, com garraios, em que participam novilheiros e distintos amadores.

I Concurso Nacional de Equinos, em Santarém

O ministro da Economia e o secretário de Estado da Agricultura, concederam publico testemunho de louvor ao director da Estação Zootécnica Nacional, dr. Joaquim da Silva Portugal, ao intendente de Pecuária de Santarém, dr. Luís Hilário Barreiros Nunes, e ao chefe do serviço de equicultura da referida Estação Zootécnica, dr. José Fernando de Figueiredo Monteiro, «pela forma exemplar como actuaram nos trabalhos de organização do I Concurso Nacional de Equinos, em Santarém, e como contribuíram para o seu assinalado êxito, confirmando as notáveis qualidades de competência e dedicação que sempre têm revelado no desempenho das suas funções».

MAIORES 6 ANOS
MONUMENTAL

de CASCAIS
Domingo, 28 de Maio
às 17 horas
UMA CORRIDA CUJO CARTEL NÃO PRECISA ADJECTIVOS
cavaleiros
mestre BAPTISTA
josé barahona NÚNCIO
espadas
manuel benitéz «EL CORDOBÉZ»
juan garcia «MONDEÑO»
forcados.
AMADORES DE SANTARÉM de ricardo rhodes sérgio
toiros de
FIALHOS (IRMÃOS) Soc. Agric. RIO FRIO
PREÇOS desde 50$00
BILHETES À VENDA
Em Lisboa:
na Agência ABEP (Restauradores)
Em Cascais:
na Rua Regimento 19, n.º 18 (Telef. 281607)
na Agência ABC (Café Brisa) e nos bilheteiras da praça, no dia do espectáculo

T. 327493
TEATRO CAPITÓLIO
Patrocinado pelo Fundo de Teatro
TODAS AS NOITES (Adultos)
2 SESSÕES 20.45 e 23 h.
3.ª SEMANA
VASCO MORGADO apresenta

CAMILO
DUAS PERNAS... 1 MILHÃO

UM CAST DE ESTRÉLAS
CAMILO DE OLIVEIRA
AIDA BATISTA
IO APOLONI
CARLOS J. TEIXEIRA
ANTONIO ANJOS
ALINA VAZ
MARIA LAURENT
DELFINA CRUZ
VASCO MORGADO JR.
COLABORAÇÃO ESPECIAL DE
MARIA E JACINTO PAULA E RAMOS
BALLET RICARDO FERRANTE
NO PAPEL PROTAGONISTA ANTONIO CALVÁRIO
MÚSICA! CANÇÕES! E BAILADOS! num ritmo alucinante
MAIS DO QUE UMA REVISTA!

No Teatro Monumental
Subsidiado pelo Fundo de Teatro
Telef. 555 133
VASCO MORGADO apresenta
LAURA ALVES

em A PROMESSA de BERNARDO SANTARENO
com Rui de Carvalho e José de Castro à frente de uma grande companhia
Uma encenação de Paulo Renato
Cenários e Figurinos de Octávio Clérigo
Todas as noites às 21.45 h.
Amanhã á tarde ás 16 h.
(ADULTOS)

AVENIDA
Tel. 32 03 79
Às 21 e 30 h. Um grande êxito que volta
A VISITA DA VELHA SENHORA
com AMÉLIA REY COLAÇO e JOÃO GUEDES
— Adultos —
O espectáculo começa rigorosamente á hora marcada

TEATRO GIL VICENTE
CASCAIS
Telef. 280919
Às 21.45 h.
HOJE E TODAS AS NOITES
pela Companhia de Teatro Experimental de Cascais, com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol, subsidiada pelo Fundo Nacional de Teatro e pela Fundação Calouste Gulbenkian
D. QUIXOTE
Obra imortal de Cervantes na versão francesa de Yves Jamiaque
(Maiores de 17 anos)

O ÊXITO CONTINUA NO MARIA VITÓRIA
HOJE E DOMINGO, MATINÉE ÀS 16 HORAS ★ NOITE, ÀS 21,45
50% DE DESCONTO PARA ESTUDANTES
SUBSIDIADO PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
ANTÓNIO MARINHEIRO
ADULTOS
de BERNARDO SANTARENO, dirigido por COSTA FERREIRA
com
EUNICE MUÑOZ
MARIA LALANDE
e por ordem de entrada em cena
HENRIQUETA MAYA ★ JOÃO PERRY ★ CANTO E CASTRO ★ GLÓRIA DE MATOS ★ MADALENA BRAGA ★ GILBERTO GONÇALVES

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

REGIME DE DESCANSO DOS ARTISTAS TEATRAIS

Efectuou-se, sob a presidência do sr. dr. Mesquita e Carmo, presidente da Corporação dos Espectáculos, a anunciada reunião das direcções daquele organismo, da União de Grémios dos Espectáculos, Grémio Nacional das Empresas Teatrais e Similares e Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, para apreciação do regime do descanso dos artistas teatrais, e de variedades, que até esta data se encontrava em estudo entre a direcção dos dois últimos organismos.

Expostos os pontos de vista do sindicato e do grémio, não foi possível ainda chegar-se a soluções definitivas, pelo que o referido processo se mantém em poder da direcção dos referidos organismos, aos quais foi fixado um prazo relativamente curto para apresentarem á Corporação o resultado dos seus trabalhos.

FILMES CASTELLO LOPES 50
apresenta
A SUPERPRODUÇÃO DA
METRO-GOLDWYN-MAYER

Um amor mais forte que os furores da guerra!

Alguns aclamaram-no como herói — Outros condenaram-no como traidor — Só a mulher que o amava sabia quem ele era!

Anthony Quinn Virna Lisi
em
A 25ª HORA
(THE 25TH HOUR)

Realização de HENRI VERNEUIL
Adultos
Da célebre obra de VIRGIL GHEORGHIU

com
Gregoire Aslan • Dalio • Serge Reggiani • Michael Redgrave

Argumento de Henri Verneuil·Francois Boyer·Wolf Mankowitz • Produção de Carlo Ponti em PANAVISION e METROCOLOR
M·G·M

EXCEPCIONALMENTE ESTREIA ÀS MATINÉES
(15.15, 18.15 e 21.30)

HOJE no MONUMENTAL

VIDA MUSICAL

Arthur Rubinstein, no Tivoli

O XI Festival Gulbenkian de Musica segue o seu curso, caudal abundantíssimo de concertos de vária natureza que só tem o inconveniente de mal deixar respirar quem deve e quer, — enquanto puder — acompanhá-lo a par e passo. Através de várias dificuldades, sempre conseguimos não perder o recital de Arthur Rubinstein, e, acima de tudo, dentro do recital, a «Appassionata» de Beethoven (subtítulo da Sonata em fá menor, op. 57, posto pelo próprio Beethoven, e nunca designação alguma foi mais exacta). Não deixemos na sombra a plenitude de gozo musical que nos deram também o «Carnaval op. 9» de Schumann, uma ou outra página, ou parte de página de de Chopin, e, num outro tipo de pianismo, como amostra metida quase á sucapa — e tão bem tocada! — a «Ondine» de Debussy. Mas na «Appassionata» acumulam-se exigências que raríssimas vezes são atentidas no seu conjunto em primeiro lugar: a construção, que ainda hoje há que considerar assombrosa; o conteudo dramático, a classe e o clima desse conteudo; e a técnica de escrita pianística, cheia de ratoeiras bem mais perigosas do que os passos de peças de técnica transcendente «ás «claras». Dentro do carácter schakespeariano da «Appassionata», a arte de Beethoven, avessa ao automatismo, implica subtilezas de pormenor rítmico e discursivo que encontraremos também no «Carnaval» de Schumann, em que um outro processo de construção se manifesta com resultados semelhantes de «unidade na variedade»; e ambas as obras fazem do piano um mundo sinfónico peculiar, recriado pelo pianista, se ele for Arthur Rubinstein, com uma força a-priori insuspeitada. Uma ou outra passageira e superficial impureza de execução, que, segundo reza a crónica, também eram próprias do autor da «Appassionata», ainda nos fizeram sentir mais impressionamente a sua presença.

Arthur Rubinstein foi por várias vezes ovacionado, sem distinção da qualidade intrínseca das obras, nem do grau ou do género de exigências das interpretações. Mas em dois dos três numeros da «Prole do Bebé» de Villa-Lobos, mais do que em qualquer outra peça, o «gosto da tecla» suplantou o «gosto da musica»; (a par disto, não vislumbramos nada de infantil na sugestibilidade da obra). Também em Chopin a tecla suplantou em parte o espírito, — questão de «momento», com certeza. E voltou a assombrar-nos a incandescência da «Dança do fogo» de Falla, ultimo extra, que Arthur Rubinstein deve ter tocado milhares de vezes ao longo da sua carreira.

FRANCINE BENOIT

IV Concerto para Estudantes Universitários

Com um concerto dedicado á música e á poesia da Idade Média e da Renascença, no qual colaboram o Coro da Universidade de Lisboa, o Grupo de Música Antiga de Lisboa e a declamadora Carmo Mateus, encerra-se no dia 24 do corrente, ás 21 e 30 horas, o ciclo de concertos dedicados a estudantes universitários que a Reitoria da Universidade de Lisboa levou a efeito durante o corrente ano lectivo. Do programa fazem parte obras de Holborn, Brade, Encina, Janequin, Frei Manuel Cardoso, Gil Vicente, Camões, etc. A entrada é livre

Conferência pelo crítico e musicólogo Noel Goodwin

No âmbito do XI Festival Gulbenkian de Música, o crítico e musicólogo inglês Noel Goodwin profere uma conferência pública em francês, no auditório da Fundação (Rua Marquês Sá da Bandeira), na próxima segunda-feira, ás 18 e 30.

Subordinada ao tema «Benjamin Britten, a sua personalidade e a sua obra», esta conferência integra-se nas manifestações levadas a efeito no Festival com o fim de homenagear aquele compositor.

Concertos da Pró-Arte

Na Delegação da Pró-Arte de Vila da Feira efectua-se hoje mais um concerto da presente temporada, cujo programa está a cargo do trio constituído pelos artistas Carlos Figueiredo (violencelo), Florinda Santos (piano) e Américo Aguiar (clarinete).

O trio Casadesus no XI Festival Gulbenkian de Musica

O célebre trio de pianistas Casadesus (Roberto, Gaby e Jean) apresentar-se-á hoje, ás 21 e 30, no Tivoli, num concerto com a Orquestra de Camara Gulbenkian dirigida pelo seu maestro titular Adrian Sunshine.

O programa, inteiramente preenchido com musica de Mozart, tem o seu ponto culminante na interpretação do *Concerto em fá maior para 3 pianos e orquestra*. Ouvir-se-ão também as seguintes obras: *Concerto em mi bemol maior para 2 pianos e orquestra, Concerto em si bemol maior para piano e orquestra*, e *Sinfonia n.º 29 em lá maior*.

Exposições Monteverdi e Britten

Continuam patentes ao publico exposições dedicadas aos dois compositores homenageados no XI Festival Gulbenkian de Musica: Claudio Monteverdi e Benjamin Britten. Estas exposições podem ser visitadas, respectivamente, no salão nobre do Teatro Nacional de São Carlos e na Galeria da Fundação Gulbenkian, em todos os dias uteis, das 15 ás 19 horas, até 5 de Junho.

A LOTARIA DE ONTEM

Novamente se esgotaram com grande antecedência os bilhetes da lotaria, pelo que os títulos do sorteio ontem realizado na Misericórdia de Lisboa atingiram preços de «última hora» algo excessivos. A extracção dos prémios maiores forneceu os seguintes resultados: — Os 3000 contos da «taluda» contemplaram o n.º 2903; os trezentos contos do 2.º prémio couberam ao n.º 37 252 e os duzentos contos do 3.º prémio sairam no n.º 35 861. Foram ainda formados os números de doze prémios de 15 contos e de trinta de 10 contos. No final do sorteio determinaram-se os grupos de três e de dois algarismos finais do que resultou a atribuição de 1750$, em cada bilhete, aos números terminados em 673 ou 703, que acumularam a terminação; de 1500$00, aos terminados em 187, 357, 434, 435, 519 e 695; e de 500$00 aos que tenham por dois ultimos algarismos os grupos 37, 47 ou 60. Todos os outros numeros cujo algarismo final seja 3, têm direito ao prémio de 250$00, também no bilhete, quantia que corresponde á terminação.

Em virtude do feriado de quinta-feira próxima não se realiza sorteio da lotaria no dia seguinte, como é hábito, pelo que a extracção dos prémios, na próxima semana, terá lugar ao sábado.

M/ 6 ANOS

PRAÇA DE TOIROS DE ÉVORA

Amanhã, 21 de Maio
As 16.30 horas

TRADICIONAL CONCURSO DE GANADARIAS

CAVALEIROS
- MANUEL CONDE
- DAVID RIBEIRO TELLES
- MESTRE BAPTISTA
- JOSÉ NÚNCIO

FORCADOS
- SANTARÉM (Ricardo R. Sérgio)
- ÉVORA (João Patinhas)

Toiros de:
João Guardiola Souto
José Augusto e Carlos Garcia Fialho
José Infante da Câmara
D. Diogo Passanha (herdeiros da Quinta de São Vicente)
David Ribeiro Telles
Sociedade Agrícola de Rio Frio
João Gregório
Manuel Vinhas

Sobrero de:
D. João de Noronha

Encerrou-se com êxito

(na Associação Industrial Portuguesa) um curso sobre problemas comerciais da exportação

Terminou hoje, nas instalações da Associação Industrial Portuguesa, um curso sobre problemas comerciais da exportação, organizado pelo Fundo de Fomento de Exportação. As lições estiveram a cargo do sr. Gérard le Pan de Lïony, especialista francês de comércio internacional e dos problemas relacionados com a exportação. Este técnico exerce, actualmente, as funções de consultor da sua especialidade em Paris e Nova York e de presidente da Câmara Francesa dos Conselheiros de Comércio Exterior.

O referido curso foi frequentado por oitenta representantes, não só de firmas exportadoras, mas também de empresas bancárias e de transitários, porquanto os temas não se limitaram ás operações puramente comerciais da exportação, abrangendo, também, todos os serviços, básicos ou auxiliares, que de algum modo se ligam á exportação, desde o vocabulário de comércio internacional ás operações de pagamentos, visando, também, os problemas de embalagem e acondicionamento ao despacho e seguro de mercadorias

Sentido pedagógico

O sr. Le Pan de Ligny, com óptimo sentido pedagógico e grande poder de comunicabilidade, manteve sempre vivo o interesse dos participantes, ao apresentar-lhes, com muita clareza, os diversos temas do curso, ao mesmo tempo que os integrou activamente na própria lição, por intermédio de um diálogo constante que permitiu a todos manifestarem as suas dúvidas e escutarem a opinião de um técnico categorizado do comércio internacional.

Os temas abordados com maior profundidade foram os que respeitavam ao vocabulário do comércio internacional, a Europa de hoje, Portugal na E. F. T. A. em face do Mercado Comum, processos de contacto da empresa com os mercados externos, os intermediários, o movimento das mercadorias e o papel dos transitários, os pagamentos e os bancos, diversas formas de pagamentos, os créditos, conselhos sobre créditos, documentos administrativos e regulamentações aduaneiras.

Outros temas

Foram ainda abordados, no curso de que estamos tratando, a regulamentação de trocas e contingentamentos, a fiscalidade e o comércio internacional, auxílio do Governo aos exportadores portugueses, a escolha dos canais de distribuição e o «contrôle» de uma rede comercial, os contratos comerciais, definição dos termos comerciais, os «inconterms», cláusulas de arbitragem, estudo dos sectores América do Sul, América Central e Caraíbas, Extremo Oriente e África, concessão de licenças e comércio internacional e, a encerrar os estudos, as conclusões recolhidas ao longo das diversas sessões.

Este curso, que se insere na política de formação do comércio exportador em todas as matérias que envolvem as transacções com o estrangeiro, encontrou o melhor acolhimento por parte dos comerciantes interessados, que rápidamente esgotaram as inscrições, limitadas a um numero compatível com a eficiência deste tipo de ensino. Mais uma vez o Fundo de Fomento de Exportação, atento ás exigências de trabalho da grande maioria dos exportadores portugueses, proporcionou-lhes a oportunidade de actualizar e aperfeiçoar os seus conhecimentos e, portanto, de melhor se prepararem para a conquista dos mercados externos.

O 3.º aniversário da posse do governador da Guiné

BISSAU 20 — (L.) — Toda a província da Guiné está hoje em festa: completa três anos no Governo da Província e como comandante-chefe das Forças Armadas, o general Arnaldo Schulz. Toda a população da província quis assinalar tão festiva data As cerimónias iniciaram-se com uma sessão de cumprimentos, no Palácio do Governo, onde compareceram as mais altas individualidades civis, militares e religiosas, autoridades tradicionais, representantes das associações locais, bombeiros, Cruz Vermelha, Movimento Nacional Feminino Mocidade Portuguesa masculina e feminina, etc.

VIDA RELIGIOSA

Terceira Igreja Evangélica Baptista

A Terceira Igreja Evangélica Baptista (Rua Filipe Folque, n.º 36-B) promove amanhã as seguintes actividades: ás 10 horas, Escola Bíblica com lições especiais do «Velho Testamento», em classes para crianças, jovens e adultos; ás 11 horas, culto devocional com mensagem sobre o dever de amar o próximo; ás 21 e 30, culto de evangelização com mensagem sobre a salvação em Cristo. A entrada é livre.

Procissão das velas na paróquia de Cristo-Rei

A nova paróquia de Cristo Rei, de Algés, constituída, práticamente, por tudo — território e população, menos Linda-a-Velha — quanto, a sul da Auto-Estrada Lisboa-Cascais, fazia parte da antiquíssima freguesia de Carnaxide, promove amanhã, pelas 21 horas, uma procissão de velas dedicada a Nossa Senhora de Fátima, com o seguinte novo itinerário: Av. da República, ruas Ernesto da Silva, Luís de Camões e Dr. António Granjo, rua e Largo dos Bombeiros Voluntários de Algés, ruas Dr. Manuel de Arriaga, Latino Coelho e D. João de Castro, Av. Comb. Grande Guerra, Rua Ernesto da Silva e Av. da República.

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA.

ATLAS

EXCURSÕES

GRÉCIA — Cruzeiro
DE 4 A 30 DE AGOSTO
10 620$00

Peregrinação Franciscana á Itália
DE 16 JULHO A 11 AGOSTO
8700$00

Peregrinação a Lourdes
(Andórra — Vich — Barcelona Zaragoza — Madrid)
DE 11 A 23 JULHO — 3700$00

Paris — Lourdes — Madrid
DE 10 A 29 SETEMBRO — 5500$00

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
Avenida Duque d'Ávila, 208-E
Telefs. 533714-556229 — LISBOA

CARLOS LACERDA RECLAMA A REVISÃO DAS SANÇÕES

RIO DE JANEIRO, 20 — (F.P.) — A revisão das sanções aplicadas aos dirigentes políticos brasileiros, pelo Governo do marechal Castelo Branco, foi reclamada pelo ex-governador Carlos Lacerda.

Em declarações exclusivas ao «Jornal do Brasil», o antigo governador do Estado da Guanabara afirma que o país não pode colocar á margem da vida política o ex-presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, «cuja experiência económica e política é necessária».

Carlos Lacerda diz, por outro lado, que a revisão das sanções aplicadas aos dirigentes políticos pelos revolucionários que depuseram o presidente João Goulart, em 1964, «não constituirá ameaça á segurança nacional, porque o Exército domina a situação».

O Banco do Alentejo inaugurou as suas instalações em Lisboa

A fim de alargar a sua acção, resultante do desenvolvimento atingido, o Banco do Alentejo inaugurou hoje as suas instalações em Lisboa, num moderno edifício da Avenida da Republica, junto ao Saldanha.

A cerimónia foi muito concorrida, tendo estado presentes, entre outras individualidades, os srs. governadores civis de Évora e Beja; presidentes das Câmaras Municipais de Évora, Beja e Odemira; presidente da Junta de Colonização Interna, vice-presidente do Município de Lisboa, conde de Riba d'Ave, presidente da Junta Distrital de Évora, representantes das Associações Industrial Portuguesa e Comercial de Lisboa, presidentes de todos os organismos de coordenação económica e corporativos do distrito de Évora, directores da Casa do Alentejo, deputados pelo círculo de Évora, drs. Fausto de Figueiredo, Santos Pinto e Ramos e Costa, general Mira Delgado, etc.

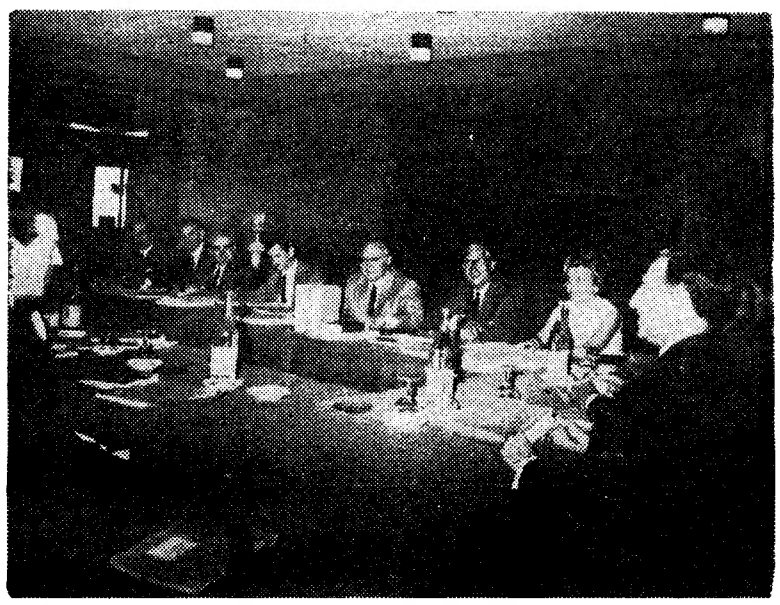
Os convidados foram recebidos pelos srs. prof. dr. Adelino da Palma Carlos, presidente da assembleia geral do banco; dr. Quirino Mealha, capitão João Duarte da Silveira e Rodolfo da Silva Abrantes, membros do conselho da administração e dr. António Manuel Gonçalves Rapazote e eng.º Vasco Maria Eugénio de Almeida (conde de Vilarlba), membros do conselho fiscal.

As instalações, cujo projecto se deve ao artista Daciano Costa, apresentam um elevado nível funcional, enquadradas nas concepções modernas de arquitectura.

A administração da prestigiosa instituição bancária não regateou esforços no sentido de proporcionar aos seus clientes, em ambiente de requintada comodidade, uma organização de serviços altamente categorizada, a nível europeu.

As dependências bancárias ocupam três espaçosos pisos do edifício. Fundado em 1875, o Banco do Alentejo inicia, assim uma nova fase da sua actividade, tendo em vista auxiliar a lavoura, o comércio e a industria da região ao sul do Tejo.

Após a visita, os convidados reuniram-se no Hotel Ritz, onde foi servido um almoço volante, que rematou as cerimónias inaugurais e deu ensejo a brindes.



Um aspecto da ultima reunião no Hotel Estoril-Sol

União europeia de contabilistas

No Hotel Estoril-Sol terminou esta manhã a reunião de trabalho da União Europeia de Peritos de Contabilidade Económica e Financeira (Comissão de Lexicologia), que durante seis dias uteis procurou coordenar e fixar as bases de um léxico comum para a especialidade.

Na sessão de encerramento estiveram presentes, além dos delegados de sete países estrangeiros, os srs. Augusto Martins Moreira, Alfredo Rodrigues e Edmundo Martinot, dirigentes da Sociedade Portuguesa de Contabilidade, e ainda os srs. Ernesto Fernandes Venâncio e dr. José Frederico Castel-Branco, os quais, juntamente com o sr. António Tomé de Brito, integraram a representação portuguesa aos trabalhos da Comissão de Lexicologia.

Vários oradores, entre os quais o sr. James C. Stewart, do «Institute of Chartered Accountants», salientaram o interesse técnico e humano da reunião, fazendo votos porque a continuação dos trabalhos, marcada para o mês de Novembro em Glasgow, possibilite a fixação definitiva do ambicionado léxico.

Zangou-se com a patroa e tentou envenenar-lhe o filhinho

Recolheu ao Hospital de São José o menor, de poucos meses, João Pedro da Silva Coelho Costa, filho do advogado dr. Abel Coelho Costa, residente na Avenida Padre Américo, 2, 5.º, no Laranjeiro, concelho de Almada, que na sua casa adoeceu.

Suspeita-se de que uma criada da casa, por se ter zangado com a patroa, para se vingar, misturou amoníaco no leite que, por meio de «biberon», deu á pobre criancinha.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado ou limpo e o vento era fraco ou moderado de Norte, por influência de um anticiclone dos Açores, centrado a oeste da península Ibérica.

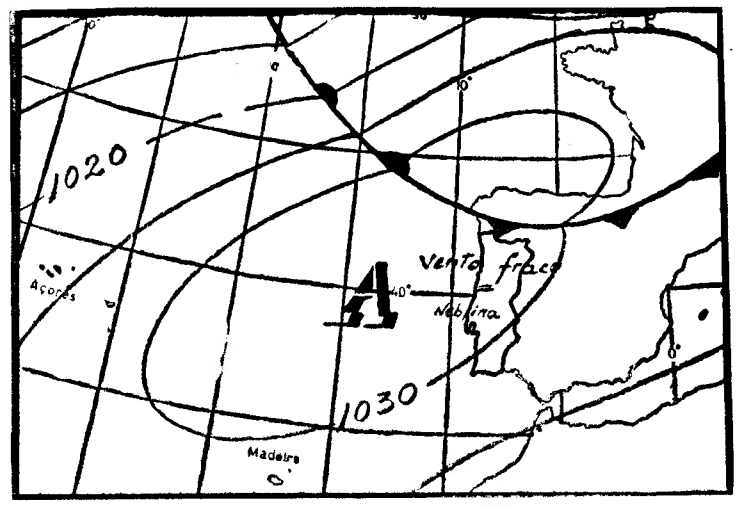
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 24°,8; mínima: Penhas da Saude, 5°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 14°; Faro, 22°; Funchal, 16°; Lisboa, 17°; Penhas Douradas, 13°; Portalegre, 18°; Porto, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17°,5; na água do mar, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima: 23°,6; mínima, 12°. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 29°,4; mínima, 15°,5.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— Isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 21 — Continuará a fazer-se sentir a influência do anticiclone dos Açores.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado; vento fraco ou moderado do quadrante norte; neblina ou nevoeiros locais durante a madrugada e manhã.

SOL — AMANHÃ *Nascer ás 6 e 20 Ocaso ás 20 e 46*

MARES

PREIA-MAR: Dia 20 — A 1 hora (3,8 m); 13 e 35 (3,7 m). **Dia 21** — Á 1 e 51 (4 m); 14 e 28 (4 m). **Dia 22** — Ás 2 e 45 (4,1 m); 15 e 18 (4,1 m).

BAIXA-MAR: Dia 20 — Ás 7 e 05 (1 m); 19 e 30 1,1 m). **Dia 21** — Ás 7 e 50 (0,8 m); 20 e 10 (0,9 m). **Dia 22** — Ás 8 e 40 (0,7 m); 21 horas (0,7 m).

FASES DA LUA

Dia 23 — Dia 31 — Dia 8 — Dia 15

LOTES DE TERRENO

já urbanizados para moradias e prédios em Cascais, Birre, Estoril, Alcabideche e Parede

FACILIDADES DE PAGAMENTOS

PROP.: ORFEMA

Rua Dr.ª Iracy Doyle, 11, 1.º, Esq.º — Telefone 283794

CASCAIS

Fornecimento de:

Detergentes e papel higiénico

CONCURSO PÚBLICO N.º 52/67

No Serviço Central de Aquisições do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos — Rua das Trinas, 49 — Lisboa, onde se encontram patentes as condições do concurso, recebem-se as propostas para o fornecimento em referência.

As propostas são abertas no dia 6 do próximo mês de Junho, pelas 10 horas, devendo fazer-se a sua entrega e a dos correspondentes depósitos até ás 16 horas do dia útil imediatamente anterior.

Lisboa, 20 de Maio de 1967.

No CADAVAL o «DIARIO DE LISBOA» é distribuído pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

NO CORAÇÃO DA EUROPA—2

DINHEIRO E LIBERDADE

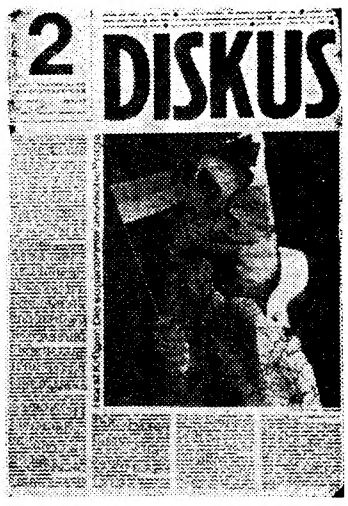
por VÍTOR DIREITO

Eles e eu sentámo-nos em torno de uma mesa sobre a qual há cigarros, copos, coca-cola e sumo de laranja. Eles são Klacko, de 31 anos, casado, estudante de Matemáticas; Ludtke, de 22 anos, futuro médico, solteiro; Steiner, de 20 anos, aprendiz de filósofo, solteiro; Stähle, de 26 anos, estudante de Etnologia, casado; Reinhold, de 20 anos, a cursar Ciências Económicas, solteiro; Schmidt, de 22 anos, matriculado em Ciências Políticas, solteiro; Wolf, de 19 anos, e Siegfried, de 27, ambos alunos de Direito, ela solteira e ele casado e pai de dois filhos. Há, ainda, uma dinamica dr.ª Wachmuth, que desempenha o cargo de directora do gabinete de Imprensa *(sim, senhor, têm gabinete de Imprensa, que esta precisa de andar devidamente esclarecida)* da Universidade de Francfort.

São dez horas do único dia soalheiro que apanhei durante a minha digressão pela República Federal. Este é o meu primeiro contacto com a juventude universitária alemã, a que serviu de prólogo uma curta conversa com o prof. Karl Krejci-Graf e uma entrevista com o vice-reitor da Universidade. Com o primeiro, através de um português mastigado, fiquei a saber que cinco anos de permanência em Lisboa são mais do que suficientes para fazer nascer um inefável sentimento de saudade; e com o segundo confirmei a imagem que eu idealizara — um reitor nada formal, jovem de espírito, conhecendo e *compreendendo* os problemas dos universitários, aos quais se refere cómo se ele próprio fosse estudante.

Mas, em vez de nos alongarmos em comparações que o próprio leitor fará o favor de fazer, voltemos à nossa mesa-redonda. Temos aqui a fina flor da massa académica, jovens eleitos pelos colegas para, durante um ano, se ocuparem dos problemas comuns e defender os direitos de todos. São membros do Parlamento académico, que reúne representantes de todas as Faculdades e militantes ou apenas simpatizantes dos mais diversos partidos políticos. Este ultimo aspecto não os impede, porém, de constituir uma frente unida quando é necessário fazer vingar uma reivindicação. E a tal ponto levam a sério o seu papel de defensores dos interesses gerais que, normalmente, não lhes sobra tempo para vencer o ano. Na linguagem corrente, um ano no Parlamento académico equivale a um ano perdido. Mas não é assim na prática, porquanto os próprios interessados consideram a *experiência parlamentar* como uma vantagem e não como uma perda. Soubemos mais tarde que as grandes empresas, ao empregar recém-licenciados, conferem vantagem aos que durante os seus cursos *perderam* anos pela razão apontada. E até o Governo concede, a esses estudantes, durante o tempo em que se entregam á profícua actividade, bolsa igual á devida aos estudantes que vencem o ano. Por isso — e também porque são jovens, tendo intacta a capacidade de se dar — entregam-se de alma e coração á tarefa que lhes é atribuída, tomando cada um á sua conta o bom regimento dos diversos sectores da associação académica: política universitária, relações com o exterior, viagens, desporto, imprensa (edição de jornais próprios e ligações com os jornais estranhos à Universidade), cultura geral, restaurante e, finalmente, um departamento para solucionar os problemas dos estudantes estrangeiros, que são em número considerável e dos mais diversos pontos do Globo.

Entre um gole de coca-cola e duas ou três fumaças, a Universidade de Francfort vai-se



Reprodução da primeira página de uma excelente revista mensal editada por universitários de Francfort

revelando pela boca das suas forças vivas, bem fortes e bem vivas, ao ponto de não aceitarem de bom grado as intervenções de «frau» Wachmuth quando esta entendia necessário moderar ou esclarecer. *«Sabe, ela é nova no cargo* — dizia-nos o nosso parceiro da esquerda — *e ainda não sabe que todos estamos interessados em aprender à nossa custa, aceitando apenas de antemão uma parcela mínima de regras preestabelecidas. E que é preciso respeitar a juventude, com todos os seus excessivos erros e incomensuráveis virtudes».*

A conversa prossegue na cantina da Universidade. Atravessámos em grupo amplos parques onde uns estudam, outros repousam, alguns enganam o estômago com uma «sandwich» e outros, ainda, discutem as lições do dia. São os *prados*, enquadrados pelos altos edifícios das Faculdades, considerados já insuficientes para a cada vez maior massa estudantil, de sorte que nos planos da sua ampliação se empregam actualmente vinte e seis arquitectos, reunidos num gabinete que funciona apenas na dependência das autoridades universitárias, apesar de receber o dinheiro necessário do Estado Federal e do Governo provincial. A necessidade de ampliar as instalações universitárias está bem patente no congestionamento que todos os dias se regista nos dois refeitórios. Centenas de estudantes esperam, pacientemente, que vague um lugar para pousar o tabuleiro onde, a troco de um marco (sete escudos), receberam a sua refeição — apenas *abundante e bem confeccionada*, como é hábito classificar o rancho nos nossos quartéis. Mas, pelo preço, logo se deixa ver que não é possível exigir requintes culinários, como sublinhou a dr.ª Wachmuth, pondo ponto final nas recriminações dos nossos restantes companheiros. O certo é que a maioria dos universitários tomam ali a refeição do meio-dia, sacrificando a quantidade e qualidade ao equilíbrio do seu exíguo orçamento. Cada estudante recebe mensalmente uma média de trezentos marcos, isto no caso de o rendimento do pai não exceder, todos os meses, os oitocentos marcos. Claro que há bolsas maiores, mas são apenas para os alunos acima do normal ou, então, para os órfãos de guerra. Desta mensalidade o estudante gasta, obrigatóriamente, em marcos, 120 para o quarto (com banho e aquecimento, que aqui é imprescindível), 150 para alimentação, 26 para transportes e 95 para o seguro *(o estudante, quando doente, tem assistência médica gratuita e remédios de graça)*. Feitas as contas, ao fim de trinta dias, ele tem um *deficit* de aproximadamente cem marcos, razão pela qual existe, presentemente, uma forte corrente da opinião pública que considera indispensável aumentar o *plafond* das bolsas. Mas, entretanto, como resolvem os estudantes a sua precária situação financeira? Da forma mais admirável — trabalhando. E é por isso que a grande maioria dos motoristas de táxis são futuros engenheiros ou aprendizes da difícil arte de curar doentes; é por isso, também, que todos os dias centenas de jovens se juntam num departamento especial da associação académica para corresponder ás ofertas de trabalho, que vão desde a guarda de crianças ás tarefas de dactilografia, passando pelas explicações das mais diversas matérias ou, até, pelo serviço de criado de mesa. Na cantina da Universidade, por exemplo, são estudantes que servem os seus camaradas, a troco dos marcos necessários para fazer face ás despesas quotidianas. Este gosto pelo trabalho está de tal forma enraizado no espírito dos universitários que eles aproveitam as suas férias — cinco meses por ano, no total — para ganhar o dinheiro com que pagam depois as suas extravagancias. Claro que isto é possível devido á liberdade total que rege o ensino universitário da Republica Federal. Práticamente, o aluno matricula-se na Faculdade que quer, escolhe as cadeiras que entende e não é obrigado a assistir a uma unica aula. Em boa verdade, daí resulta um sistema algo anárquico, de que os próprios estudantes (pelo menos aqueles com quem falei) se queixam amargamente. Pretendem eles um pouco menos de liberdade e um pouco mais de obrigações que os levem a um frutuoso contacto com os mestres, de que andam agora tão afastados. Assim, os problemas académicos alemães de maior acuidade resolver-se-iam com mais dinheiro e menos liberdade. O que uns desprezam, os outros desejam...

O carro e a avioneta
utilizados pelos assaltantes da agência do Banco de Portugal foram removidos para Lagos

LAGOS, 20 — A G. N. R. removeu para esta cidade o automóvel de luxo, alugado ao quilómetro, em Lisboa, á firma Autoturis, com escritórios na Rua Bernardo Lima, 48, e ontem encontrado, pelas 10 horas da manhã, próximo da Praia da Luz. Continua a supor-se que o veículo foi utilizado por todos ou alguns dos assaltantes da agência do Banco de Portugal da Figueira da Foz, durante o curto trajecto que medeia entre o improvisado aeródromo de Vila do Bispo, onde na noite de quarta-feira desceu a avioneta subtraída á secção de Aeronáutica da A. A. C., e a referida praia, ponto de chegada e saída de muitos barcos de recreio, motorizados ou não.

Nessa conformidade, as autoridades procederam já á recolha meticulosa de elementos dactiloscópicos, tanto no interior como no exterior do automóvel.

Segundo o testemunho de alguns populares que viram chegar o veículo á Praia da Luz, saíram dele sómente dois indivíduos. Retiraram do porta-bagagens um saco de linhagem e uma alcofa de «empreita», ambos cheios, agradeceram a solicitude dos populares e encaminharam-se a pé para a estrada nacional

As autoridades, naturalmente muito reservadas, não deixam transpirar qualquer pormenor, por insignificante que seja, das diligências em curso. Subsiste, assim, um mistério maior, o do trajecto e meio de transporte utilizados pelos restantes componentes do grupo.

A avioneta veio também para Lagos

Ontem mesmo a avioneta «Auster DC-5» foi removida de Vila do Bispo para Lagos, onde se encontra, sob vigilancia da Guarda Fiscal, no aeródromo desta cidade. Entretanto, as autoridades policiais submeteram-na também a demorado exame dactiloscópico.

Nas estradas do Algarve prossegue a triagem de todos os veículos, nacionais ou estrangeiros, que por elas circulam. Dessa operação se encarregam a G. N. R., a Guarda Fiscal e a P. S. P., as quais estenderam a meticulosa busca aos portos do Algarve, com especial incidência sobre o de Portimão, de longe o mais frequentado por embarcações do alto.

As investigações decorrem em ligação com a Interpol.

A identidade dos assaltantes continua por esclarecer. Também neste pormenor as autoridades rodeiam as suas investigações do maior sigilo, se bem que não restem duvidas acerca dos sinais particulares de cada um dos membros do grupo: o mais velho teria cerca de 40 anos de idade, sendo acompanhado por um indivíduo dos seus 30 anos e por dois jovens entre os 25 e os 28 anos.

Uma comunicação
do Banco de Portugal

Recebemos, do Banco de Portugal, a seguinte comunicação:

Como já é de público conhecimento, foi a Agência do Banco de Portugal, na Figueira da Foz, objecto, no dia 17 do corrente, de assalto á mão armada, tendo, das caixas daquela Agência, sido subtraídas notas novas do Banco de Portugal, antes, portanto, de serem por este postas em circulação.

Nestes termos, vem o Banco de Portugal comunicar que tais notas não possuem curso legal e poder liberatório, nem são susceptíveis de reembolso ou troca nas suas caixas, pelo que não assume, relativamente a elas, qualquer responsabilidade.

Para geral conhecimento, e na sequência de comunicação já feita aos bancos nacionais e estrangeiros, a seguir se indica a lista dessas notas, que o Banco não pôs em circulação:

NOTAS DE 1000$00

CHAPA 9 — EFIGIE D. DINIS

Série	DS	N.º	14 501	a	15 500
»	»	»	15 501	»	16 500
»	»	»	16 501	»	17 500
»	»	»	17 501	»	18 500
»	»	»	18 501	»	19 500
»	»	»	19 501	»	20 000
Série	F	N.º	11 001	»	12 000
»	»	»	12 001	»	13 000
»	»	»	13 001	»	14 000
Série	HB	N.º	1	»	1 000
»	»	»	1 001	»	2 000
»	»	»	2 001	»	3 000
»	»	»	3 001	»	4 000
»	»	»	4 001	»	5 000
»	»	»	5 001	»	6 000
»	»	»	6 001	»	7 000
»	»	»	7 001	»	8 000
»	»	»	8 001	»	9 000
»	»	»	9 001	»	10 000

NOTAS DE 500$00

CHAPA 9 — EFIGIE D. FRANCISCO DE ALMEIDA

Série	OB	N.º	11 001	a	12 000
»	»	»	12 001	»	13 000
»	»	»	13 001	»	14 000
Série	RS	N.º	7 001	»	8 000
»	»	»	8 001	»	9 000
»	»	»	9 001	»	10 000
Série	VD	N.º	1 001	»	2 000
»	»	»	15 001	»	16 000
»	»	»	16 001	»	17 000
»	»	»	17 001	»	18 000
»	»	»	18 001	»	19 000
»	»	»	19 001	»	20 000

Cedeu um dos vãos
da ponte metálica de Chiveve

BEIRA, 20 — (L.) — Cedeu um dos vãos da chamada ponte metálica, que liga o Largo General Carmona ao Largo Manuel António de Sousa, junto á entrada do recinto do porto, ponte que atravessa o Chiveve.

Embora o facto não constitua um perigo imediato, os técnicos da Camara Municipal desta cidade estabeleceram já os limites de carga para os veículos que circulam pela referida ponte, a fim de evitar qualquer surpresa desagradável.

A famosa série de artigos de Nerin E. Gun, em exclusivo nacional. Impressionante testemunho da morte de Kennedy. Depoimento sério e completo acerca de um drama que fez estremecer o Mundo. A partir de amanhã, 21 no

«JORNAL DO FUNDÃO»

JOÃO ORTIGÃO RAMOS RECEBE A MEDALHA DE MÉRITO CORPORATIVO

Na próxima terça-feira, ás 16 e 30, no gabinete do ministro das Corporações e Previdência Social (Praça do Comércio), efectua-se o acto da entrega da medalha de prata de Mérito Corporativo e do Trabalho ao empresário de espectáculos e antigo dirigente corporativo sr. João Ortigão Ramos.

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria **BARATEIRO DE S. DOMINGOS** - R Barros Queiroz 56

O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.

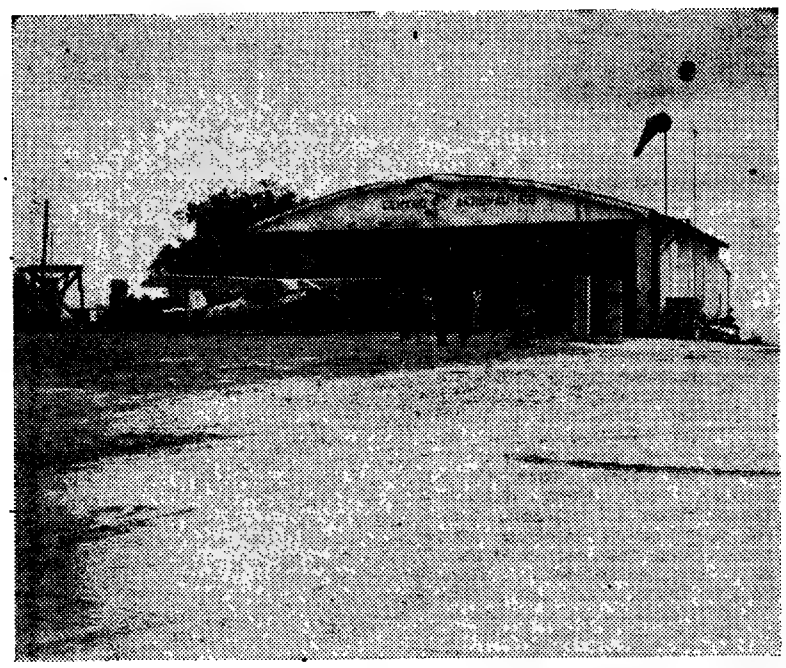
GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

MERGULHÃO

AS MAIS LINDAS PRATAS

Rua de S. Paulo 162 ● Telef. 30013



Um aspecto do «hangar» do campo de aviação de Cernache, onze quilómetros ao sul de Coimbra, de onde os assaltantes descolaram rumo ao Barlavento com o produto do maior assalto á mão armada jamais efectuado no nosso País. Na foto vê-se uma «Auster» exactamente igual á roubada

O conjunto social do bairro de Albarraque

foi esta tarde inaugurado pelo Presidente da República

Inaugurou-se esta tarde, no bairro de casas económicas de Albarraque, habitado por cerca de duas centenas e meia de famílias de empregados e operários da Tabaqueira, um conjunto de obras sociais (posto médico, infantário, com creche e jardim infantil, e centro comercial), construído pela Federação de Caixas de Previdência — Habitações Económicas, através da Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia Fabril e Empresas Associadas, em terrenos cedidos gratuitamente pela entidade patronal.

Presidiu á cerimónia o Chefe do Estado, que se fazia acompanhar de sua esposa, e assistiram os ministros das Finanças, das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, os subsecretários de Estado do Tesouro e do Orçamento, o presidente da Câmara Municipal de Sintra, os administradores da Tabaqueira, altos dirigentes da Previdência e outras individualidades. Os moradores dispensaram ao sr. almirante Américo Thomaz caloroso acolhimento e engalanaram as ruas do bairro e as fachadas das habitações.

Após a recepção, foram visitados os cinco edifícios que constituem o importante empreendimento, no qual se investiram cerca de 6700 contos. No final, houve uma sessão solene, durante a qual foi assinado um protocolo para a ampliação do bairro, com a construção de mais cem fogos, e usaram da palavra os srs. Agostinho Martins em nome dos moradores; dr. Álvaro Alexandre, presidente da direcção da Caixa de Previdência já referida; dr. Jorge de Melo, presidente do conselho de administração de «A Tabaqueira»; e prof. dr. Gonçalves de Proença, titular da pasta das Corporações.

O sr. Agostinho Martins saudou o Chefe do Estado e demais entidades e manifestou o regozijo de todos os moradores por se ampliar «uma obra que temos visto crescer com vigor, como se em cada momento novas energias se juntassem á volta desta vida colectiva». Por seu turno, o sr. dr. Álvaro Alexandre citou as características do empreendimento inaugurado e anunciou algumas das próximas iniciativas da Caixa de Previdência do

(Continua na 13.ª página)

CHEGARAM A LISBOA OS CONVIDADOS DA TAP QUE SE DESLOCARAM A BUENOS AIRES

Regressaram esta manhã á capital portuguesa os convidados da TAP que participaram no voo inaugural Lisboa - Buenos Aires.

Os convidados, entre os quais se destacavam o governador civil e o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, o governador do Distrito Autónomo do Funchal, director-geral das Alfândegas, ministro conselheiro da Embaixada da Argentina, director do Aeroporto de Lisboa, dr. Baltasar Rebelo de Sousa, chefe de gabinete do ministro das Finanças e embaixador Xara Brasil, foram saudados, no aeroporto, pelo eng.º Duarte Calheiros, administrador da TAP, pelo vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa, sr. Aníbal David, e por outras individualidades.

Durante a permanência em Buenos Aires, a caravana portuguesa foi cumulada das maiores gentilezas pelas autoridades locais e por parte da TAP, que lhes proporcionou diversas visitas e recepções.

O ministro do Ultramar visita a «Barragem Salazar»

MOÇÂMEDES, 20 — (L.) — O ministro do Ultramar visita hoje Sá da Bandeira, capital do distrito da Huila, fundada por colonos madeirenses em Janeiro de 1885.

De manhã, após a chegada á «Lusa Atenas», o prof. Silva Cunha visitará o Colonato do Cunene, obra do eng.º Trigo de Morais, e a «Barragem Salazar».

A funcionar desde 17 de Setembro de 1959, foram investidos pelo Estado, neste empreendimento, cerca de 400 mil contos.

O aproveitamento hidráulico do Cunene, estudado é delineado pela Missão ao Sul de Angola de 1946, foi incluido no I Plano de Fomento e construído pela Inspecção-Geral do Fomento com a Brigada Técnica de Fomento e Povoamento do Cunene.

O Colonato conta actualmente com mais de três mil almas, entre brancos e autóctones.

A visita a Vila Pereira d'Eça

SÁ DA BANDEIRA (Angola), 20 — (A. N. I.) — Prosseguindo a sua visita de trabalho á província de Angola, o ministro do Ultramar, prof. Silva Cunha, é hoje aguardado na cidade de Sá da Bandeira, capital do distrito da Huíla.

Desta cidade segue para Vila Pereira d'Eça, onde apreciará os trabalhos em curso nas minas da Jamba, nomeadamente a execução de três importantes empreitadas: A de cento e noventa residências para o pessoal, a da lavaria e açude e a do ramal do caminho de ferro, onde já está a ser montada a linha, por processos mecanizados.

Apreensão de boletins do Totobola em Joanesburgo

JOANESBURGO, 20 — (L.) — Agentes dos C. T. T. desta cidade levaram a efeito uma rusga, da qual resultou a apreensão de numerosas cartas contendo boletins do Totobola destinados a Lourenço Marques. Os boletins formaram, no final, volumosos pacotes, que foram entregues ás autoridades, para conferência. Este género de apostas mutuas é proibido na África do Sul, elevando-se a respectiva multa a cerca de 30 rands por cada boletim.

Desde há muito que as autoridades procuravam localizar focos de recepção de boletins, mas não se afigura fácil a localização dos remetentes, dado que não constam da maioria das cartas e dos impressos.

FOI EXONERADO A SEU PEDIDO o chefe do Estado-Maior da Força Aérea

Assinada pelo ministro da Defesa, publicou-se hoje no «Diário do Governo» uma portaria que exonera, a seu pedido, do cargo de chefe do Estado Maior da Força Aérea o general-aviador João Saraiva Corte Real.

RELÓGIOS OMEGA

AGÊNCIA OFICIAL

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 255 — Telef. 32 45 64

TOTOBOLA

SERVIÇO DE ÚLTIMA HORA PARA APOSTADORES AUTOTRANSPORTADOS

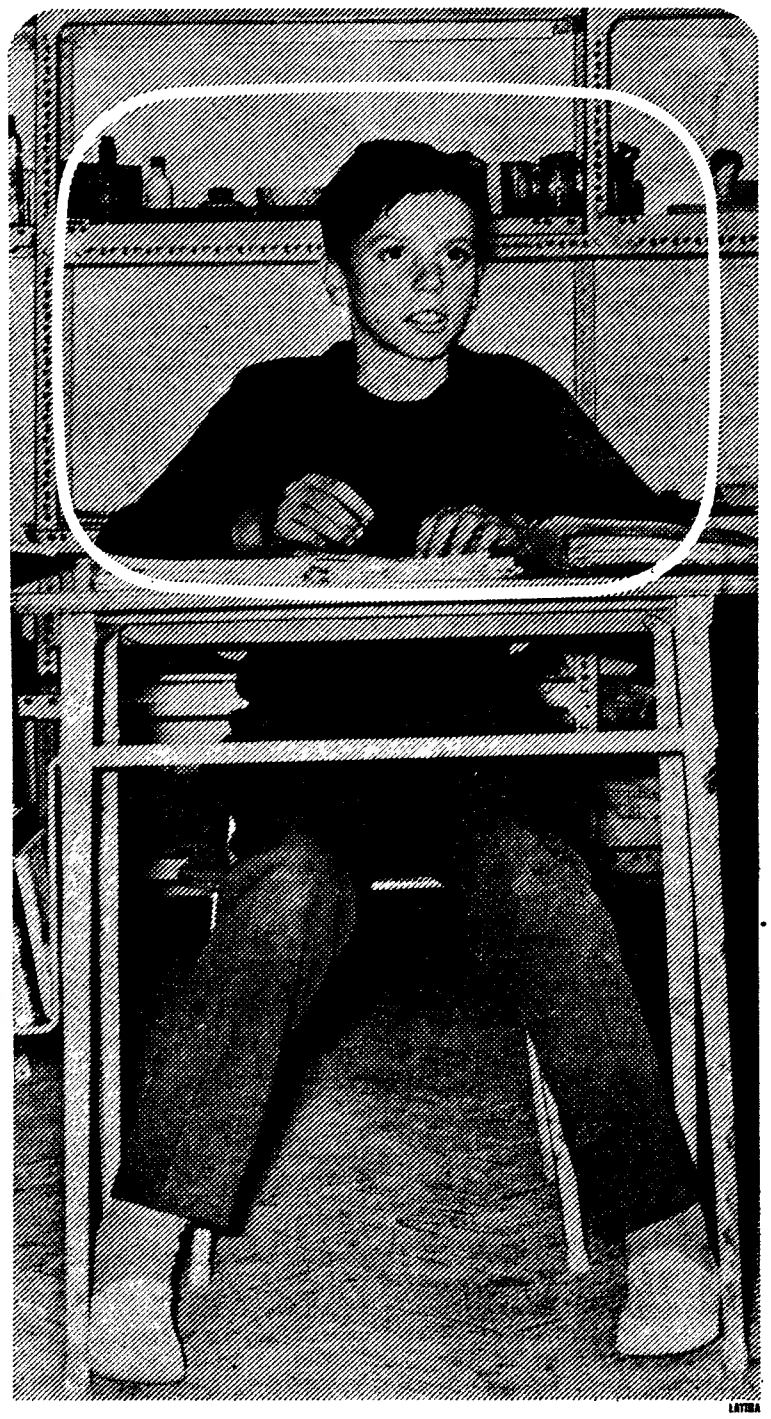
Por amável cedência do Banco Pinto & Sotto Mayor, funciona TODOS OS SÁBADOS a partir das 22 horas, nas instalações do «AUTO BANCO» da Rua Duque de Palmela (com saída pela faixa poente da Avenida da Liberdade), um serviço de ÚLTIMA HORA de recepção de apostas do Totobola, exclusivamente destinado aos apostadores transportados em viaturas automóveis.

Este novo serviço, permanece em funcionamento até às 2 horas da madrugada de domingo.

À EX^MA. CLASSE MÉDICA

FARMOQUÍMICA BALDACCI S. A. R. L. tem o prazer de informar que iniciou a distribuição do X tomo da apreciada publicação «OMNIA MEDICAMENTA» que trata de Doenças do Metabolismo.

A TELESCOLA abre a todos as portas da instrução



Na mais distante aldeia a Telescola oferece, a crianças e adultos, a oportunidade de acesso ao 2.º Ciclo Liceal ou ao curso de formação do ensino técnico.

A Telescola é um meio de ensino actual, que leva a todos os pontos do País uma mensagem de progresso e instrução.

Para frequentar o Curso Unificado da Telescola, com a duração de 2 anos, basta ter o exame da 4.ª classe. As lições são transmitidas pela televisão.

Um Monitor, seguindo as instruções da Telescola, orienta o curso num Posto de Recepção.

Para informações sobre inscrições de alunos, diplomas de Monitor e alvarás de Posto de Recepção dirija-se ao

IMAVE

INSTITUTO DE MEIOS ÁUDIO-VISUAIS DE ENSINO
Rua Florbela Espanca, Tel. 761497 — Lisboa 5

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
EM COLABORAÇÃO COM
RÁDIOTELEVISÃO PORTUGUESA, S. A. R. L.

Novas manifestações em Pequim contra os dirigentes soviéticos

PEQUIM, 20 — (R.) — Milhares de manifestantes chineses marcharam hoje em direcção á embaixada soviética, nesta capital, gritando «abaixo os revisionistas soviéticos».

Cartazes colocados nas paredes introduziram um elemento novo na disputa sino-soviética, associando o chefe do Estado chinês ás manifestações.

Enormes caricaturas desenhadas junto ao portão representavam o antigo dirigente soviético Nikita Kruchtchev e Liu Shao Chi, com um sinal de igual entre eles.

Liu Shao Chi, que se diz ser o principal adversário de Mao Tsé Tung na «revolução cultural», tem sido considerado pelos maoístas como um seguidor de Kruchtchev e partidário do revisionismo soviético.

Ao longo das ruas foram colocados altifalantes, dando azo a que os observadores se convencessem de que se encontram em preparação manifestações de grande envergadura.

Em cartazes afixados, podiam ler-se as frases: «Enforquem Kossyguine e Brejnev» e «Russos, saiam da China».

REBELDES ANTIMAOISTAS APODERARAM-SE DA CIDADE DE CHI HSI

TÓQUIO, 20 — (R.) — Segundo comunicaram hoje correspondentes japoneses, unidades rebeldes do Exército chinês e antimaoistas apoderaram-se da cidade de Chi Hsi, na província de Heilungkiang, na Manchúria, após diversos dias de violentos combates.

Jornais de parede em Pequim relatam que 120 mil adversários de Mao Tsé Tung e soldados atiraram «guardas vermelhos» do alto de edifícios. «Guardas vermelhos» foram também mortos a tiro, apunhalados ou atacados á granada e a outros foram-lhes arrancados os olhos.

MAIS DE 300 MORTOS EM IPIN

Ignora-se o numero de mortos e feridos, mas sabe-se que foram presos e torturados mais de mil maoistas.

Os jornais de parede dizem que os rebeldes, armados de espingardas e metralhadoras, atacaram, no dia 14 deste mês, 60 mil maoistas reunidos num comício, cercaram edifícios oficiais e minas de carvão e declararam a lei marcial na cidade.

Entretanto, a cidade de Ipin, ao Ocidente do país, caiu também após um cerco dos reaccionários, tendo morrido mais de 300 pessoas, durante uma semana de combates nas ruas.

As forças antimaoistas estariam a usar gases tóxicos contra os revolucionários que teriam agora em seu poder apenas um edifício e uma ou duas ruas.

Doze mil soldados palestinianos na Península do Sinai

(Continuação da 1.ª página)

fronteira egípcia, devido á retirada da força da O. N. U., que assim terminou o seu papel de «tampão» na inquieta raia, missão que desempenhou durante 11 anos.

Fontes israelitas comunicaram que uma força egípcia, que se afirma ser a maior já vista na região, fora desdobrada em disposições aparentes de ofensiva, na parte norte da Peninsula do Sinai.

Uma fonte autorizada desta cidade calculou que a força egípcia era constituída por diversas divisões, incluindo uma divisão blindada.

Por outro lado, no Cairo, calcula-se ser de 12 mil o total dos membros da Organização de Libertação da Palestina já instalados nos postos fronteiriços, entre a Republica Arabe Unida e Israel, abandonados pela força das Nações Unidas.

Em Israel tudo parece caminhar para preparar o país para qualquer emergência, após a retirada da força da O. N. U.

Não houve qualquer comunicação de mobilização, mas presume-se que um grande numero de reservistas foram já chamados ás fileiras, no ambito das medidas anunciadas.

COMÚNICAÇAO DE U THANT AO CONSELHO DE SEGURANÇA

NOVA YORK, 20 — (A. N. I. e R.) — O secretário-geral U Thant comunicará hoje aos membros do Conselho de Segurança as implicações da sua decisão de licenciar a força da O. N. U. no Médio Oriente.

As principais delegações efectuam hoje intensas consultas, explorando a possibilidade de preencher o vácuo criado pela decisão de retirar a força da O. N. U.

Até agora não foi apresentado qualquer pedido com vista á reunião do Conselho de Segurança. Contudo, fontes bem informadas pensam que terá de se efectuar em breve uma sessão do Conselho a fim de estudar a explosiva situação entre árabes e israelitas.

Entretanto o primeiro-ministro israelita revelou a sua surpresa pela «pressa» com que U Thant concordou em retirar a força da O. N. U do território egípcio.

Manifestantes desfilam em Hong-Kong

HONG KONG, 20 — (F. P.) — Ainda com maior violência, recomeçaram esta manhã as manifestações contra a Grã-Bretanha.

As 10 horas locais, grupos de trabalhadores começaram a concentrar-se, aproximando-se depois da residência do governador. A Polícia autorizou os manifestantes a dirigirem-se para ali em filas de três pessoas.

Por volta do meio-dia, cerca de dois mil manifestantes aguardavam a vez de desfilar junto da residência de «sir» David Trench, entoando estribilhos antibritânicos e repetindo em coro passagens do livrinho vermelho de Mo Tsé Tung.

O suposto Bormann será autorizado a viver na Guatemala

CIDADE DA GUATEMALA, 20 — — (R.) — Juan Falero Martinez, recentemente preso por suspeita de ser Martin Bormann, adjunto de Hitler, vai ser autorizado a viver na Guatemala.

Anuncia-se que Falero, não será acusado de permanência ilegal no país.

A comparação, nos ficheiros da Alemanha Ocidental, das impressões digitais de Bormann com as de Martinez, mostrou que este não é o antigo adjunto de Hitler

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

Incidente na fronteira da Caxemira

LAHORE (Paquistão), 20 — (A. N. I.) — Tropas indianas e paquistanesas bateram-se ontem na fronteira da Caxemira, na mais violenta escaramuça que se regista desde a guerra fronteiriça no Outuno de 1965 — foi anunciado oficialmente.

Num comunicado, o Governo paquistanês diz que se estabeleceu uma trégua depois de um dia inteiro de tiroteio.

O comunicado não alude a vítimas.

DIA A DIA

A IGREJA NA GRÉCIA

O novo regime grego procede a uma funda remodelação da Igreja Ortodoxa e começou pela mutação do seu pessoal. O ministro da Educação e Cultos da Junta governativa, Constantine Kalabokias, substituiu o velho Arcebispo Chrysostomus, de oitenta e sete anos, pelo metropolita de Patras, Mons. Constantino, como chefe daquela Igreja. Uma lei assinada pelo rei Constantino nomeou uma comissão de nove membros para superiormente constituir o Sinodo que superintende nos assuntos religiosos do país. Outra lei proíbe que, de futuro, desempenhem funções eclesiásticas indivíduos de mais de oitenta anos. Os nove membros do Sinodo foram escolhidos entre os sessenta metropolitas da Grécia os quais formam a hierarquia religiosa cuja influência na vida do país é valiosa. Sempre que houver vaga numa diocese, o Sinodo enviará ao Governo listas tríplices para escolher entre os candidatos o que mais garantias ofereça para a realização dos seus desígnios políticos.

O Arcebispo Chrysostomus era o elemento mais idoso da hierarquia da Igreja Ortodoxa grega e encontra-se hospitalizado em virtude de ter sofrido um ataque cardíaco. Foi eleito Primaz em 1962, substituindo o Arcebispo Javakos, demitido em virtude de acusações que nunca foram cabalmente esclarecidas. O candidato mais cotado á sucessão do Primaz, finalmente nela provido, era o arquimandrita Kotzonis, que desempenhava as funções de capelão da casa real. A intervenção governamental em assunto de tanta delicadeza

ARCEBISPO KOTZONIS

deu lugar a comentários diversos, sendo opinião corrente que a Junta se propõe intervir, igualmente, noutros sectores da vida nacional susceptíveis de influir na evolução da política do país. Um dos seus membros afirmou que a Junta governará o país bastante tempo pondo de parte a intenção de o fazer regressar a um sistema diferente e ligado ás instituições do passado.

Portugal e a África do Sul votaram contra a criação de um Conselho da O. N. U. para o Sudoeste Africano

NOVA YORK, 20 — (A. N. I. e R.) — «Quando em 27 de Outubro de 1966, a Assembleia Geral aprovou, na sua 21.ª sessão, a resolução 2145 acerca do Sudoeste africano, a delegação portuguesa esclareceu os motivos, principalmente jurídicos, que a impediam de apoiar as suas cláusulas»—salientou o encarregado de Negócios de Portugal na O. N. U., dr. António Patrício, ao explicar o voto do seu país na resolução de ontem, que estabeleceu um conselho administrativo da O. N. U. no território. E acrescentou:

«A presente resolução destina-se a pôr em prática tais cláusulas: consequentemente, a delegação portuguesa mais não pode fazer do que assumir a mesma atitude do ano passado, e votar também negativamente desta vez.

«Podemos acrescentar que se mantêm os receios que tivemos motivo para manifestar na anterior ocasião, e que não se verificaram novos elementos que levem a alterar esta fundamental atitude».

A resolução foi aprovada com 85 votos a favor e 2 contra (Portugal e a Africa do Sul), havendo 30 abstenções.

Na opinião dos observadores, o conselho terá oportunidade de entrar naquele território que a Africa do Sul governa há 50 anos. Um dos motivos apresentados para o malogro da O. N. U. é o facto de nenhuma das grandes potências ter votado favorávelmente.

O representante da Africa do Sul — que não está disposta a aceitar tal resolução — não discursou perante a Assembleia, o que acontece pela primeira vez.

INVESTIGAÇAO ACERCA DE MAU TRATAMENTO INFLIGIDO AOS PRESOS

Por outro lado, a respectiva comissão do Conselho Económico Social deve estudar uma moção da Comissão dos Direitos do Homem que propõe uma investigação de alegada tortura e de mau tratamento de presos políticos na Africa do Sul.

M. I. Botha, delegado de Pretória, afirmou que a Africa do Sul «nunca procurara manter escondidas, atrás de um veu de segredo, as condições nas prisões sul-africanas», concluindo, porém, que as acusações de tortura e de mau tratamento não tinham fundamento.

VISITE NA
FEIRA DO LIVRO
O STAND N.º 29
DA EDITORA ULISSEIA
BONS LIVROS A PREÇOS ESPECIAIS

A GUERRA CIVIL DE ESPANHA, Hugh Thomas . 90$00/45$00
AUTOBIOGRAFIA de Charles Chaplin (Charlot) . 100$00/50$00
QUARTETO DE ALEXANDRIA, Lawrence Durrell . 120$00/60$00

ESQUECIMENTO CARO ...

LONG BEACH (California), 20 — (F. P.) — Por terem esquecido uma pinça de 23 centímetros no abdomen de um doente operado, dois cirurgiões de Long Beach (Califórnia), foram condenados a pagar-lhe 70 mil dólares (2000 contos), a título de indemnização.

Operado em 1964, Earl McDevit foi radiografado um ano depois e só nessa altura se descobriu o instrumento esquecido.

PESADAS BAIXAS EM AMBOS OS LADOS NA «ZONA DESMILITARIZADA»

(Continuação da 1.ª página)

concentração de Trung Luong, a 15 quilómetros ao norte de Dong-Ha — segundo informação americana.

Estas populações, a despeito dos bombardeamentos constantes, tinham preferido continuar a viver até agora nas suas terrinhas, que rodeiam as suas igrejas e os seus pagodes, onde, na grande maioria, se instalaram depois de terem abandonado o Vietnam do Norte, quando do acordo de Genebra. Umas dez mil pessoas viviam na parte da «zona desmilitarizada» onde as tropas americanas e sul-vietnamianas penetraram anteontem. Há muitas semanas que o Governo de Saigão decidira, a fim de permitir a construção de uma «barreira fortificada», transferir estas populações mais para o Sul.

NOVE AVIÕES DESTRUIDOS NO VIETNAM DO NORTE

SAIGÃO, 20 — (F. P.) — Foram destruídos ontem, no Vietnam do Norte, quatro «Migs 17» e cinco caças-bombardeiros americanos.

A aviação naval tinha sido encarregada do bombardeamento da central térmica de Hanói, situada a mil e setecentos metros ao norte da cidade, e de um depósito militar a 7 quilómetros ao sul da capital norte-vietnamiana. Durante estes «raids», foi destruída uma dezena de baterias antiaéreas.

Os informadores dos E. U. A. não deram qualquer pormenor sobre as circunstancias da perda dos cinco bombardeiros nem precisa o numero de pilotos desaparecidos.

Foi também atacado o importante aeródromo de Hoa Lac, a 32 quilómetros a oeste de Hanói.

MANIFESTAÇÕES EM ROMA

ROMA, 20 — (F. P.) — Milhares de pessoas manifestaram-se hoje na Via Veneto, em frente da Embaixada dos E. U. A. contra os bombardeamentos de Hanói.

Os manifestantes, na maioria jovens, correspondiam ao apelo lançado pelo órgão do Partido Comunista italiano, «L'Unita». Entoando em coro o nome de Ho Chi Minh, rasgaram e queimaram revistas americanas.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Irene Sampaio Curto Lopes Barata

Faleceu a sr.ª D. Irene Sampaio Curto Lopes Barata de 51 anos de idade, natural de Almeirim, casada com o sr. Adelino Lopes Barata, comerciante, mãe das sr.as D. Maria Manuela Curto Lopes Barata de Almeida Pinto e D. Maria Clara Curto Lopes Barata e do sr. Rui Manuel Curto Lopes Barata. O seu funeral a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., efectua-se amanhã, dia 21, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Deus, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

D. Matilde Duarte Claro

Faleceu ontem a sr.ª D. Matilde Duarte Claro, esposa do sr. Joaquim Francisco Claro, fiscal da Praça do Campo Pequeno e mãe da sr.ª D. Lídia Duarte Claro Teixeira.

O seu funeral a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., efectua-se amanhã, pelas 12 horas, da igreja de S. João de Brito para o cemitério do Alto de S. João.

FUNERAIS

Adriano Agostinho da Fonseca Pinto

BRAGANÇA, 20 — Centenas de pessoas, de todas as categorias sociais, incorporaram-se no funeral do proprietário e industrial de moagem sr. Adriano Agostinho da Fonseca Pinto, de 63 anos de idade, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Quintas Fonseca Pinto, pessoa muito conhecida nesta cidade e em toda a região de Bragança.

Após as cerimónias religiosas de corpo presente, celebradas por nove sacerdotes e presididas pelo pároco de Outeiro, padre José Parreira, o funeral efectuou-se para o cemitério daquela localidade.

Durante uma visita do embaixador de Espanha em Lisboa, sr. prof. Ibañez Martin, esta manhã, ao Museu Militar, o director deste estabelecimento, sr. coronel Julio Martins Mourão entrega àquele diplomata uma panóplia com o emblema do Museu. Acompanhavam o embaixador os adidos aeronáutico, naval e do Exército, respectivamente, general Vall de Rey, capitão de navio Peral e coronel Orozco Massieu. Aguardavam os visitantes, além do director do Museu, os adjuntos tenentes Polido e Abrantes e o adjunto-técnico João Guilherme Figueiredo

Terminou hoje o Colóquio sobre Desenvolvimento Regional

ABRANTES, 20 — Terminaram hoje, no Convento de S. Domingos, os trabalhos do Colóquio sobre Desenvolvimento Regional, que, integrado nas comemorações do cinquentenário de Abrantes, reuniu nesta cidade cerca de cem estudiosos.

De manhã, com a presença das principais autoridades concelhias e distritais, houve uma sessão plenária, durante a qual o sr. dr. João Salgueiro, do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho, proferiu uma conferência subordinada ao tema «Problemática do desenvolvimento regional».

Ao fim da tarde, sob a presidência do ministro de Estado, efectuar-se-á a sessão de encerramento. O deputado sr. dr. Serras Pereira, secretário-geral do Colóquio, procederá á leitura das conclusões, e aquele membro do Governo pronunciará um discurso em que anunciará a futura política de desenvolvimento do País.

Confraternização de um curso do Colégio Militar

Reuniram-se hoje no Colégio Militar os componentes do curso que se completou no ano lectivo de 1916-17, para comemorar as suas bodas de ouro. A festa de confraternização começou com missa celebrada pelo capelão daquele estabelecimento de ensino, rev.º Castelão Gonçalves, na capela privativa do Colégio Militar, e em intenção dos companheiros já falecidos. Seguiu-se um almoço, também no Colégio Militar, que decorreu num ambiente de franco convívio e evocação.

Português salvo após naufrágio

ARRECIFE DE LANZAROTE (Ilhas Canárias), 20 — (A. N. I.) — O francês Pierre Lalande e o português Jorge Toledo Bettencourt, da ilha Graciosa (Açores) foram recolhidos ilesos, depois do naufrágio do seu barco, consumido pelas chamas.

Tinham largado no dia 17 da ilha Graciosa, no «Jannine Caf» — uma antiga barcaça de desembarque — rumo ao porto pesqueiro de Agadir, em Marrocos.

Um barco de pesca espanhol, cuja tripulação avistou o incêndio, recolheu os dois náufragos.

A Estrada da Damaia vedada ao trânsito

Devido á execução de obras de reconstrução de pavimentos, vai ser vedada ao trânsito de veículos a Estrada da Damaia, por um período de 30 dias, com início na próxima segunda-feira.

C. T. T. DE BELAS

Na próxima terça-feira, pelas 16 horas, inauguram-se oficialmente as novas instalações da estação dos C. T. T. de Belas.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

A inauguração do conjunto social no bairro de Albarraque

(Continuação da página central)

Pessoal da Companhia União Fabril e Empresas Associadas: Centro Cultural da Tabaqueira, ampliação do bairro de Albarraque, construção de habitações para trabalhadores das outras empresas, designadamente no Lavradio e em Ansião, e empréstimos, ainda este ano, no montante de 30 mil contos, para aquisição ou construção de casa própria. Revelou, também, que se encontra em execução um posto médico policlínico em Lisboa, e que vão construir-se outros no Barreiro e na zona de Almada.

No seu discurso, o sr. dr. Jorge de Melo disse que o conjunto social de Albarraque é a extensão social do complexo fabril ali existente e afirmou que «a empresa tem como finalidade a produção da riqueza para todos os que a constituem, e isso representa, conjuntamente com a criação de novas fontes de trabalho, a obra social de vulto, a obra social de facto». Agradeceu a presença do Chefe do Estado e dos membros do Governo, prestando homenagem á acção do ministro das Corporações, e, a terminar, sublinhou que o clima social que se respira em Albarraque é em parte responsável pelo caminho que a empresa tem trilhado nos últimos anos

O discurso do ministro Gonçalves de Proença

Ao encerrar a série de discursos, o ministro Gonçalves de Proença, depois de breves considerações sobre política social, referiu-se ao significado da cerimónia e á vantagem de no próprio local de trabalho se encontrarem a habitação e as obras sociais complementares, proporcionando á comunidade melhores condições de vida e de bem-estar. A propósito, afirmou:

— Casos como este, mostram que começa a afastar-se a concepção, durante muito tempo dominante, que encarava o trabalho ao nível dos restantes factores materiais da produção e sem qualquer consideração especial pelas peculiares exigências da dignidade humana. Era o tempo em que apenas interessava a localização da fábrica e das coisas que dela faziam parte, deixando ao deus-dará a iniciativa da localização dos homens que depois dariam vida a essas coisas. Porque contrários aos mais elementares princípios da dignidade humana, individual e colectiva, os resultados de tal comportamento não poderiam ser bons, como de facto não foram. Hoje, a concepção dominante começa, felizmente, a ser outra, muito diferente, como o demonstram as numerosas iniciativas a que por toda a parte assistimos, em que, ao lado da preocupação das instalações materiais e sua conveniente localização, surge, por igual, a preocupação do bem-estar e felicidade daqueles que nessas instalações irão exercer a sua actividade e ganhar a sua vida.

O ministro disse que para o fomento da habitação económica foram já concedidos empréstimos do montante de um milhão de contos, dos quais 154 mil a entidades patronais, para agrupamentos habitacionais destinados aos seus colaboradores. Focou a íntima colaboração existente entre a Previdência e «A Tabaqueira», que permitiu o investimento de 27 mil contos no bairro de Albarraque (habitações e obras sociais). Além disso, a Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia União Fabril e Empresas Associadas construiu ou está a construir cerca de mil fogos no Lavradio e vai erguer mais cem em Albarraque.

Após referir-se á evolução da assistência médica e medicamentosa da Previdência (em 1966 gastaram-se cerca de 600 mil contos) e de anunciar a próxima inauguração de novos postos clínicos, com o fim de assegurar a cobertura de todo o País, o sr. prof. dr. Gonçalves de Proença agradeceu a presença do Chefe do Estado e teve palavras do maior apreço para a acção da referida Caixa, do sr. dr. Jorge de Melo e do presidente da citada Federação, sr. eng.º Rafael dos Santos Costa.

Inaugurado em Vila Fernando o Centro de Formação Profissional Acelerada (serralharia)

VILA FERNANDO, 20. — Foi aqui inaugurado ontem o Centro de Formação Profissional Acelerada (serralharia civil) e que se destina a preparar, intensivamente, jovens dependentes dos Serviços Tutelares de Menores.

Após uma sessão solene em que foi sublinhada a importancia da obra, por diversas entidades locais e altos funcionários dos Serviços Tutelares de Menores, efectuou-se uma visita ás instalações cujo valor ultrapassa os 600 contos, após o que houve um almoço de confraternização.

EM TRÊS LINHAS

Vão fazer-se dragagens no canal do porto da Figueira da Foz pela importancia de 5500 contos.

///

Braga vai ter uma estação central de camionagem, cujo projecto está a elaborar-se.

///

O tenente-coronel aviador Oliveira Belo foi agraciado, por acção na Guiné, com a medalha de Serviços Distintos.

O REAL MADRID DEFRONTARÁ O BENFICA EM DOIS JOGOS

Entre as direcções do Benfica e do Real Madrid ficou combinada a realização de dois jogos de futebol. Um, em Madrid, na festa de homenagem a Di Stefano (provàvelmente em Junho próximo) e outro, em Lisboa (em Julho ou Setembro), na homenagem á memória de Luciano Fernandes.

O Benfica vai ser convidado a jogar no Paraguai

ASSUNÇÃO 20 — (F. P.) — O Benfica vai ser convidado a jogar, nesta cidade, em 15 de Agosto, aniversário da fundação da capital paraguaia. Os dirigentes do Clube local, Olympia, anunciaram já negociações nesse sentido.

Juca, treinador do Vitória de Guimarães

Juca será o novo treinador do Vitória de Guimarães, na próxima temporada. Ontem, o assunto ficou resolvido numa reunião em que participaram o técnico e dirigentes do clube minhoto.

Roubaram o motor e abandonaram o veículo

No posto da P.S.P. de Queluz encontra-se uma motorizada marca «Santamaria», encarnada e cinzenta, com o quadro n.º 4202, com um cadeado no guiador, com um cordão azul, que foi encontrada nesta vila desprovida do respectivo motor e do numero de matrícula, que se supõe terem sido roubados e que será entregue naquele posto a quem provar pertencer-lhe.

A apanha de ostras objecto de uma portaria

Uma portaria do ministro da Marinha determina que o tamanho mínimo das ostras para efeitos de apanha é fixado em 50 mm, medidos sobre a valva plana, desde o vértice até ao ponto oposto mais afastado do bordo posterior da valva convexa, admitindo-se, porém, uma tolerância de 20 por cento de ostras mais pequenas desde que não tenham menos de 45 mm nem o peso do milheiro inferior a 30 kg.

O disposto nesta portaria aplica-se tanto ás ostras provenientes de bancos naturais como de estabelecimentos ostreícolas.

ENCONTRADO MORTO na sua residência

ESTREMOZ, 20 — Há muito tempo que o sr. Custódio José Sepanas, de 62 anos, casado com a sr.ª Domingas Sepanas, andava desgostoso da vida, deprimido e doente. Por isso a família e amigos passaram a vigiá-lo. Ontem, ao fim da tarde, entrava na sua casa, na freguesia de Santa Maria, um seu amigo, António Ramos, que foi encontrar o Custódio morto num quarto. Deu o alarme á família e á G. N. R., que verificou não ter o infeliz trabalhador rural sido vitima de crime.

Apareceu morta e suspeita-se de crime

MONTALVÃO, 19 — Por suspeita de ter havido crime, foi autopsiada Maria Pires, natural de Salavessa, que no dia 8 apareceu enforcada num palheiro. Para averiguações, está preso em Nisa um indivíduo que, segundo é voz corrente, mantinha com ela relações.

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Alvará do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL para

ADMISSÃO INSTITUTOS | **INDUSTRIAL COMERCIAL**

INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56 - 1.º Esq. — Telef. 53 63 80

D. Matilde Duarte Claro

CONFORTADA COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Lídia Duarte Claro Teixeira e seu marido António Jorge Almeida Teixeira e seus filhos, Armando Jorge e Angela Maria, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida e extremosa mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da igreja de S. João de Brito para o Cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

D. Irene Sampaio Curto Lopes Barata

CONFORTADA COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Seu marido, filhos, genro, neto, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua ente querida e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 21, pelas 11 horas, da Igreja de S. João de Deus, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

DIÁRIO DE EVA

AO CORRER DO TEMPO

Os jornais publicaram, há dias, a seguinte declaração de Jeanne Moreau:

— Eu? — não costumo passar o meu tempo nas salas dos cinemas. Prefiro viver eu própria, do que ir ver outros fingir que vivem por mim.

Parece-nos judiciosa esta afirmação. O cinema, quando não é uma obra de arte ou um veículo para irradiar conhecimentos e fazer pensar, é um ópio a juntar a tantos outros de que nos rodeamos para esquecer a nossa inaptidão de viver, de saborear a vida no que ela tem de bom ou mau e assumir essa dádiva magnífica que é a vida.

Nós, porém — grande parte de nós —, não sabe viver, não sabe preencher cada minuto com qualquer coisa de util, de grande ou de bom.

É fastidioso ter de arrastar o quotidiano quando não se encontrou um objectivo para a nossa vida. O homem não sabe viver simplesmente sem estar comprometido em alguma coisa, sem ter disposto das suas horas, preenchido os seus lazeres. É arrasante ficar face a face com a nossa humanidade, com os problemas que nos deprimem e o barulho trepidante da nossa era.

A Jeanne Moreau tomou uma atitude corajosa ao afirmar que não ia ao cinema para ir ver os outros fingir que viviam por ela: é que, se tornou ainda mais atraente a sua figura de mulher, fez, como estrela de cinema, uma má propaganda da profissão que serve. Ou talvez queira convencer os seus admiradores a verem os seus filmes mais frequentemente, para aprenderem com as suas lições a arte de viver a vida com plenitude!

EVA

A MULHER NO MUNDO

A UNIVERSITÁRIA ESPANHOLA

— MAIS DE 25 % DOS ESTUDANTES SÃO DO SEXO FEMININO

O movimento emancipador da mulher faz sentir-se por todo o mundo. Não se limita á Europa e Américas, estende-se pela África e Ásia. O estádio dessa emancipação não é o mesmo em todos os continentes, tão pouco entre os países próximos, mas uma coisa é certa: a mulher toma consciência de si própria, ganhou já direitos de cidadania tanto nas fábricas como nos estádios e universidades. A mulher trabalha faz desporto, instrui-se.

A frequência nos estádios e universidades não atinge ainda o número ideal, mas lá se chegará. É consolador saber-se que, no nosso país, a frequência feminina nos liceus e escolas técnicas é superior á masculina. E, como ainda há pouco o «Diário de Lisboa» publicava no seu «Inquérito á Universidade» verificou-se, nos ultimos anos, «um impressionante acréscimo de frequência feminina em todos os centros universitários, «com o máximo em relação á Universidade Técnica de Lisboa (aumento de 89%, quase duplicado no prazo de quatro anos)».

O mesmo artigo referenciava que «o aumento de 28 % na população universitária resulta de evoluções muito diferenciadas para os dois sexos (apenas 14 % no caso dos rapazes e 59% para as raparigas, isto é, taxas médias anuais de 3,3 % e 12 %, respectivamente).

Que se passa, quanto ao ensino na nossa vizinha Espanha?

Lá, como cá, com uma frequência primária obrigatória para os dois sexos, o ensino médio regista já há alguns anos uma frequência masculina e feminina de índice idêntico. As grandes diferenças registavam-se — e apesar do crescente aumento de presenças femininas continua a registar-se — nas Universidades. Até há pouco só as carreiras consideradas essencialmente femininas — professorado, enfermagem, secretariado, etc. — registava uma maior percentagem de mulheres.

Actualmente, segundo as estatísticas, a percentagem de mulheres nas universidades espanholas ascende a 25 % dos estudantes. Segundo dados estatísticos do curso 1964/1965, o número total de estudantes universitários eleva se a 112 182, dos quais 21 902 eram mulheres. O incremento que nos últimos anos se vem processando nos estudos superiores é de 20 000 alunos por ano. Note-se que também em Espanha o índice de aumento dos estudantes femininos sobe a um ritmo mais acelerado do que o masculino, o que faz prever para o presente curso o total de 150 000 alunos em todas as universidades e escolas especiais superiores.

O cabelo comprido poderia ser a causa

Ela para ele:

— E se antes de comprares uns óculos experimentasses cortar o cabelo?...

POSTAL DE FÉRIAS

O primeiro Postal de Férias *deste ano não é um postal, mas uma carta, uma longa carta. Excede as regras previstas, mas vamos publicá-la: é o primeiro elo duma cadeia que se vai desencadear. Oxalá em breve tenhamos muitos postais, concisos, objectivos, que falem dos preparativos para férias e dos locais onde as estão passando ou tencionam passar. Um muito obrigada a Eunice Rodrigues.*

O meu postal de férias. — Quem, durante um ano, teve a preocupação de não parecer mal, de ser civilizado — dentro da concepção burguesa de civilização, claro! Quem, todo um ano, labutou no duro ou no insípido — que pode querer usufruir com uns dias de férias?

Quem, como eu, gasta uma vida com inúteis tarefas caseiras e com as mais do que inúteis conversas com gentes desemocionadas (excepto perante um romance radiofónico de faca e alguidar, um casamento principesco ou aumento de proventos, se possível através do totobola) e que chafurdam de livre e quase feliz vontade num ramerrão de surrar a consciência — superiores e cristãs criaturas para quem civilização é não se deixar preverter por modernismos, como cultura e promoção social da mulher, nem por leituras fora do âmbito de — vá lá, vá lá! — Júlio Dinis e Érico Veríssimo.

Quem vive no castigo da ancestral condição de ser nada porque é mulher; quem, como eu, vive na apatia destruidora do dia a dia, criando hábitos de indolência mental que já nem sabe revoltar-se e quase chega a desejar é que lhe não roubem o comodismo em que vive; quem sente que tem asas e acaba por se deixar ficar numa capoeira que nem poleiro tem; quem durante um ano se deixa rodear de banalidades porque quase acabou por as achar mais suportáveis do que a luta por algo mais; mas quem, dia a dia, hora a hora, se esfalfa embora por cumprir o melhor possível, sem escandalizar muito, mas também sem abdicar totalmente dos sagrados direitos da mulher ao acesso a uma melhoria intelectual e moral, num esforço por ser humana e respeitadora dos outros e de si própria; quem, apesar de tudo, tenta a derrota do seu egoísmo para poder e saber lutar por uma vida de maior significado humano; quem vive todo um ano neste labor — que pode esperar dum mesito de férias?

Ser quase ela própria? Não se preocupar com «toilletes», com afazeres domésticos, com ditos e mexericos? Trocar toda a canseira do dia a dia pelas cadeiras da esplanada da «Casa Inglesa»? Aproveitar o «dolce far niente» para com mais vagar procurar uma hipótese de construção nas conversas alheadas dos problemas reais? Preocupar-se — e sòmente se revoltar, até —, com o viver sem sentido da mocidade (ao menos da mocidade) que a rodeia; com a sua falta de preparação moral e intelectual, educada só para ser «bem», brilhante no seu meio social que é, afinal, o mais anti-social possível se encararmos o sentido de sociedade como o de um conjunto de indivíduos conscientes, lutando pela felicidade comum e de cujo carácter faça parte a capacidade de amar — amar as pessoas e as ideias, que não as coisas?

Sim. Mas também — ah! — passar as manhãs banhando-se de sol e mar. Como é repousante!

Pena que nem todos — bem longe disso — possam gozar tal repouso. (Nice, Nicinha, sê franca! Estás a fazer literatura barata, porque enquanto te delicias com a maravilhosa temperatura da água da Rocha, não pensas nos que só tomam banhos de suor).

Ah! Férias! O prazer de nada fazer ou pensar e de acalmar a consciência dizendo-se a si próprio que também se tem o direito de viver despreocupado dos problemas da humanidade. Como se uma consciência pudesse acalmar-se na podridão em que se vive, aqui ou em férias...

Resumindo:

Para onde desejo ir? Para qualquer lado onde possa ser um pouco mais consciente.

Quais os preparativos que estou a fazer? Tomando contacto lúcido com as multidões e os casos.

Quanto tenciono gastar? O resto da minha vida.

Se discuti com o meu marido antes de decidir o local para onde iremos? Sim, porque faz parte integrante do casamento a consciencialização a duo, para se ser realmente dois num só.

Quantas vezes? Durante cerca de 365 dias.

Que vantagem haverá em contar como tenciono passar as minhas férias? Talvez consiga alertar a consciência dalguma leitora.

EUNICE RODRIGUES

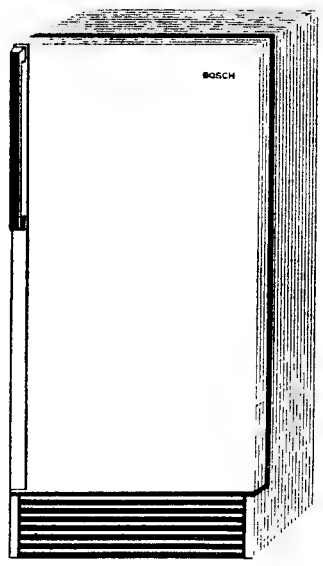
VENDEDOR-TÊXTEIS

Admite empresa grande movimento, especializado em tecidos, estofos e decoração. Ordenado e condições a combinar. Guarda-se sigilo. Resposta a este jornal, ao n.º 89.

ELECTRO-DOMÉSTICOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
AS MELHORES MARCAS
Grandes Armazens Cancela
CALÇ. DO COMBRO, 21-23
TELEF. 36 18 54 - 36 76 69 LISBOA

ISAR CHEMIE PORTUGUESA, L.DA
Escrit. R. Júlio Dinis, 352-2.º — Telefs. 63949 e 67285 — PORTO
DISSOLUÇÕES DE BORRACHA

BOSCH



GRANDES FACILIDADES
A. OLIVEIRA
AV. ALMIRANTE REIS, 91-A
AV. DA LIBERDADE, 60-62-64
(EX-STAND DA PANAIR)
TEL. 538323/536308/326931/530838

KETELUX — ILUMINAÇÃO RUA DO ALECRIM, 42-2.º TELEF. 361020-362165 APARTADO 2917 — LISBOA

ILUMINAÇÃO DECORATIVA
☆
JARDINS
PARQUES

COMODORO
MANUEL MELO DE CARVALHO
Agradecimento e missa do 7.º dia
Sua família participa que será rezada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. João de Deus, no dia 22 de Maio pelas 10 horas, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

TERMAS DE CALDELAS
UMA ESTÂNCIA DOS DOENTES DO INTESTINO
ACONSELHADA ÀS PESSOAS QUE VIVEM EM CLIMAS TROPICAIS E PARA CURAS DE REPOUSO
ABERTAS DE 1 DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO
GRANDE HOTEL DE BELA-VISTA
Aberto de 1 de Julho a 10 de Outubro
Telefone 36117
GRANDE HOTEL DE CALDELAS
Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Telefone 36114
PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS ÁGUAS
QUARTOS COM BANHO E TELEFONE — CAPELA — CAMPO DE TÉNIS — GARAGEM

OUTRA SORTE GRANDE

2.903 — 3.000 CONTOS

foi distribuída ontem pela

CASA DA SORTE

aos BALCÕES do seu estabelecimento da RUA GARRETT, em Lisboa

★

PARA OS 12 MILHÕES DA LOTARIA DE SANTO ANTÓNIO

habilite-se, desde já, na

CASA DA SORTE

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS

2903 .... 3 000 000$00
37252 .... 300 000$00
35861 .... 200 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

2902 .... 10 875$00
2904 .... 10 875$00

PRÉMIOS DE 15 000$00

5584 10823 13334 14080 19907 29926
32503 33683 34920 42161 44059 45883

PRÉMIOS DE 10 000$00

1011 4981 7655 10977 12314 14458
17997 19817 20434 22494 22566 23778
23792 24560 27512 27610 30007 32250
35885 37746 40541 41815 43865 44546
44668 45466 45738 48215 48259 48843

PRÉMIOS DE 500$00 (centena)

2901 a 3000; 35801 a 35900 e 37201 a 37300

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 1 750$00, no bilhete, os numeros cujos três algarismos finais sejam 673 ou 703, por terem acumulado o prémio de terminação. Com 1 500$00, os terminados em 187; 357; 434; 435; 519 ou 695. Com 500$00, os terminados em 37; 47 ou 60. Por ultimo todos os restantes numeros cujo algarismo final seja 3, têm direito ao prémio de 250$00, prémio correspondente á terminação.

Todavia, os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

INAUGURAÇÃO DA «ESTALAGEM» na praia de Carcavelos

Na magnífica praia de Carcavelos, é inaugurada oficialmente na próxima quarta-feira, ás 17 horas, a «Estalagem», estabelecimento de hotelaria que muito valorizará a Costa do Sol.

Trata-se de um conjunto da iniciativa do sr. Narciso Luís Grave Junior, constituído por apartamentos, restaurante, cervejaria *selv-service*, balneários e esplanadas.

O 3.º prémio de ontem

35 861 — 200 000$00

(número certo)

foi vendido pelos

TRAVASSOS

Não hesite, jogue pela certa!

Habilite-se nos

TRAVASSOS

aos

12 000 000$00

da Lotaria de Santo António

B. hetes, 900$00; Meios, 450$00; trigésimos, 30$00

(Correio, 2$50)

Rossio, 42 — R. da Palma, 43 — Apartado 2038

LISBOA-2

LICENCIADO EM FINANÇAS

PROCURA UMA DAS MAIS IMPORTANTES COMPANHIAS DO PAÍS, PARA LUGAR EM LISBOA

Exige-se:

- Experiência de contabilidade.
- Idade até 35 anos.
- Bons conhecimentos de Inglês e Francês.

Condições de preferência:

- Conhecimentos de técnica fiscal (tributação de lucros).

Oferece-se:

- Boa remuneração.
- Possibilidades de promoção.

Dirigir carta com «curriculum» e a indicação «confidencial» ao Director do

INSTITUTO PORTUGUÊS DE PSICOLOGIA APLICADA

RUA BAAMCAMP, 12-1.º LISBOA - 1

Podem ser solicitados esclarecimentos pelos telefones: 53 92 05 — 53 97 52

MAIS UM PRÉMIO GRANDE

SEGUNDO PRÉMIO

37252 — 300 CONTOS

VENDIDO PELA CENTENÁRIA CASA

CAMPIÃO

habilite-se aos 12 MIL CONTOS da LOTARIA DE SANTO ANTÓNIO

JOGANDO NO

CAMPIÃO

A MAIS ANTIGA CASA DE LOTARIAS DO MUNDO

Sociedade «ESTORIL»

SERVIÇO ESPECIAL PARA O ESTÁDIO NACIONAL — FINAL DA TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS 5.ª FEIRA, 25 DE MAIO DE 1967 (FERIADO NACIONAL)

•

Partidas de Cais do Sodré das 14-48 h às 17-08 h e da estação do Estádio desde o fim do encontro.

AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL

Precisa-se, com experiência de trabalhos hidroeléctricos ou hidroagrícolas, para trabalhar em estaleiro importante, no Continente. Escrever, dando referências e indicando condições, para o n.º 32 à delegação deste jornal, Rua do Almada, 30 - 2.º — PORTO.

No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na CASA PEDRO ALVES, SUC RUA DO BATALHOZ.

DESPORTO

A Taça de Portugal prossegue amanhã

com uma jornada cujo interesse se situa nas bandas do norte

A Taça de Portugal tem amanhã mais uma jornada — a correspondente á 2.ª mão da 3.ª eliminatória, que o mesmo é que os oitavos-de-final.

Repetem-se, portanto, os desafios de domingo passado, ou sejam:

F. C. Porto - Belenenses (1-1)
A. S. A. Académica (0-7)
Sp. Braga V. Guimarães (2-1)
Leixões - Marítimo (1-1)
Ténis Clube - Beira-Mar (6-1)
Varzim - Sanjoanense (1-2)

Indicam-se entre parêntesis os resultados dos encontros da 1.ª mão.

O interesse da jornada de amanhã está assegurado, pois na maioria dos encontros (em quatro) prevalecem as dúvidas quanto ao apuramento das equipas que hão-de passar á fase seguinte, para a qual já estão classificados (é oportuno lembrar) o Benfica e o Vitória de Setúbal.

O desafio n.º 1 da jornada volta a ser o que coloca frente a frente os «azuis-brancos» e os «azuis». Além de que se trata das equipas de maior cartel, acresce a circunstância de, pràticamente, a «questão» se decidir como se de um único jogo se tratasse. A incógnita persiste, portanto.

O «derby» minhoto, embora os bracarenses desçam a terreiro com a vantagem de um golo, suscita, também, a maior curiosidade. Tudo pode, realmente, vir a verificar-se e as próprias equipas assim o compreendem, não sem que deixem de alimentar as suas esperanças de continuarem na liça.

Outro tanto se pode dizer do desafio de Matosinhos — um jogo difícil para os locais e para os madeirenses, que sabem bem quanto custoso é triunfar no Estádio do Mar.

O desafio de Varzim não destoa os anteriores. O apuramento está ao alcance das duas equipas. Se é certo que os «poveiros» poderão beneficiar do ambiente caseiro, poderosa ajuda para conseguirem uma desforra, não é menos verdade que aos visitantes basta um empate — pensamento que não os abandonará e lhes dará alento para defenderem enèrgicamente a escassa vantagem de um golo.

E, ou nos enganamos muito, ou nem todos os despiques a travar na zona nortenha (Porto, Matosinhos, Póvoa e Braga) ficarão amanhã decididos — sinal de que todos se revestem do maior interesse.

Em contrapartida, cá para as bandas do Sul, tudo se processa de maneira diferente. Lisboa assistirá a dois jogos, mas em ambos os vencedores dos encontros de domingo passado se apresentam tranquilos, calmos, certos de que a passagem aos quartos-de-final está certa. As partidas valem só porque as exibições da equipa do A. S. A. e do Ténis Clube de Bissau são «novidade» para o público lisboeta.

Produções Lança Moreira

Produções Lança Moreira apresentam amanhã, com a colaboração do «Diário de Lisboa», os relatos directos e integrais dos seguintes encontros:

F. C. do Porto-Belenenses — Simultaneamente pelos emissores de Lisboa e Porto de Rádio Clube Português e nas vozes de António Baptista e Humberto Branco.

Braga-Guimarães — Pelos Emissores no Norte Reunidos, estando ao microfone Aníbal Barroso e José João.

Vila-franquense-Tramagal — Pelos Emissores Associados de Lisboa, estando ao microfone Amadeu José de Freitas, Joaquim Amado e José Manuel.

Durante estes relatos, P. L. M. estarão em permanente contacto com a Redacção do nosso jornal, de onde serão fornecidas frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia, tanto do País como do estrangeiro, incluindo resultados *em cima da hora* dos jogos que se realizam nos outros campos e, ainda, a chave do Totobola.

No intervalo, será irradiada mais uma edição da rubrica «O Caso da Semana», com Vítor Ferreira de Melo ao microfone.

Outros programas de P. L. M., em R. C. P. (Lisboa):

Ao meio-dia, revista desportiva «Golo-...»; ás 13 e 30, «Boa musica e... Bom Apetite; ás 20 e 15, «Comentador Desportivo», a cargo de V. Ferreira de Melo.

No Clube Radiofónico de Portugal, ás 19 horas, «No Ar... Bola a rodar!...»

Na Rádio Voz de Lisboa, ás 2.as e 6.as feiras, da meia-noite ás 2 horas, «Motores em Marcha».

PORTUGAL
DEFRONTA HOJE A ALEMANHA
NO «EUROPEU» DE HÓQUEI EM PATINS

Começa a disputar-se hoje, em Bilbau, o 27.º Campeonato da Europa, em hóquei em patins, a que concorrem nove países: Alemanha Ocidental, Bélgica, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Portugal e Suíça

O certame é aguardado com o maior empenho, cabendo á selecção nacional defender o título que ostenta.

O programa de hoje é o seguinte: Itália-Bélgica, Espanha-França e Portugal-Alemanha.

Sintrense-Cuf
hoje, à noite, em Sintra

As categorias de honra, em futebol, do Sintrense e do Desportivo da C. U. F., disputam hoje, á noite, no campo do primeiro, um encontro que está a ser aguardado com todo o interesse e é digno da melhor simpatia.

O interesse provém da circunstância das duas equipas reunirem condições para um jogo de agrado; a simpatia resulta do facto do produto se destinar á reconstrução da sede da Sociedade Filarmónica «Os Aliados», de S. Pedro de Sintra.

Foram instituídas duas taças de homenagem aos srs. visconde de Asseca e dr. Jorge de Melo.

SÉRGIO PÁSCOA
PODE TRANSFERIR-SE PARA O SPORTING

O director-geral dos Desportos, tendo apreciado uma exposição do ciclista profissional Sérgio Páscoa, considerou aquele corredor liberto de qualquer compromisso com o Ginásio de Tavira, clube por onde estava vinculado. Deste modo, Páscoa pode transferir-se para o Sporting colectividade onde desejava ingressar.

BENFICA: MAIS FAVORITO
NO REGIONAL DE «HANDEBOL» DE SETE

Terceira jornada do regional de handebol de sete. Menos publico que nas noites anteriores. Não havia nenhum jogo a despertar expectativa. Fácilmente se vislumbravam os favoritos.

Porém, não sucedeu assim. Surgiram as surpresas. Dois favoritos perderam. E eles eram o Sporting e o Almada. O Belenenses também não ganhou. Só o Benfica, com mais ou menos facilidade, conseguiu triunfar e dar novo pulo para a possível conquista do título de campeão.

César não alinhou no Almada, metade da força da equipa. O Oriental necessita de pontos e surgiu a oportunidade. Machado, franzino, um poço de habilidade, conduziu com mestria a equipa á vitória e Moisés, que já no campeonato anterior fora o melhor marcador, foi a máquina de fazer golos, nada menos de 13. Primeiro posto conquistado com 68 golos para a placa «Craveiro Lopes».

Primeiro êxito, derrota amarga para os almadenses; em que para além da acção daqueles jogadores, também muito contribuiu a arbitragem de Alvaro Gonçalves. Decisões simplesmente inadmissíveis.

Mas ainda maior sensação viria a seguir. Técnico, 4-1, perturbação «leonina», passageira, a equipa depressa se encontrou. Oito golos consecutivos. Começava a derrocada dos «engenheiros»... De repente, tudo mudou e o Técnico passou de 9-14 á igualdade 14-14 para, então, caminhar para um triunfo indiscutível.

Forças muito idênticas, equilíbrio notório no jogo seguinte, o Belenenses, á parte a fase inicial, sempre mais perto da vitória, 21-18, mas até final só conseguiria mais um golo, consentindo cinco e estava encontrado o vencedor.

Processos de jogo muito semelhantes, maior poder dos benfiquistas e luta sempre entusiástica dos dois conjuntos de melhor técnica da competição — a que se deve juntar o Técnico — caracterizaram o encontro que fechou a sessão.

Disciplina: Patrício, do Técnico, discordou de uma decisão do árbitro. Arremesso de bola ao solo com violência. Expulsão temporária ordenada pelo árbitro, tornada definitiva pelos seus companheiros, aceitada sem qualquer azedume.

Consequências dos desfechos dos encontros: Benfica mais primeiro, com cinco pontos de vantagem sobre o Sporting e sete sobre o trio Técnico, Almada e Campo de Ourique.

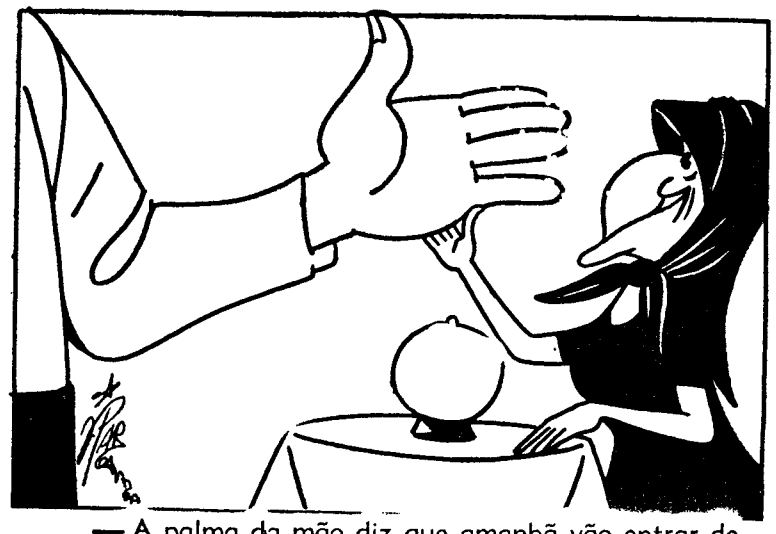
Só a apurar duas equipas para a I Divisão Nacional, muito há ainda a criar expectativa pelos jogos que se vão seguir, entre eles o Sporting-Benfica, na próxima jornada.

Uma notícia: o bom-senso prevaleceu. A Junta Directiva de «Os Belenenses» (e lá está alguém a quem muito a modalidade deve e dela muito sabe), não confirmou o protesto do jogo com o Benfica.

Resultados da sessão, a 3.ª da 2.ª volta:

Almada-Oriental	*16-19 (9-10)*
Técnico-Sporting	*22-19 (9-10)*
C. Ourique-Belenen.	*23-22 (12-12)*
Benfica-C. D. U. L...	*26-19 (14-11)*

A. F.



— A palma da mão diz que amanhã vão entrar de férias alguns clubes...

O Sport Algés e Dafundo
sonha com novas instalações a construir na praia de Algés

Na ultima assembleia geral do Sport Algés e Dafundo, entre outros assuntos de interesse para a prestigiosa colectividade, foi ventilado o das futuras instalações do clube que, devido á vultuosa expansão que está a registar, dentro em pouco sentir-se-á atrofiado nas actuais dependências.

Duas correntes de opiniões se formaram na referida reunião: Uma, visando melhoramentos compatíveis, nas actuais dependências, transformando-as em sede condigna; outra apoiando a concretização de um sonho, que há muito paira no S. A. D.: a edificação de uma nova sede em lugar propício á actividade do clube.

Sobre o assunto, ouvimos o presidente da direcção, prof. dr. Vasco Fortuna (ora reeleito) que, recebendo-nos com a sua habitual gentileza, prontamente nos esclareceu.

«Por maiores benefícios que introduzíssemos nas actuais instalações, eles não comportariam a expansão do clube, dentro de poucos anos.

A massa associativa continua a aumentar, e, por isso, há que providenciar no sentido, de, num futuro, mais ou menos próximo, se lhe proporcionar instalações condignas, a que têm jus e ao nível do prestígio do S. A D.

— Por isso o problema da nova sede começou já a ventilar-se?...

— Sim! Constitui um dos nossos maiores sonhos de movimento.

— Existe já algum projecto, em esboço?

— «Por enquanto, não. E tal só se verificará quando conseguirmos o local idealizado.

— Onde desejaria que fosse projectado o sonho do S. A. D.?

— Na praia de Algés e no local que nos vier a ser cedido (como desejamos) pela Capitania do Porto de Lisboa. Por enquanto, é um sonho que mantemos e nos propomos realizar.»

Auguramos o melhor êxito para a iniciativa em projecto e a troca de impressões visou, depois, o «diferendo» com a Federação Portuguesa de Natação. Registamos, então o que, de concreto, existe, neste momento, sobre o «caso». — Por enquanto, — disse o presidente do S. A. D. — nada há que acrescentar ao que foi decidido, oportunamente, pela assembleia geral, para tal fim convocada: «O S. A. D. continua ausente das provas organizadas pela F. P. N.

— E não há possibilidades de uma conciliação?

— «Só a assembleia geral, já convocada, para tal fim, pode decidir da viabilidade do reatamento das relações Federação-Algés.» «E, antes de terminar, é-me grato através do «Diário de Lisboa» salientar o gesto do Comité Olímpico Português, que nos sensibilizou por ser a unica entidade que se dirigiu no sentido de se diligenciar pelo possível e breve termo do «diferendo». À assembleia geral compete resolver.

Gratos pela maneira como tínhamos sido atendidos nos motivos que nos levaram á sede do S. A. D. íamos a retirar-nos, quando a gentileza do sr. prof. dr. Vasco Fortuna nos proporcionou aprazível visita ás dependências onde estão instaladas as salas das secções, o gabinete da direcção e a sala onde em vistosa exposição brilham os cerca de 350 troféus, galhardetes, lembranças de inestimável valia, condecorações, etc., tudo constituindo luzida guarda-de-honra ao estandarte do clube e á 1.ª taça conquistada em 24 de Outubro de 1916 pela equipa de water-polo do S. A. D.

O vasto historial do S. A. D., dia a dia com maior projecção, bem merece que o sonho da nova sede se transforme na mais compensadora realidade.

L. C.

HOJE À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 21.º Campeonato Nacional de Handebol de 7 (distrito de Lisboa), 2.ª categoria: Fima Lever-Automática Portuguesa e TAP-Fássio, no campo da F.N.A.T. (Sul), ás 18 e 30 e 20 horas.

— 18.º Campeonato Nacional de Handebol de 11 (distrito de Lisboa), 1.ª categoria: F. Cimento Tejo-Lisgás, no campo do primeiro, ás 18 e 45.

ASSEMBLEIAS GERAIS — Continuação da do Sport Algés e Dafundo, á noite.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão — fase final metropolitana: Académica-Sporting, em Coimbra, ás 21 e 30.

— Taça de Portugal, primeira fase, 1.ª eliminatória — Zona Norte: C. D. U. P.-Vasco da Gama e F. C. Porto-B. P. M., no pavilhão de Infante Sagres, a partir das 21 e 30; Spt. Figueirense-Spt. Marinhense, ás 21 e 30. Zona Sul: Belenenses-N. Natação, Pedrouços-Rangel, C. Quebradense-Carnide e Montijo-Barreirense, ás 21 e 30: C.U.F.-C.I.F., ás 22 horas — todos nos recintos dos clubes indicados em primeiro lugar.

GINÁSTICA — Sarau de ginástica do Sporting C. P., incluido na

(Continua na página seguinte)

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 25.º Campeonato Nacional de futebol (distrito de Lisboa), 2.ª jornada da «poule» final, da 2.ª categoria: Cinema Condes-Standard Eléctrica, em Alvalade, ás 9 horas.

— Torneio Encerramento: 5.ª jornada: Comp. Carris-S. C. Cervejas, em Alvalade, ás 11 horas.

ACTIVIDADES DA M. P. — Campeonato Nacional de Atletismo, no Estádio Nacional (2.ª jornada), ás 9 e 30.

— Prova de Tiro «28 de Maio», na Casa da Mocidade, ás 10 horas.

ATLETISMO — Triatlo técnico de juvenis (masc.), triatlo de juniores (fem.) e pentatlo regional de seniores (fem.), organizados pela A. A. Lisboa, 2.ª jornada, nas pistas do Estádio Universitário, ás 15 e 30.

— 6.º «Cross» do Bombeiro», nos terrenos do Aeroporto de Lisboa, ás 9 e 45.

AUTOMOBILISMO — 1.º «Rallye» da Associação Académica do Barreiro (prova de estrada e três provas complementares), no Barreiro, a partir das 9 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 3.ª Divisão — Zona Sul, jogo em atraso: Carnide-Queluz, no recinto do primeiro, ás 11.

— Taça de Portugal — 1.ª fase, 1.ª eliminatória, Zona Sul: Acad. Santarém-Spt. Farense, ás 10 e 30.

— Campeonato de Lisboa, de Juniores (fase final): C. I. F.-Sporting, Benfica-Queluz e Algés-Nacional, no pavilhão da Tapada da Ajuda, a partir das 9 horas.

— Campeonato de Lisboa, de Juvenis (fase final): Benfica-Belenenses, C. Quebradense-Nacional e C. I. F.-Sporting, no pavilhão da Tapada da Ajuda, a partir das 9 horas.

— Taça «Agostinho Gonçalves» (feminino): E. Física-Moscavide, em Torres Vedras, ás 10.

— Taça «Regina Peyroteo»: C. I. F.-Académica e C. D. U. P.-Benfica, no pavilhão da Embra — Marinha Grande, a partir das 18 e 30.

(Continua na página seguinte)

Centenas de ginastas da M. P. F.

colaboraram na Semana Nacional com um sarau de relevante projecção

A educação física escolar (sector feminino) teve ontem á noite, no pavilhão da Tapada da Ajuda, jornada de muzida consagração, com a apresentação de 20 classes de Colégios, Liceus e Escolas Técnicas.

Presidiu o sr. subsecretário de Estado da Juventude e Desportos e assistiram o director-geral dos Desportos comissária nacional da Mocidade Portuguesa Feminina, director do I. N. E. F. inspector da Educação Física da M. P. prof. Santos Vieira e outros dirigentes.

Alunas do ensino primário (colegial), em números amoldados á sua idade, provaram á evidência o que pode e deve fomentar-se nas escolas primárias, oficiais, se se quiser obter eficiente êxito do visado fomento ginástico. Tem de começar-se pela base.

As três classes representativas dos colégios «Bambi», do «Sagrado Coração de Maria» e da Academia de Santa Cecília não deixaram dúvidas (se existiam) do ponto de partida para uma eficaz arrancada.

As restantes classes mais evoluídas encheram o recinto de um misto de tonalidade e cor folclórica que, pela movimentação aliada á interpretação de cantares e danças regionais, quase fazam esquecer o público menos esclarecido de que estava a assistir a uma exibição ginástica.

É que o ritmo e o folclore são atractivos e aliciantes da Educação Física.

Também em esquemas de «educativa» e «destreza» e jogos de voleibol basquetebol e handebol outras classes demonstraram excelente preparação o que fez redundar o sarau em revoada prestigiante da ginástica do sector escolar feminino. Um aceno de incentivo para todas as classes nele participantes.

A jornada culminou com a exibição de uma classe de 200 alunas da Escola Técnica Ferreira Borges.

A sessão realizada em Setúbal teve bastante interesse

Integrado na Semana Nacional de Educação Física, organizada pelo I. N. E. F., realizou-se no ginásio do Liceu Nacional de Setúbal, um festival de ginástica em que colaboraram a classe feminina do 3.º ano deste liceu, a do I. N. E. F. e respectivo orfeão, cujas alunas do curso de instrutoras se exibiram, também, em danças regionais.

Presidiu o dr. Constantino de Góis, presidente do Município, ladeado pelos srs. reitor do Liceu, dr. Estêvão Moreira, director do I. N. E. F., dr. Noronha Feio e outras entidades civis e militares.

PROVAS DA F. P. F.

Prossegue o Campeonato Nacional da III Divisão...

A Federação Portuguesa de Futebol marcou para amanhã os encontros correspondentes á 8.ª jornada do campeonato nacional da 3.ª Divisão, que são os seguintes:

ZONA A — *1.ª série* — S. C. Mirandela-F. C. Vizela, G. D. Chaves-S. C. Régua e S. C. Vila Real-C. A. Macedo de Cavaleiros. *2.ª série* — Boavista-G. D. Riopele, Gil Vicente-Vila-novense e Oliveira do Douro-Vianense.

ZONA B — *3.ª série* — A. D. Valecambrense-Spt. Lamego, Feirense-Avintes e Lusitania Desp. Águeda. *4.ª série* — Mortágua F. C.-Lusitano de Vildemoinhos, Penalva do Castelo-A. C. Desp. Guarda e Academia Santa Cecília-C. D. Gouveia.

ZONA C — *5.ª série* — União de Coimbra-G. D. Portalegrense, Atlético Marinhense-Naval 1.º de Maio e «Os Marialvas»-U. Leiria. *6.ª série* — Sacavenense-G. D. Matrena, Vila-franquense-Tramagal e C. D. R. Alferrarede-S. L. Cartaxo.

ZONA D — *7.ª série* — G. D. Sesimbra-Amora Sarilhense-C. D. A. Grandolense e Palmense-Casa Pia A. C. *8.ª série* — Juventude S. C.-Spt. Farense. G. União Sport-Lusitano de Vila Real Santo António e Aljustrelense-Desportivo de Beja.

Todos os jogos se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 16 horas, excepto o de Sacavém, que é ás 11.

...e a Taça Nacional de Juvenis

Repetem-se amanhã os oito encontros de domingo passado, o que equivale a dizer que se disputa a 2.ª mão da 1.ª eliminatória da 2.ª fase da prova. Eis o calendário:

ZONA A — Spt. Braga-F. C. Porto e Sanjoanense-Spt. de Espinho.

ZONA B — Acad. Coimbra-S. C. Régua e Atl. Marinhense-. D. Oliveirense.

ZONA C — G. D. Benavente-Torres Novas e C. D. Cova da Piedade-Benfica.

ZONA D — Sporting-Casa Pia A. C. e U. Sambrazense-S. L. Faro.

Todos estes jogos se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 10 e 30.

HOJE, À NOITE

(Continuação da página anterior)

«Semana Nacional», no Pavilhão dos Desportos, ás 21 e 30.

TÉNIS DE MESA — 1.º Lisboa-Porto, em infantis, na mesa do Clube Estefania, ás 21 e 30.

TIRO AOS PRATOS — Grande Torneio Bancário, prova nocturna, no «stand» de tiro do «Stand» Guy de Valle Flor, ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional, Divisão de Honra: Spt. Espinho-I. S. Técnico e Leixões-Benfica, ás 21 e 30; C.D.U.P.-Lisboa Ginásio e F. C. Porto-C. N. Ginástica, ás 22 horas.

— Campeonato Nacional, 1.ª Divisão: S. Viseu e Benfica-Académica, Fiães-C.I.F. e Nun'Alvares-Belenenses, ás 21 e 30.

— Campeonato Nacional de juniores: F. C. Porto-Benfica, ás 18 h.

— Campeonato Nacional de juvenis: Leixões-L. Ginásio, ás 18 e 30.

— Campeonato Nacional feminino: A. e Recreio-Benfica e Spt. Braga-C. D. U. L., ambos ás 18 horas; Leixões-Académica, ás 17 horas.

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

Jogos para amanhã

No calendário de provas da Associação de Futebol de Setúbal estão previstos, para amanhã, quinze desafios. São eles:

Campeonato de reservas — C. Piedade-Costa de Caparica, ás 16 horas.

Torneio de juvenis — Série A — Bonfim-Pinhalnovense, ás 9 horas; Palmelense-Atlético de Setúbal ás 10 h.; «O Independente» (Setúbal)-Comércio e Indústria ás 10 e 30. *Série B* — Luso de Setúbal e G. D. Sesimbra-Seixal, ás 10 horas.

Campeonato de Amadores — Série A — Marítimo-Rosairense, Cinema Montijo «O Independente» (Setúbal) e A. D. Samouquense-Atlético de Setúbal, ás 16 h.; Clube Montijense-Águias Negras ás 18 h. *Série B* — Serpa Pinto-«Os Lusitanos», ás 16 h.; F. C. Silveirense-F. C. «Os Leais» e Sp. Lavradiense-G. A. do Barreiro ás 18 h. *Série C* — «O Independente» (Lomba)-Luar de Almada e Galitos F. C. União Barreirense, ás 16 horas.

O LUSITANO DA AMADORA INICIOU-SE NO PUGILISMO

A boa vontade dos clubes «pequenos» ficou, mais uma vez, demonstrada com a apresentação da equipa de pugilismo do nóvel Clube Lusitano de Desportos (Amadora). O Sporting apareceu a dar o seu auxílio e ao ringue do Rio de Janeiro juntaram-se os pares de luvas emprestadas pelo clube «leonino».

O programa da sessão não foi cumprido por os Combatentes, á ultima hora, terem anunciado que não compareciam. Com programas já feitos, distribuidos e anunciados, o procedimento não merece sanção...

Valeu ao Lusitano da Amadora a boa vontade do Rio de Janeiro e de José Anjos e Fernando Pereira que fizeram uma exibição para compor o programa. Os cinco combates travados tiveram os seguintes resultados:

Alexandre Calhau (R. Janeiro), venceu, por pontos, Adelino Amarelo (Lusitano); Xico Santos II (R. Janeiro) ganhou a José Simões (Lusitano), por pontos; Lacueva de Carvalho (Lusitano), pugilista poderoso, valente e batalhador venceu, por desclassificação, Henrique Vaz (R. Janeiro).

Augusto Guerra (R. Janeiro) prosseguiu a sua carreira de pugilista invicto ao vencer Wagner Frias (Lusitano), por suspensão, ao 3.º assalto, após ter sofrido fortes golpes; José Maria Costa (Lusitano) venceu por pontos, Arlindo Alves (R. Janeiro), após um combate muito equilibrado, tendo a perfeição técnica e a presença no ringue dado a vantagem pontual a José Maria Costa.

Os combates foram todos de três assaltos de 3 minutos dirigidos por Francisco Brito, David Ferreira e Ricardo Ferraz, sendo as decisões dadas por um juri da qual fizeram parte John Common e A. Ruas.

O publico acorreu em boa quantidade apesar da frialdade da noite. Um incentivo para novas iniciativas.

Pugilismo na Academia

A Academia de Recreio Artístico, a vetusta agremiação da Rua dos Fanqueiros, vai reorganizar a sua secção de pugilismo. Contratou para seu orientador técnico José Anjos, vencedor do Cinturão de Lisboa e campeão regional de «levíssimos», cujos conhecimentos poderão facultar êxitos á colectividade.

Estão, por isso, abertas as inscrições a todos os sócios que pretendam praticar a modalidade.

Quatro provas da A. F. L.

proporcionam amanhã 38 jogos

A's provas em curso, do calendário da A. F. L., veio juntar-se, agora, o torneio da «Taça de Lisboa», que amanhã se inicia, pelo que o numero de jogos marcados excede as quatro dezenas.

Veremos, portanto:

Campeonato da 3.ª Divisão (2.ª jornada da 2.ª fase): Série A — Cascais-1.º de Dezembro e Porto Salvo-Cacém, ás 16 horas.

Série B — Azambuja-Tojal e Ponte de Frielas-Castanheira, ás 16 horas.

Campeonato de juniores da 2.ª Divisão (6.ª jornada da 2.ª fase: Série A — Boa Hora-Aguias, Zambujalense-Santa Iria e Bucelenses-Cascalheira, todos ás 10 e 30.

Série B — P. Pinheiro-1.º de Dezembro, Porto Salvo-Estoril e Arroios-Ericeirense — os dois primeiros ás 10 e 30 e o ultimo ás 11 h.

Campeonato de Amadores (8.ª jornada): Série A — Alvalade-Aveiras e Lisboa-Alenq. e Benfica, ás 15 h.; Castelo-S. L. Oriental, ás 17 horas.

Série B — Santa Maria-Mouraria, ás 10 e 30; Lusitano C.S. L. Aguias (B), ás 11 h.; Desp. Carmo-Aguias, ás 15 horas.

Série C — Bairro Taxa-Calhariz, ás 9 h.; Aum Zenove-Mirantense, ás 11 h.; Rangel-Graça e S. L. Aguias (A)-Atl. Amadora, ás 17 h.

Série D — Sete Moinhos-Andorinha e Bela Vista-Fontainhas, ás 11 h.; Santana-Linda-a-Pastora, ás 15 h.; Fontesantense-Adecense, ás 17 horas.

Série E — Internacional-Santos, ás 10 h.; Fundação-O. Progresso e R. Janeiro-Liberdade, ás 11 h. S. Bento-B. Belém, ás 15 h.

Taça de Lisboa (1.ª mão da 1.ª eliminatória) — Montelavarenses-Vialonga, Império do Cruzeiro-Ajudense, P. Loures-Mem Martins, Venda do Pinheiro-Tires, Runa-Liberdade, U. Povoense-Vila Verde, Camarate-Caneças, Belas-Santa Maria e Charneca-Spt. de Linda-a-Velha, ás 16 e 30: Armadorense-Operário, ás 17 horas.

DOMINGO DESPORTIVO

(Continuação da página anterior)

CICLISMO — Campeonato Nacional de fundo, de amadores, de 1.ª, 2.ª prova, na distancia de 60 quilómetros, contra-relogio, com partida (a partir das 9 horas) e chegada a Sangalhos.

— Campeonato de Lisboa, de fundo, de profissionais — 3.ª prova, contra relógio.

ESGRIMA — Campeonato Nacional de Espada (individual), no Centro Espanhol, ás 9 horas.

— Distribuição de prémios das provas de 1965-66 e de 1966-67.

GINÁSTICA — Sessão de encerramento da 1.ª Semana Nacional de Educação Física, organizada pela F. P. G., com a participação de classes de vários clubes, no pavilhão da Tapada da Ajuda, ás 15 e 30 (1.ª sessão) e 21 e 15 (2.ª sessão).

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa, de reservas, da 1.ª Divisão: C. D. U. L.-Benfica, ás 10 e 30; Técnico-Sporting, ás 9 e 30.

— Campeonato de Lisboa, de juniores, da 1.ª Divisão: Vendedores de Jornais-Benfica e Boa Hora-Belenenses, ás 10 h.; P. Manuel-Sporting, ás 10 e 30.

— Campeonato de Lisboa, de juvenis — Série A: P. Manuel-Boa Hora, ás 9 e 30; Belenenses-Sporting, ás 10; Série B: M. Deus-Encarnação e Almada-C. Ourique, ás 10 horas.

— Campeonato de Lisboa, de juniores da 2.ª Divisão: Oeiras-M. Deus, ás 10 h.; C. D. U. L.-Encarnação, ás 9 e 30 h.

HIPISMO — 3.º Concurso Hípico Nacional de Estremoz (2.ª jornada): Provas «Grémio de Lavoura de Estremoz», «Sociedade de Amadores de Hipismo e Caça de Estremoz», «Regimento de Cavalaria n.º 3» e «D. Manuel de Melo» (Grande Prémio de Estremoz), entre a 2.ª e a 3.ª prova haverá apresentação de cavalos e poldros á mão. As provas principiam ás 15 e 30.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonatos de Lisboa. *Seniores:* Atlético-Benfica, na Tapadinha, ás 10 (res.) e 11 e 30 (honra); Spt. Linda-a-Velha-Atlético do Tojal, no Estádio Nacional, ás 10 h. (honra). *Juniores:* Hóquei-Atlético, na Tapadinha, ás 9 h.; Spt. Linda-a-Velha-Benfica, no Est. Nacional, ás 9 h.

NATAÇÃO — Torneios regionais de preparação, organizados pela Associação de Natação de Lisboa — 1.ª jornada, na piscina da Sociedade F. U. A. Piedense, para nadadores de todas as categorias (masculinos e femininos), com início ás 10 horas.

RAGUEBI — Campeonato Nacional de seniores, fase final jogo repetido: Técnico-C. D. U. L., no Estádio Universitário, ás 10 horas.

— Campeonato Nacional de juniores, fase final: C. D. U. L.-Reg. Agrícolas, no Est. Universitário, ás 11 e 30; Benfica-A. A. Coimbra, no Campo Grande, ás 9 e 30.

— Taça de Honra, juniores: Direito-Belenenses, no Est. Universitário, ás 11 e 30.

TÉNIS DE MESA — 2.º Grande Prémio Aberto (1.º Internacional) da Costa do Sol, na sede do G. I. P. da Amoreira, no Estoril, com início ás 10 horas.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional, Divisão de Honra: Espinho-Benfica, ás 15 h.; F. C. Porto-I. S. Técnico, Leixões-L. Ginásio e C. D. U. P.-C. N. Ginástica, ás 16 h.

— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: F. da Holanda-A. A. Coimbra, C. D. Fiães-Belenenses e Nun'Álvares-C. I. F., ás 16 h.

— Campeonato Nacional de Juniores: F. C. Porto-C. N. Ginástica, ás 11 e 30; A. A. Coimbra-Benfica, ás 19 e 30.

— Campeonato Nacional de Juvenis: F. C. Porto-Lisboa Ginásio, ás 10 h.; Leixões-Benfica, ás 11 h.

— Campeonato Nacional Feminino: Arte e Recreio-C. D. U. L., ás 11; Spt. Braga-Benfica, ás 11 h.

Vitória do Benfica no «Regional» de hóquei em campo

Em jogo correspondente á 2.ª jornada do «Regional» de hóquei em campo, em atraso, defrontaram-se ontem, no Campo Grande, o Benfica e o Hóquei C. de Portugal.

Alinharam e marcaram:

BENFICA — Carvalhal; J. Sousa e M. Lima; Óscar Galvão (1), Abílio Alves (1) e L. Gema (1), A. Ritebie, A. Santos, José Santos, E. Cardoso e A. Santos.

Na segunda parte, entrou Basto (1) para o lugar de E. Cardoso.

HÓQUEI — Mesquita; Assunção, Carlos Silva; A. Oliveira, João Alves, H. Seabra, J. Capucho, F. Rodrigues, R. Zacarias, F. Fonseca e Branco.

A vitória do Benfica por 4-0, está absolutamente certa, uma vez que os «encarnados», desde o início do encontro, tomaram o comando do mesmo, não consentindo nunca que os atacantes do Hóquei ameaçassem as suas redes, durante todo o desafio.

O encontro esteve interrompido durante 10 minutos, na primeira parte, por lesão do guarda-redes do Hóquei, Mesquita.

A arbitragem, a cargo de José Duro e Mário de Aguiar, não satisfez. — *S. P.*

ANDARES
DE 2 A 10 DIVISÕES
ASSOALHADAS
30 tipos de andares e apartamentos com acabamentos à escolha dos interessados
A melhor zona residencial dos arredores de Lisboa

O SEU DINHEIRO PODE RENDER-LHE DE 7 A 10 %
Pois... Pois... dirija-se a
J. PIMENTA, LDA.

145 contos
Rendem-lhe 965$00 mensais
165 contos
Rendem-lhe 1.100$00 mensais

★

ESCRITÓRIO
Rua do Conde de Redondo, 53-4.º Esq.º — LISBOA — Telefs. 45843 e 47843
Rua D. Maria I, n.º 30 — QUELUZ
Telefs. 952021/22

OBRAS
Reboleira — Cidade Jardim — Amadora
Telef. 933670 — Alapraia — S. João do Estoril — PAÇO D'ARCOS — Parede
e brevemente em Cascais

Diário do Porto

As festas do Senhor de Matosinhos

Amanhã pelas 17 horas, efectua-se a procissão do Senhor de Matosinhos, a mais tradicional e grandiosa cerimónia religosa das famosas festas daquele concelho. A antiquíssima imagem tomará parte no desfile facto que não sucedia há 33 anos e só voltará a suceder dentro de um século. A imagem, de grande valor artístico e estimativo foi recentemente retocada por especialistas, para impedir a sua deterioração.

Na próxima segunda-feira, pelas 22 h., efectua-se no salão nobre dos Paços do Concelho de Matosinhos mais uma conferência integrada no ciclo organizado pelo pelouro de cultura daquela câmara, sobre o pintor galego Carlos Maside, ciclo que faz parte, bem como a exposição de trabalhos do mesmo pintor, do programa das festas do concelho. Será conferencista o sr. prof dr. José Figueira Valverde, que versará o tema «Iconografia de Cristo Crucificado na Galiza».

NOTÍCIAS BREVES

Termina depois de amanhã a série de concertos dedicados á música portuguesa, iniciativa da Câmara Municipal do Porto, sob a direcção artística de Nina Marques Pereira, que tem obtido grande êxito.

— Pelas 21 e 30, do próximo dia 31, com a presença das autoridades, realiza-se uma sessão solene de homenagem á memória do visconde de Seabra no salão nobre do Tribunal da Relação do Porto, sendo esta data escolhida por ser o ultimo dia da vigência do Código Civil de 1867.

— No próximo dia 1, pelas 16 horas, será inaugurada uma exposição documental do novo Código Civil Português, nos salões do Tribunal da Relação do Porto.

— Na próxima segunda-feira, pelas 15 e 30, tomam posse os novos corpos gerentes da Caixa de Previdência do Distrito do Porto.

Bombeiros Voluntários de Coimbrões

Iniciou hoje as manifestações do seu 61. aniversário, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Coimbrões. De manhã, pelas 7 horas, houve alvorada com hasteamento da bandeira no quartel. À noite, haverá uma confraternização dos corpos gerentes com os elementos do corpo activo.

As comemorações prosseguem amanhã.

Navio de guerra americano

Cerca das 9 horas, entrou em Leixões a corveta da Armada americana «Tringa», que foi atracar no cais norte da doca n.º 2. Este navio tem cerca de setenta metros de comprimento e pertence aos serviços auxiliares. Vem dar descanso á tripulação, composta por 50 homens. Segue na próxima quarta-feira de manhã para o mar.

Queda em casa

Foi internada no Hospital de Santo António a sr.ª D. Maria de Matos, de 77 anos viuva, residente no Largo das Campinas, bloco 15, entrada 50, casa 10, que sofreu fractura do ombro esquerdo, em consequência de ter dado uma queda em casa.

A construção da Casa dos Correios

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato para a execução da empreitada de «Porto — Casa dos Correios, Telégrafos e Telefones — Superstruturas resistentes, 3.ª fase de construção (conclusão)», pela quantia de escudos

Novo administrador do Banco Comercial de Angola

Foi chamado a exercer o cargo de administrador do Banco Comercial de Angola o sr. major José Carlos dos Santos Cruz, que partirá brevemente para Angola, onde desempenhará as suas funções.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programas da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 45 m — 665 kc/s — Às 6: Fim de semana; 8: Noticiário; 8 e 5': Musica de piano por Erroll Garner; 8 e 5': Emissão infantil: 8 e 45: Canconetas. 9: Rádio Universidade; 9 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 9 e 45: Poesia, musica e sonho; 20 e 5: Ritmos sul-americanos, 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico: 20 e 50: Orquestras ligeiras; 2 e 20: 5 episódio do folhetim. «A Vida Aventurosa e Ardente de Ricardo Wagner»; 2 e 48: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 0: Noticiário; 0 e 30: Transmissão de Bilbau do relato do desafio de hóquei em patins Portugal-Alemanha. No final: Programa da noite e 50: Ultimas notícias; 2 Fecho.

2. programa — 397 m — 755 kc/s — Às 6: Teatro: «Com o Amor não se Brinca», de Musset; 6 e 35: «Sonata n.º 2, em ré menor», para violino e piano, de Schumann; 17 e 5: 2.º acto da ópera «As Bodas de Fígaro», de Mozart; 8: Musica sinfónica; 18 e 55: Ciclo de Melodias: «Noites de Verão», de Berlioz; 9 e 30. A Orquestra Filarmónica de Haia: 20 e 30. Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Canções, pelo coro infantil de Viersé; 21: Pequeno concerto: 2 e 28. Musica de piano; 21 e 45: O gosto pela musica; 22 e 5: Musica de cena para «Peer Gynt», de Grieg; 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 5: Fecho.

3.º programa (cultural) — Modulação de frequência 2 — 94,3 mc/s — Às 23: Concerto sinfónico (1.ª parte); 23 e 51: Canções de Duparc. 0 e 0: Concerto sinfónico (2.ª parte); 0 e 50: Ultimas notícias. 1 Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,7 m — 034 kc/s — As 6: Programa CDC; 8: Era uma vez...; 8 e 5: Êxitos do disco; 8 e 30 Lisboa à tarde; 9 Noticiário; 9 e 5. Robbialac; 9 e 30: Teatro trágico. 9 e 45: Rádio Jornal; 20: Noticiário 20 e 5: Estrelas da canção; 20 e 30: Sob a luz dos projectores; 2: Noticiário 21 e 8: Artistas portugueses; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Grandes do ritmo; 22: Noticiário; 22 e 2: Para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca. 23 Noticiário: 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 2: A Noite é nossa; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas! 7 e 3. Talismã.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — Às 6: Carroce em FM; 6 e 30: Encontro no ar; 7 e 55. O nosso programa 9: Noticiário 9 e 4: Em órbita 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda, 0 e 2. A Noite é Vanig; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às 6: Programa CDC; 8: Depois do chá; 8 e 30: Ela e o seu mundo; 8 e 45. Era uma vez...; 9: Noticiário; 9 e 3: Miscelânea, 9 e 7: Vedetas do teclado: 9 e 30: Robbialac; 9 e 45: Rádio Escola; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 5: Só Rádio; 21 e 30: Voz do litoral; 21 e 45: Produções Rádio Atlântico; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30 Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 6: Radiorama; 8: Canções de ontem e de hoje; 8 e 25: Boletim religioso; 8 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 9 e 5: Musica seleccionada; 9 e 25: Boletim do S. C. A.; 9 e 30: Orquestras e canções; 20: Sinfonia da vida 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando: 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim de semana. 22: Quando o telefone toca 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica ligeira variada: 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 6: Radiorama; 8: Acordeonistas; 8 e 5: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 8 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa de Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Eventual. 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — Às 6: Rádio Peninsular; 19 e 30: Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal.

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

As 5 Curso Unificado da Telescola; 7 e 5, Telejornal; 7 e 30, Daktari (série juvenil) — «Judy e a hiena»; 8 e 20, Nos bastidores da aventura; 8 e 45, Vida só em corpo são. 9, TV Educativa; 9 e 30, Telejornal e Agenda da Praça, 9 e 50, Teledesporto, 20 e 20, Encontro com a vida; 20 e 35, Cartaz TV; 20 e 50, Filme infantil — «Carrocel Mágico»; 21, Folclore (transmissão dos Estudios do Porto), apresentação pelo poeta Pedro Homem de Melo; 21 e 30, Telejornal Boletim meteorológico, 21 e 55, TV Clube — Serenata de Cabo Verde (realização de Hernander Peyroteo); 22 e 20, Série de Aventuras — «O Maioral» — (The Virginian), com Lee J Cobb, James Drury, Doug Mc Clure e Steve Forrest (realização de Alan Crosland Jr.) 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); Fecho

vendo num SIEMENS vê melhor

AMANHÃ — As 2 e 5 Abertura e Telejornal; 2 e 30, Missa de Domingo — com a participação do Coro de Santa Cecília. 13, Dia do Senhor — programa de informação e actualidades religiosas que incluirá um resumo da gravação da reportagem de 3 de Maio; 15, Telejornal; 15 e 10, Tarde de Cinema — o filme de grande metragem «Um Outro País»; 6 e 20, Programa Musical — com a musica de fundo para a peça de teatro «A Pérola», que será apresentada no dia 24 de Maio (Orquestra sob a direcção do Maestro Joaquim Luís Gomes); 16 e 40, Série Juvenil — 3.º episódio de «O Capitão Cook»; 17 e 30, Desenhos Animados — o «Show» do Gorila Magurila; 17 e 55, Passatempo Infantil — uma tarde no Jardim Zoológico de Lisboa; 18 e 30, Informação Desportiva — suplemento do telejornal; 18 e 35, Poly em Portugal — série infantil; 18 e 50, Desporto em Câmara Lenta — pelo prof. Lélio Ribeiro; 19, TV Rural — programa do engenheiro Sousa Veloso; 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, Viagens sem Passaporte — Venezuela (apresentação de Maria João Aguiar); 20 e 15, TV 7 — Revista dos acontecimentos da semana; 20 e 40, Filme Infantil — «Carrocel Mágico»; 20 e 55, Cinema 67 — programa de actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão com a colaboração de Oliveira Pinto; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, TV Clube — colaboram Tonicha, Mariette Pessanha, os «3 de Portugal» e o Conjunto de Shegundo Galarza (realização de Oliveira Costa); 22 e 25, «Mrs Thursday» — 9.º episódio, com Kathleen Harrison e Hugh Manning; 23 e 25, Domingo Desportivo — imagens e comentários á actualidade desportiva; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55 Meditação e fecho.

O 56.º aniversário da fundação dos Pupilos do Exército

O programa comemorativo do 56.º aniversário da fundação dos Pupilos do Exército e do 35.º da respectiva Associação, que reúne os antigos alunos, inclui os seguintes actos:

Dia 24 do corrente, ás 9 e 30, concentração dos antigos alunos junto do monumento aos mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade, deposição de flores em homenagem aos que pereceram em defesa da Pátria e desfile do Batalhão de Alunos.

Dia 4 de Junho, ás 10 e 30, romagem ao túmulo do general António Xavier Correia Barreto, fundador do instituto, colocação de uma placa de bronze e de flores; ás 13 horas, almoço de confraternização nas instalações de S. Domingos, com inscrição antecipada na sede da Associação, até 31 do corrente, pessoalmente por escrito ou pelo telefone 36 93 39.

VIDA SOCIAL

TARDE JOGO E CHÁ DE CARIDADE NA CASA DO MINHO

Efectua-se na próxima quarta-feira, nas salas da Casa do Minho, á Rua Vítor Cordon, a tarde de jogo e chá promovida pela comissão da «Campanha do Berço», constituída pelas sr.as D. Lídia Leonor Marçal Correia Simões, D. Alda Maria de Lacerda e Megre, D. Célia de Aguilar Maciel, D. Júlia Isaura de Campos Barbeitos, D. Maria Alice Cyrne de Castro, D. Maria Amélia de Azeredo Vaz Pinto, D. Maria Emília de Belfor Sena de Vasconcelos D. Maria Inês de Lemos Martins, D. Maria Madalena de Barros Gonçalves, D. Maria Romana Couto Viana e D. Zélia Passos de Almeida.

A marcação das mesas que ainda restam pode fazer-se pelos telefones 4 12 27 e 26 98 13.

ALCATIFAS

TRICANA

LÃ MANUAL
ACRILAN
MERAKLON
LUSOTUFO
LOUSÃ
ARRAIOLOS
COIMBRALÃ

Av. Praia da Vitória, 48-A
Lisboa 1 — Tels. 51525/536314

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	19/5/67	12/5/67	Desvio %
GERAL	109,2	108,3	+0,8
METROPOLITANAS	108,8	107,9	+0,8
Bancárias	140,3	139,7	+0,4
Eléctricas	98,7	96,1	+2,7
Industriais	103,3	104,8	−1,4
Diversas	99,2	98,5	+0,7
ULTRAMARINAS	112,4	110,7	+1,5
Angolanas	113,8	111,9	+1,7
Moçambicanas	97,2	96,7	+0,5

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.

POLÍCIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531).

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno A

(Ver pelos balcões das medicações e telefones entre parênteses)

ALCANTARA — Bairrão, Rua Prior do Crato, 25 (66 32)
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av Almirante Reis, 45 (42453)
ALVALADE — Zil, Avenida da Igreja, 5 (711780) ✲ **São João de Deus**, R Pedro Ivo, 1-A-B (725140)
AMOREIRAS — Britânica, Trav Légua da Póvoa, 5 (689250)
ANJOS — Renascença, Rua Damasceno Monteiro, 104-A-B (83 504)
AREEIRO — Roma, Av de Roma 85 (772466) ✲ **Garantia**, Av Padre Manuel da Nóbrega, 5 (727300) ✲ **Imperial**, Av Guerra Junqueiro, 30 (726860).
ARROIOS — Veral, R Morais Soares 09 (40632)
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Aven. Republica, 14-A (77379) ✲ **Vale**, Av. Marquês de Tomar, 45 (713043) ✲ **Dalva**, Av Duque d'Avila, 25 (45225) ✲ **S Sebastião**, Largo S Sebastião, 1 (48642)
BAIRRO ENCARNAÇÃO — Zira, Praça das Casas Novas — Lote 56 (388 72).
BAIXA — Teixeira Lopes, R Aurea, 5 (3248 6) ✲ **Oliveira** R Prata, 240 (32 4 5)
BELÉM — Moura 1 de Memória 53 (630944)
BENFICA — União, Est Benfica, 592 (700092) ✲ **Alegria**, Est Benfica 80 (7805)
CAMÕES — Barreto, R Loreto 30 (327284)
CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R Infantario 6 n.º 98 (688807) ✲ **União**, R Saraiva de Carvalho, 119 (663643)
CAMPOLIDE — Salutar, R B, 15 (Bairro Liberdade, (683694) ✲ **Pinto**, R Campolide, 1-B (6826 0)
CHARNECA — Bartolomeu, Quinta dos Boisares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)
CONDE DE REDONDO — Sousa Martins, R Sousa Martins, 25 (553468)
ESTEFÂNIA — Estefânia, R Pascoa de Melo 90 (44438)
ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av Infante Santo, 56-B (66697) ✲ **Paiva Costa**, R Lapa, 05 (6644 4).
GRAÇA — Ziller, R de S Tomé, 54 (862835) ✲ **Central**, R Penha de França, 58 (849245)
LUMIAR — Central, R Lumiar, 97 (790480) ✲ **Douro**, Av Linhas Torres, 93 (791 3)
OLIVAIS — Higiene, Rua B, 4, lote 43 (388026) ✲ **S. Paulo**, Rua 2, junto á Estrada de Moscavide, Olivais Sul (3887)
PALHAVÃ — Canto, Est Laranjeiras, 207 (78084)
PICHELEIRA — Luzmar, R João Nascimento Costa 6-A (720703)
REGO — Baptista, R Francisco Tomás da Costa, 3 (77 873)
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, Rua Zófimo Pedroso, 11 (38 136) ✲ **Banha**, Est Chelas, 173 (38224) ✲ **Frazão**, R Cruz de Stª Apolónia 90 (847019)
SANTA MARTA — Fernandes, Rua S José, 87 (326476)
SANTO AMARO — Biotitar R D João Castro, 27 (638824) ✲ **Correia Azevedo**, Rua Luís Camões, 42 (638625).
S. BENTO — Castro, R S Bento, 175 (660513)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — R Ernesto da Silva, 81 (Tel 212048)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 4-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes 4 (Tel 2420039)
OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões, 8 (Tel 2430058)
PAREDE — Brandão — Avenida da Republica, 17-C (Tel 247 054)
ESTORIL — Suiça — Cruzeiro (Tel. 260087)
CASCAIS — Misericórdia — R Regimento 19, 41 (Tel 280 41); **Cascais** — R Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel 282407)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — Praceta 28 de Maio, 3-A (Tel 935518); **Carmela** — R Elias Garcia, lote 28 (Tel 933303); **Helénica** — R Elias Garcia, 1 P Loja B (Tel 933613)
DAMAIA — Lemos — R de Goa (Tel. 971121)
QUELUZ — Gil — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); **Simões Lopes** — Av. Elias Garcia, 51 (Tel 950123)
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins, 285 (Tel 291002)
S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Misericórdia — L Dr Gregório de Almeida, 2 (Tel. 98039)
COLARES — Colares — Abreja (Tel 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100)
ALHOS VEDROS — Portugal — Av da Bela Rosa, 8 (Tel 224250)
ALMADA — Cristo-Rei — Av de Cristo-Rei, 21 (Tel 273498)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est Nacional, 221-B (Tel 224 41).
BARREIRO — Soares — Av da República 1 (Tel. 2273023)
COVA DA PIEDADE — Império — R do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).
MOITA — União Moitense — Av Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel 239025).
MONTIJO — Montepio — R Almirante Reis, 93 (Tel. 230035)
SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028)
SETUBAL — Rosado Pinto — P do Bocage (Tel. 22484); **Nova** — R General Gomes Freire (Tel 22052).
SEIXAL — Soromenho — R Paivo Coelho, 38 (Tel 2218560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Canas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

Estreia de hoje — A 25.ª HORA — no Monumental

EDEN
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
Telef 32 07 68
Um grande actor **Jean Marais** e **Nadja Tiller** num filme de «suspense»
O MISTÉRIO DOS 13

POLITEAMA
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
Telef. 32 63 05
A mais fabulosa e sensacional farsa com os famosos **Franco Franchi e Ciccio Ingrassia**
OS 2 FILHOS DE RINGO
c/ George Hilton e Orquidea de Sanctis
Desopilantes aventuras de dois pobres diabos que se fazem passar por terríveis pistoleiros
SCOPE-COLOR (M. 12 anos)

ROMA
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78
Nathalie Wood. Ian Bannen e Peter Falk num filme divertidíssimo sobre uma mulher «especial»
OS PRAZERES DE PENÉLOPE
Panavision — Metrocolor
A grande comédia do ano!

TIVOLI
Às 3 e 6.15 da tarde
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Telef. 50595
Aventura, espionagem e mulheres bonitas!
FLINT, PERIGO SUPREMO
com **James Coburn — Lee J Cobb — Jean Hale**
Às 9.30 da noite — **Concerto**

CONDES
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Telef. 32 25 23
NATALIE WOOD Bela, sedutora e atrevida no maior divertimento do ano...
OS PRAZERES DE PENÉLOPE
com **Ian Bannen — Dick Shawn**
Scope e Metrocolor

CINE-TEATRO **LIDO** AMADORA
Às 21.30
(M. 17 anos)
Telef. 93 75 93
O maior êxito cinematográfico de **Anthony Quinn** na sua magistral interpretação
ZORBA «O GREGO»
Um filme que se vê sempre com satisfação

CINEMA IDEAL
Telef 32 41 94
Às 15.15 e 21 h.
(M. 12 anos)
O SABRE QUEBRADO
UMA INGÉNUA EM ROMA

LUZ
Às 21 horas
(Adultos)
Telef 4 85 60
O AVENTUREIRO DE TAHITI
DUELO NO RIO GRANDE

TERRASSE
Às 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
Telef 32 09 17
ADULTÉRIO À ITALIANA
SLALOM

NO ANO INTERNACIONAL DE TURISMO
VISITE MADRID
de 9 a 13 de Junho
apenas por — 1 250$00
Neste preço está incluído:
— Transporte por Caminho de Ferro
— Transferência da estação de Madrid ao hotel e vice-versa
— Alojamento e refeições em hotel de 1.ª classe
— Visita a Madrid em «autopullman»
— Excursão ao Escorial e Vale dos Caídos em «autopullman»
Só transporte em Caminho de Ferro:
1.ª classe 428$00
2.ª classe 300$00
Adquira desde já o seu bilhete nas estações de:
— Lisboa (Rossio)
— Lisboa (Santa Apolónia)
— Nos despachos Centrais dos Caminhos de Ferro Portugueses
— Na E. G. T. (Rua do Arsenal, n.º 124)
— Nas Agências de Viagens autorizadas.

IMPERIO
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M .. anos)
3.ª SEMANA
Telef 55 51 34
A espionagem levada magistralmente ao cinema
O MEU FUNERAL EM BERLIM
Um filme de **Guy Hamilton**
com **Michael Caine e Eva Renzi**

estúdio
Às 15.30 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA
Tel. 55 51 34
(M 17 anos)
Um filme português de classe internacional
MUDAR DE VIDA
Realização de Paulo Rocha
com **Geraldo d'El Rey e Maria Barroso**

MUNDIAL
Às 15.15, 18.15 e 21.30
«SUSPENSE» E AVENTURA
(Adultos)
Telef. 53 87 43
ALTA BATOTA
c/ **Warren Beatty - Susannah York**

SÃO LUIZ
Telef 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
«GRÃO-LOBO CHAMA»
com **Cary Grant — Leslie Caron**
Technicolor

ODEON
Às 15.15, 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA
Telef. 32 62 83
Um extraordinário filme musical com o famoso ídolo das multidões
RAPHAEL
QUANDO TU NÃO ESTAS
Arrebatadoras canções
Eastmancolor (M. 12 anos)

SÃO JORGE
Às 15.15 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Telef 5 51 53/54
A mais pura expressão cinematográfica conseguida sobre a vida e morte de Jesus
A MAIOR HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS

AVIS
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M .. anos)
8.ª SEMANA DE SENSAÇÃO!
Telef. 53 23 00
Gianni Morandi, Laura Efrikian e Nino Taranto na mais adorável das comédias!
SE TU NÃO EXISTISSES...
Boas canções! Boas piadas! Um bom espectáculo!
No programa: **Documentário sobre o cinquentenário de Fátima.**

ALVALADE
Telef. .. 50 80
Às 15.15, 18.15 e 21.45
(M 1. anos)
«GRÃO-LOBO CHAMA»
com **Cary Grant e Leslie Caron — Trevor Howard**
Technicolor

estudio 444
Às 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA DE EXITO
Telef. 75 00 95
(M 12 anos)
Hayley Mills, Dean Jones e Dorothy Provine na divertida e original comédia com um gato muito misterioso
O ESPIÃO SAI AS NOVE
Produção em technicolor de **WALT DISNEY**

EUROPA
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M 12 anos)
Telef 66 10 16
RAPHAEL canta e encanta no seu primeiro filme!
QUANDO TU NÃO ESTAS
EASTMANCOLOR

RESTELO
Telef 61 03 75
Às 21.30
(Adultos)
OSS 117 TERROR EM TÓQUIO
com **Frederick Stafford e Marina Vlady**

MONUMENTAL
Às 15.15, 18.15 e 21.30
ESTREIA
(Adultos)
Telef. 55 51 31
Um amor mais forte que os furores da guerra!
A 25.ª HORA
com **Anthony Quinn e Virna Lisi**
METROCOLOR

NO SALÃO NOBRE, A EXPOSIÇÃO
"O QUE É UM BANCO"
ORGANIZADA PELO
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

AVENIDA — Às 21 e 45: «A visita da velha senhora» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A promessa» (17 anos)
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: — «Bocage alma sem mundo» (12 nos).
CAPITÓLIO—Às 20 e 45 e ás 23: «Duas pernas .. milhão» (17 anos)
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Sete Colinas» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 21 e 45: «António Marinheiro» (17 anos)
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Assassinos Associados» (17 anos)
CASA DAS COMÉDIAS — Às 22: «As cartas de Soror Mariana» (17 anos).
GIL VICENTE — Às 21 e 45: «D Quixote» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «O Gato miou 3 vezes» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «O vale da honra» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Flint, agente secreto» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «O mundo do circo» (12 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «Os heróis de Telemark» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O escravo das amazonas» (17 anos)
ORIENTE — Às 21: «McLintock, o magnífico» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Marnie» (17 anos).
REX — Às 21 e 30: «001/4 e os bikinis de oiro» (17 anos)
ROYAL — Às 21: «O senhor doutor» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Viagem fantástica» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Terra de malvados» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «A espada vermelha» (12 anos)
SPORT L. E BENFICA — Às 21 e 15: «Vénus imperial» (17 anos).
BÉLGICA — Às 21: «A carga dos rebeldes» (12 anos)
PALATINO — Às 21: «A batalha das Ardenas» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Sherlock Holmes» (17 anos).
DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Os profissionais» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O ultimo moikano» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «O mistério da selva negra» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: Ídolo quebrado» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Matt Helm, agente muito secreto» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21: «Invasão secreta» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «Mundial de Futebol-1966» (6 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «Como roubar um milhão» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «A Irmã Sorriso» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «A rapariga do Bube» (17 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «007 contra Goldfinger» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Vêm aí os russos» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «O dr. Fu Manchu» (12 anos; ACADEMIA — Às 21 e 15: «Doutor, tenha maneiras» (12 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Horas roubadas» e «O veneno do diabo» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «O rapaz que roubou um milhão» e «Assalto ao Queen Mary» (12 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «7-55 missão desesperada» e «Vítimas de roubo» (17 anos); FERROVIÁRIOS — Às 21: «Missão secreta em Veneza» (17 anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Os pássaros» e «História daquela noite» (17 anos).

graças à Vossa preferência, mais de
12
milhões de
VOLKSWAGEN
em circulação no mundo...!
e em PORTUGAL quase 50.000!
Agentes em Lisboa:
AUTO-MONUMENTAL DO ARCEIRO LDA
Av. Pe. Manuel da Nóbrega 8-Telef. 72765

FRIGORÍFICOS
SALDAMOS
MODELOS ANTERIORES
PREÇOS MUITO MAIS BAIXOS
GARANTIA DE NOVOS
LARGO DE SANTA BÁRBARA, 13-1.º ANDAR

C. M. L.
TEATRO DA ESTUFA FRIA
DOMINGO — ÀS 21.30 H. FIXAS
ESTREIA
A VIDA É UM JOGO
COM **AUGUSTO DE FIGUEIREDO**
À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
M. 6 ANOS
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE BILHETES:
RESTAURADORES, das 18 às 20 — ESTUFA, depois das 21 h.

bom apetite

Restaurante CASTANHEIRA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211)
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

Parreirinha do Rato
— O MELHOR CHURRASCO DE LISBOA —
Largo do Rato, 11, porta, 1
Tel 685908
Restaurante, snack-bar, cervejaria e mariscos
Refeições ao domicílio
Aberto até ás duas da madrugada
Parque anexo para automóveis

APRESENTAÇÃO EM PORTUGAL
DA NOVA MAQUINA DE LAVAR AUTOMATICA **keymatic**
AVANÇADA **10** ANOS EM RELAÇÃO AO TEMPO
"MAIS UM PRODUTO HOOVER"

O improviso
é muito importante num «show»
— palavras de Sammy Davis antes de embarcar para Roma

Sammy Davis Jr., partiu hoje para Roma, utilizando um dos seus aviões particulares.

Sammy, hospedado no Ritz, levantou-se tarde. Já há muito que a orquestra privativa e as vedetas que o acompanharam a Lisboa tinham deixado o hotel, a caminho do aeroporto, onde embarcaram num avião da TAP também com destino á capital italiana. Eram precisamente doze horas e quarenta e cinco minutos quando Sammy, apressado, atravessou o átrio do hotel.

De estatura abaixo da média, um fato amarelo que lhe recortava o corpo, o cabelo empastado de brilhantina, Sammy, ao dar com o fotógrafo, tirou os óculos e deixou-se fotografar sem abrandar o passo.

O seu rosto impressiona, tem um olho de vidro e o sorriso, enviesado, descai-lhe para uma das pernas, que é defeituosa, um pouco mais curta do que a outra.

— «Mr.» Davis — perguntámos-lhe — porque não chegou ontem a horas a Portugal?

Como é sabido, Sammy, que se deveria exibir em dois espectáculos, um á tarde e outro á noite, unicamente pôde comparecer ao segundo, dado que chegou a Lisboa, a bordo do seu avião particular, já passava das 19 horas.

Sempre a andar, disse-nos Sammy:

— Estava a filmar em Madrid. Era uma sequência passada na praça de touros de Las Ventas. Ora aconteceu que a praça se encontrava fechada, pelo que tive de esperar por uma autorização que permitisse a minha entrada na arena...

— «Mr.» Davis — voltámos com mais uma pergunta — que é para si um «show»?

Sammy encontrava-se já a ultrapassar as portas de vidro do átrio do hotel:

— Não esteve ontem lá? Um «show», para mim, é uma maneira de comunicar com o publico através da palavra, da musica, da cor, do humor, da canção, da dança, da imitação... «Show» é espectáculo variado, com unidade, mas com muito de improviso. É, na verdade, muito difícil.

Sammy, sempre a correr *(O que faz correr Sammy?)*, encontrava-se, agora, junto do automóvel vermelho (GL-94 59) que o conduziria ao aeroporto. Mais uma pergunta:

— Quando comparece nas Olimpíadas do «Music-hall», «mr» Davis?

O marido de May Britt, á janela do veículo:

— Em 1 de Agosto. Em Paris, sabe?

Nem mais uma palavra. Fez girar ainda nas mãos uma bengala leve, sorriu para os circunstantes — e lá partiu...

A saída do famoso cançonetista negro foi precedida, no hotel, por a de uma jovem elegantíssima, trajada de preto e branco, com um cigarro nos lábios. Tomou um táxi indiferente a certos olhares curiosos...

Sammy conversa com a sua secretária pouco antes de partir para Roma

De madrugada, em alegre convívio, Sammy esteve no restaurante de Fernanda Maria, onde ouviu fados e se interessou pela guitarra portuguesa, ouvindo, com atenção, as explicações prestadas por Francisco Carvalhinho

detido activo bando de «bruxas»

VIANA DO CASTELO, 20 — A G. N. R. da vila da Praia de Âncora deteve e está a interrogar Belmira Faria de Oliveira, Maria José Gomes Dantas, ambas de Barcelos, e Maria Fernanda Gonçalves, de Riba de Âncora, que foram surpreendidas quando praticavam actos de bruxaria em casa de Manuel Vietas, proprietário na povoação de Riba de Âncora.

Belmira de Oliveira (esta já bem conhecida) e Maria José haviam sido solicitadas por Maria Fernanda, que as fizera transportar num carro de aluguer. Quando as praças da G. N. R. as surpreenderam, Belmira encontrava-se em «transe», mas saltou num ápice da cadeira, logo que apareceram as autoridades.

Trata-se de perigoso bando de «bruxas», que tem exercido larga actividade na região. Por certo que tão activas «feiticeiras» vão agora ser devidamente premiadas...

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Aviões sírios penetraram já dezenas de quilómetros no espaço aéreo de Israel
— anuncia o ministro da Defesa da Síria

DAMASCO, 20 — (A.N.I.) — «Só esperamos um sinal dos dirigentes políticos para iniciarmos a luta contra a presença sionista na Palestina» — afirmou o major-general Hafez Al-Assad, comandante-chefe da Força Aérea e ministro da Defesa da Síria, em entrevista hoje publicada pelo jornal oficial do Governo de Damasco, «Al-Thawra».

«Os nossos aviões já efectuaram numerosas missões de reconhecimento sobre território israelita, penetrando dezenas de quilómetros no espaço aéreo inimigo e, apesar de alvejados por misseis terra-ar «Hawk» têm regressado incólumes» — acrescentou o ministro.

A C. I. A. RESPONSABILIZADA PELA ACTUAL SITUAÇÃO

Entretanto, em entrevista hoje publicada por um semanário do Cairo o ministro dos Negócios Estrangeiros da Síria, Ibrahim Makhous, acusou os serviços secretos norte-americanos (C.I.A.) de serem os responsáveis pela actual situação na zona israelo-árabe.

«A recente reunião, em Beirute, dos diplomatas norte-americanos foi, na realidade, uma concentração de agentes da C.I.A. que operam na zona israelo-árabe — disse Makhous, acrescentando: «Um dos pontos aprovados foi a importância de eliminar os regimes revolucionários da região especialmente os do Cairo e de Damasco, com a aprovação do rei Hussein, da Jordânia, do rei Faiçal, da Arábia Saudita, e de Israel».

O PAPA VAI PASSAR A VIVER ALGUM TEMPO NO PALÁCIO DE LATRÃO

ROMA, 20 — (R.) — O Papa Paulo VI deverá quebrar com uma tradição passando a viver, por breves períodos, num palácio romano, fora do Vaticano.

Com efeito, operários dão os últimos retoques na ala papal do Palácio de Latrão, onde viveram os primeiros Papas.

Espera-se que Paulo VI passe ali, pelo menos um mês em cada ano. Como bispo de Roma é seu desejo manter-se em contacto mais estreito com a sua diocese.

A ideia de renovar o antigo palácio data do tempo do predecessor de Paulo VI, o Papa João XXIII, que tinha a intenção de ali viver.

PARLAMENTO FRANCÊS

PARIS, 20 — (F. P.) — Na assembleia Nacional prosseguiu, em sessão nocturna, o debate organizado após a entrega de uma moção de censura da oposição ao Governo.

Antes do escrutínio, que deve efectuar-se amanhã, subirão á tribuna os principais chefes da maioria e da oposição.

NOVIDADES LITERÁRIAS

COLECÇÃO MINERVA

Série Amarela

O TERCEIRO DIA
por JOSEPH HAYES
Empolgante aventura de um amnésico em busca do mundo e de si próprio.
Vol. de 358 pp., 40$00

LORENA
por FRANK G. SLAUGHTER
Obra que relata de forma inesquecível a história de uma rapariga durante a Guerra da Secessão nos E. U. A.
Vol de 304 pp., 32$00

RECENTEMENTE PUBLICADOS:

SANGAREE
por FRANK G. SLAUGHTER
Vol de 422 pp., 40$00

NÃO DESTRUAS O CORAÇÃO
por ANGELA PADELLARO
Vol. de 252 pp., 30$00

EDITORIAL MINERVA
RUA LUZ SORIANO, 31 ● LISBOA
Feira do Livro — Pavilhão n.º 11

ELAC
MIRACORD 50H

o mais requintado gira-discos automático jamais produzido.

representado em Portugal por JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1. Telf. 44029 Lisboa-1

A reforma dos serviços do Ministério do Ultramar

(Continuação da 1.ª página)

vel de gabinete, que funcionará na dependência directa do ministro e será orientado pelo director-geral do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho, que passará a ser também director-geral do Ministério do Ultramar.

A nova estruturação e o funcionamento dos vários organismos consultivos e dependentes do Ministério serão objecto de diplomas distintos, a publicar oportunamente

CRUZEIRO À TERRA SANTA
EGIPTO — LÍBANO — GRÉCIA
no Transatlântico de luxo «CABO DE S. VICENTE»
DE 24 DE JULHO A 7 DE AGOSTO
CLASSE ÚNICA A BORDO — FESTAS DE GALA — JOGOS E CONCURSOS — CONFERÊNCIAS — PISCINAS
Preços desde 6.420$00
Algumas categorias esgotadas
Informações e Reservas:
VIAGENS E TURISMO
Rua Conde de Redondo, 53-B, — LISBOA-1
Telefones: 532787 — 532798 — 532700
igestur

TOIROS
CAMPO PEQUENO
Maiores 6 anos

OPORTUNIDADE AOS NOVOS:

AMANHÃ
às 17 horas

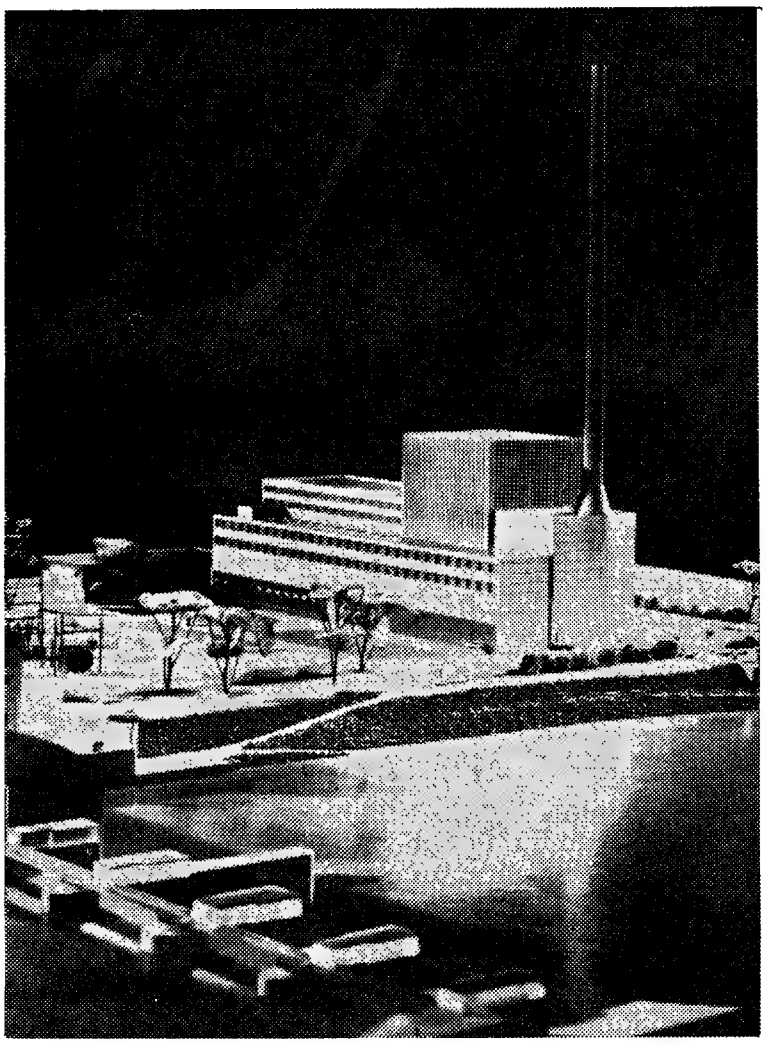
JOSÉ FALCÃO
ÓSCAR ROSMANO
ALFREDO CONDE
AFONSO CORTES

FORCADOS AMADORES
DO APOSENTO DO BARRETE VERDE (ALCOCHETE),
DE ANTÓNIO LUÍS PENETRA
8 TOIROS DE ENG. LUÍS DELGADO DOS SANTOS
(Herdade de Camarate)
Telefs. 771819, 761539, 321712, 30769

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sábado • N.º 463 • 20 de Maio de 1967



Em Niederaichbach, na Baviera, será concluída em breve uma instalação eléctrica prototípica de 100 megawatt de potência. Característica especial da instalação é a utilização, pela primeira vez na República Federal da Alemanha, de um reactor de água pesada com refrigeração a gás («gasgekühlte Schwerwasser-Druckröhrenreaktor»). O reactor serve principalmente para a utilização de urânio natural. Na foto: maqueta da nova instalação atómica

O TESOURO DE CERRITA COLORADO

— uma história estranha vivida na ilha de Aruba

Um escritor e poeta francês, Maurice Magre, apaixonado por aventuras insólitas, aproveitara já, no princípio do século, a história do tesouro da Cerrita Colorado — história em que o sacrilégio, o delírio e a paixão constituem uma paleta particularmente tentadora para um artista que, com o auxílio da imaginação, se abalance á composição de uma extraordinária intriga. Maurice Magre nada inventou — foi a conclusão de um inquérito policial efectuado, em Maracaibo, no ano de 1826. Actualmente, um viajante francês, Jean Legrand, membro do Clube dos Pesquisadores de Tesouros, teve o ensejo de recolher, no decurso de um itinerário pela América Central, elementos autênticos que serviram de base á narrativa de Maurice Magre. A heroína, contudo, que o escritor designou pelo nome de Wanda, era conhecida, na Venezuela, pelo nome mais típico de Rosita.

Por
ALAIN GUY
(Exclusivo «Diário de Lisboa»)

● Domingo Mugnoz vigário de Quito

A aventura tem um começo bastante prosaico. Um jovem padre exerce a sua missão em Quito (Equador), cidade, então, sob o domínio espanhol. Domingo Mugnoz é conhecido e apreciado pela sua piedade e zelo exemplares. Entre os fiéis, uma mulher jovem, Rosita, muito piedosa também, confia ao vigário os seus cuidados: é mulher de um bêbado que lhe inflige contínuos maus tratos. Rosita consola-se cometendo certas faltas, as quais confessa quando acometida de arrependimento. Mugnoz absolve-a contra vontade — e, sem dúvida, que não é insensível á beleza da pecadora, cuja cabeleira loira flameja na obscuridade do confessionário.

Certo dia, depois de uma terrível disputa, Rosita, que perseguiu o marido com um punhal na mão, refugia-se junto de Domingo Mugnoz. Apresenta-se nua, com a cabeleira envolvendo-lhe o corpo. É fácil de imaginar a surpresa do padre bem como os sentimentos que, então, o animavam.

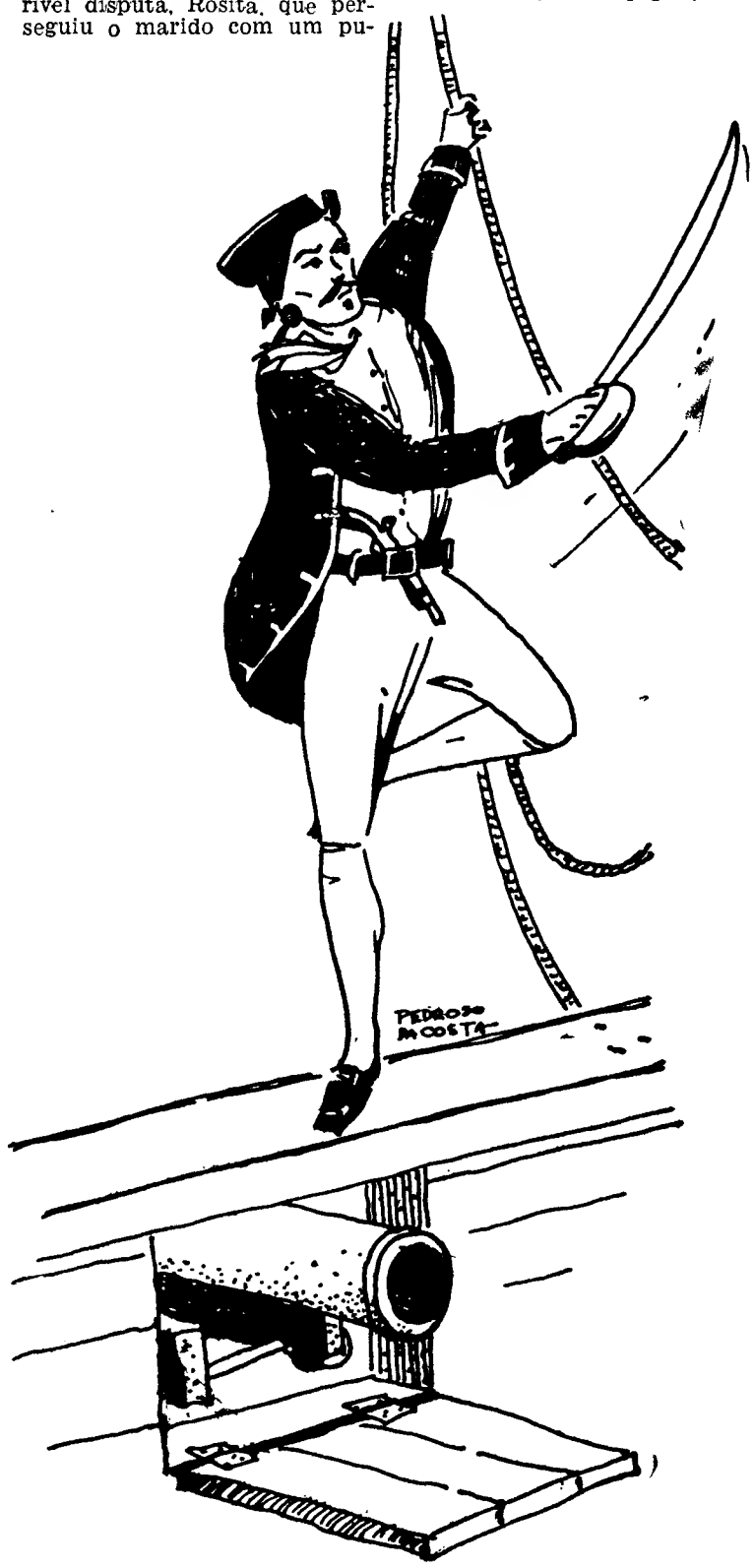
...Esta cena (nocturna) situa-se em 1820, numa época em que graves problemas revolucionavam o país. O escândalo provocado por Rosita foi depressa esquecido. Os espanhois, tão agarrados aos costumes, encontravam-se a braços com outras preocupações: abafar as rebeliões em todas as cidades do Equador. Domingo Mugnoz convence Rosita a voltar ao lar, a fim de que o marido furioso se acalme.

● Crime e decisão

Mas eis que Rosita, numa outra noite, novamente aparece ao vigário. Como da outra vez, também desta não teve tempo para se vestir... O terror domina-a:

— Padre — grita — matei o meu marido em legítima defesa.

(Continua na 3.ª página)



OS INTERESSES ATÓMICOS DE CIENTISTAS ALEMÃES

HAMBURGO — (Exclusivo «Diário de Lisboa») — **Como único país do Mundo, já em 1954, a Republica Federal da Alemanha renunciou á produção de armas nucleares. Desde 1957, porém, a Republica Federal da Alemanha pertence á Comunidade Atómica Europeia (EURATOM), a qual foi instituída com a finalidade de realizar trabalhos de pesquisa e desenvolvimento no campo do aproveitamento pacífico da energia atómica. A Republica Federal da Alemanha é, portanto, um daqueles países que não dispõem de armas atómicas, mas que aproveitam a energia atómica para fins pacíficos.**

Na actual discussão sobre o planejado tratado de não disseminação de armas nucleares, o ministro Federal da Pesquisa e Ciência, dr. Stoltenberg, foi levado a reforçar a determinação alemã de renunciar á posse de armas atómicas, bem como a deixar bem claros os aspectos técnicos que se encontram em jogo. Numa entrevista então concedida pelo mesmo e que teve ampla repercussão, entre outras coisas o ministro afirmou textualmente: «Cada quilograma de plutónio produzido nos reactores alemães é controlado pelas autoridades da EURATOM. Além disso, seria necessária uma série de outras instalações técnicas e processos para a produção de armas atómicas. Nós não dispomos de tais instalações, por isso temos de responder negativamente á pergunta se poderemos, hoje ou amanhã, construir bombas atómicas. Naturalmente, também não temos a intenção de construir tais instalações».

Outra é a situação no que se refere á pesquisa atómica. Não só na Alemanha, mas em todo o Mundo, é do conhecimento geral que, nos ultimos anos, a República Federal da Alemanha pôde realizar progressos consideráveis neste sector. Ainda há dez anos atrás a pesquisa alemã, nos seus esforços para tornar aproveitável a nova forma de energia, estava muito atrás de ambas as potências atómicas e até mesmo da Inglaterra. Neste meio tempo, os pesquisadores e técnicos alemães foram bem sucedidos em nivelar-se em muitos sectores parciais da pesquisa nuclear, ampliar e aprofundar substancialmente as pesquisas básicas e até de prestar uma contribuição de significado internacional ao desenvolver um novo tipo de reactor atómico.

Actualmente, a Republica Federal da Alemanha dispõe de 18 reactores de pesquisa. Há pouco tempo, foi inaugurada ainda uma instalação atómica gigante em Grundremmingen (Baviera) e ainda neste ano o navio de pesquisa «Otto Hahn», propulsionado com energia atómica e que é o mais moderno navio atómico do Mundo, será lançado ao mar. Ao citar as realizações no campo da pesquisa nuclear alemã, não se deveria esquecer os institutos de pesquisa recentemente criados: o Instituto de Física do Plasma, situado na área das ins-

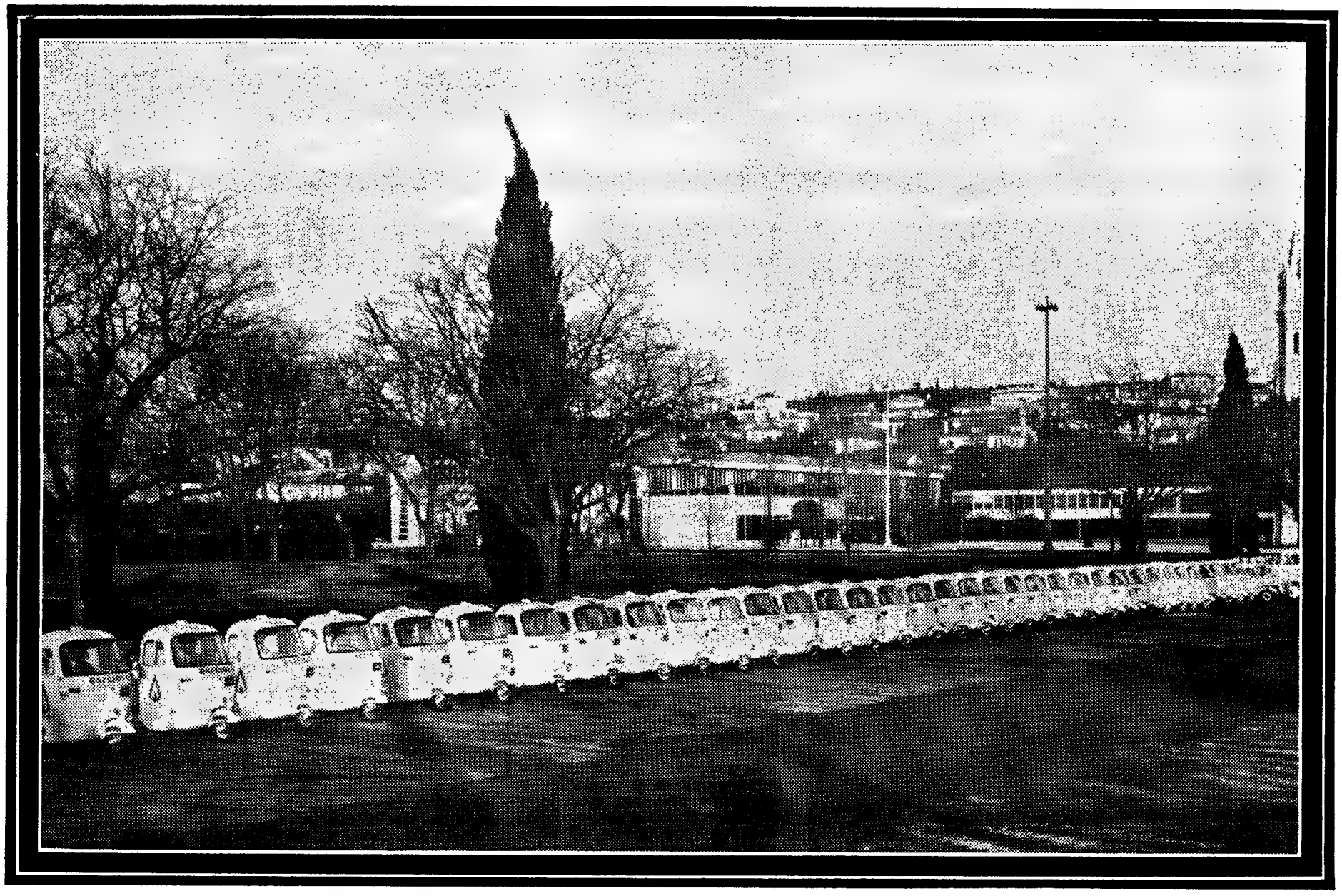
(Continua na 10.ª página)

LER NA PÁGINA CENTRAL

- O famoso voo de Lindbergh foi realizado há 40 anos
- Uma corrida original entre um automóvel e um paquete
- Um caso único na América, etc.

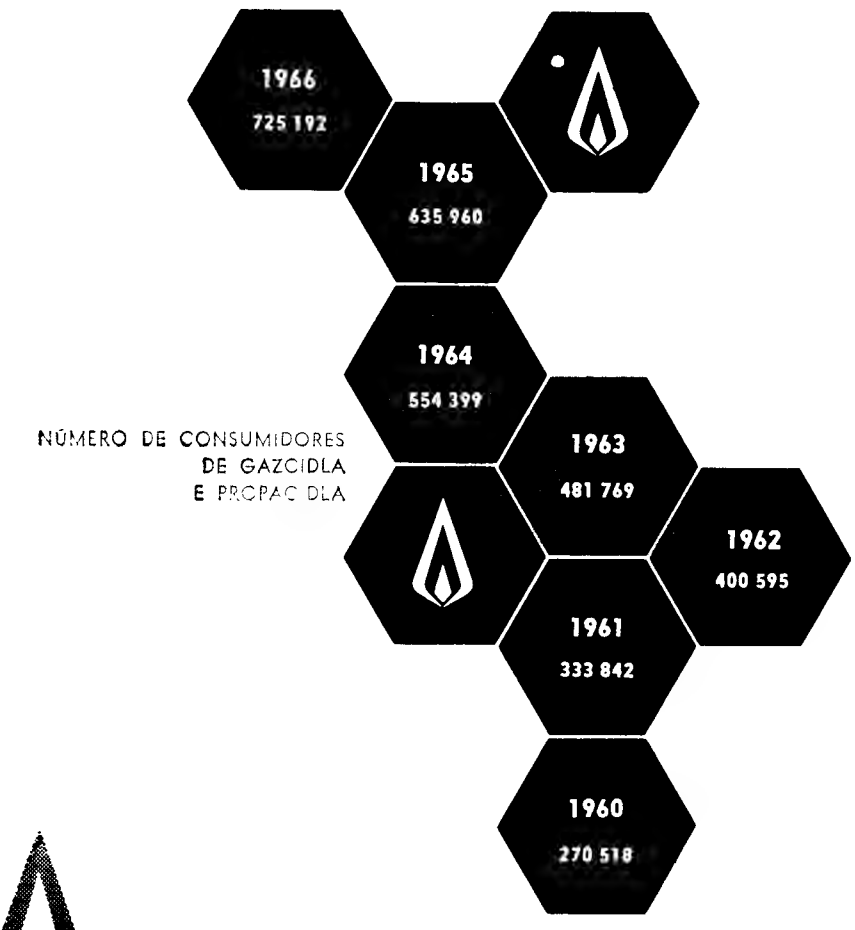
NA ÚLTIMA PÁGINA

- A AGONIA DOS VELEIROS



PARTE DA FROTA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA CIDLA–LISBOA

SEJA ACCIONISTA DO PROGRESSO



NÚMERO DE CONSUMIDORES DE GAZCIDLA E PROPACIDLA

A Cidla,
depois de ter facultado
ao seu pessoal a aquisição
de acções da empresa,
lança agora,
uma **emissão exclusivamente destinada aos consumidores de Gazcidla, Propacidla e aparelhagem Lusogás**

Viva com GAZCIDLA onde quer que viva e beneficie também do seu progresso

O TESOURO DE CERRITA COLORADO

(Continuação da 1.ª página)

... O movimento em prol da independência atinge o ponto culminante. O Equador e Nova Granada constituem-se numa federação — e os espanhóis são duros nas medidas de manutenção da ordem. Os habitantes dirigem-se para os portos, com o desejo de uma repatriação próxima... Por toda a parte reina a anarquia. Domingo Mugnoz decide-se também pela partida. Não hesita um momento. O demónio segreda-lhe o que, depois, diz a Rosita:

— Partamos os dois. É perigosa a permanência em Quito.

Domingo e Rosita, evitando as escaramuças que opõem espanhóis e republicanos, abandonam a cidade cercada.

O padre e a assassina encontram asilo seguro na pequena ilha de Aruba, ao norte de Maracaibo, local inacessível salvo por uma passagem estreita e perigosa, através de uma serra conhecida por Cerrita Colorado.

● Um casal maldito

Domingo Mugnoz, esquecendo a sua piedade, abisma-se no mal. Torna-se chefe de um bando de piratas. Rosita — a pecadora de Quito — pratica o nudismo... Os que a conheceram nos anos que se seguiram, descrevem-na como um ídolo, os braços carregados de sumptuosos diamantes, anilhas de ouro nos tornozelos e pedras preciosas nos dedos...

Mugnoz, com vinte homens, corre os mares. Assalta os barcos que transportam mercadorias, pilha as cargas, massacra as equipagens. Lança fogo aos destroços a fim de que não fiquem vestígios dos seus feitos. Todos os valores são depositados numa gruta situada na Cerrita Colorado. Um servo negro de Mugnoz, chamado Congo, feito prisioneiro pelas autoridades, relata as cenas delirantes que ocorrem na gruta sempre que uma expedição chega ao fim da sua criminosa tarefa...

● Culto de Satã?

Domingo Mugnoz, segundo o prisioneiro, tinha erguido um altar na mencionada gruta. Um altar ricamente ornamentado... Incríveis cerimónias eram aí celebradas pelo antigo padre, no fim das quais se efectuavam lautos banquetes, abundantes em vinhos raros e boa carne. Rosita presidia a estas orgias sentada num canapé de madeira esculpida... A seus pés eram depositadas jóias, moedas de ouro e objectos preciosos — homenagem galante de Mugnoz e dos seus companheiros. Terminado o banquete, os convivas dirigiam-se para o altar improvisado. Mugnoz oficiava... Rosita, deitada em sedas, parecia uma divindade. Os homens adoravam-na de joelhos e Mugnoz, impassível, parodiava o ritual litúrgico da missa.

Congo, o negro, guardava e vigiava Rosita na ausência de Mugnoz. Este dissera-lhe que, caso não voltasse de uma das suas expedições, desenterasse os tesouros e presenteasse com eles a «señora»...

● Epílogo de seis anos loucos

Congo afirmou que Rosita morrera — e que dela sómente guardava uma ultima imagem: muito branca, diante do mar, a cabeleira loira flutuando ao vento... **«Não era ela, mas o seu fantasma...».**

Em 1826, as autoridades de Maracaíbo atingiram o maciço de Aruba. Os piratas e o seu chefe tinham desaparecido. Mas a igreja subterranea encontrava-se intacta. Flores ornamentavam vasos magníficos — e o altar de pedra encontrava-se rodeado de altos candelabros de prata. Eram de ouro os objectos do culto. Que era feito do tesouro de Cerrita Colorado? Nunca ninguém o soube dizer.

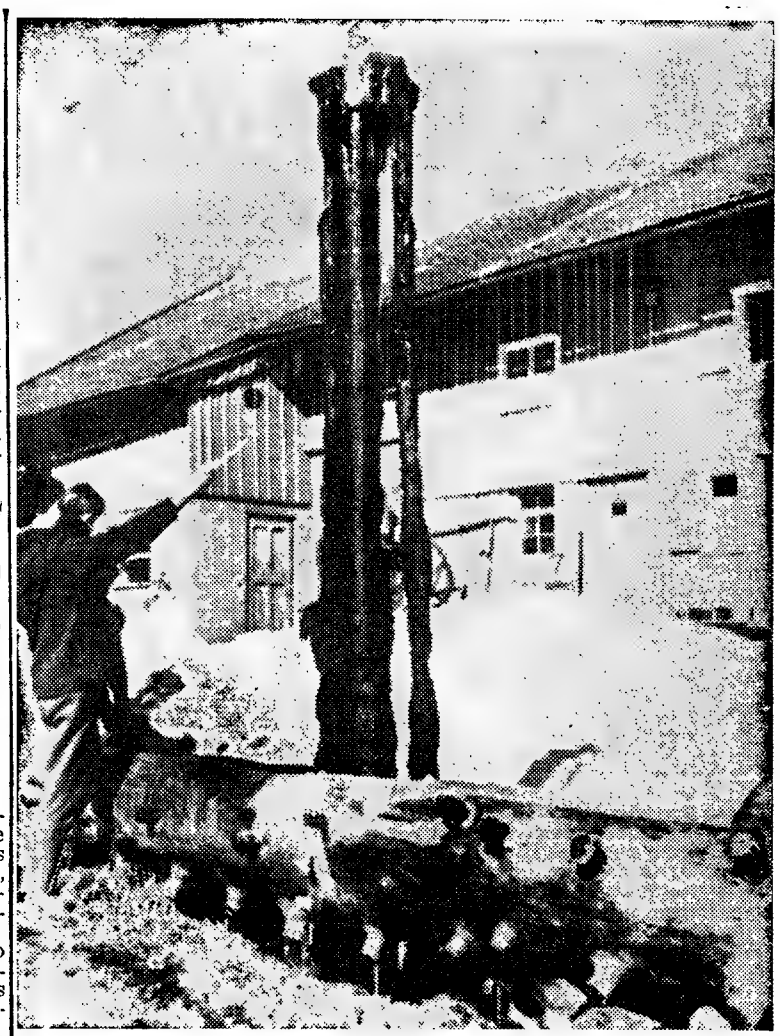
Os autóctones da ilha dizem que Mugnoz e Rosita se perderam na floresta de Paraguana no fim do ano de 1826... Talvez tenham morrido loucos. Nunca ninguém mais deles ouviu falar.

Programa alemão para ensinar a ler crianças de 3 e 4 anos

Os primeiros cinco anos de vida constituem o período durante o qual a aprendizagem é mais fácil — sustenta Werner Correll, director do Instituto de Aprendizagem Programada, da Universidade de Giessen.

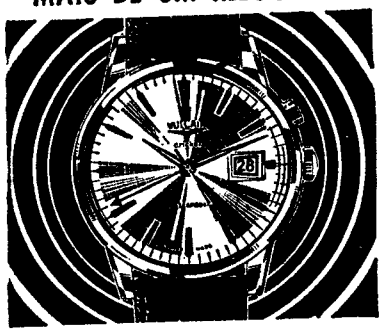
Correll, defensor do «ensino pré-escolar», afirma que o cérebro humano atinge aos 5 anos de idade 80 por cento do seu desenvolvimento.

No instituto, experimenta-se presentemente um programa de ensino de leitura para crianças de 3 e 4 anos, de todas as camadas sociais. Para o efeito, utiliza-se uma «máquina de aprender», com a qual as crianças podem ficar aptas a ler ao fim de, apenas, seis meses.



A canalização de água da aldeia de Faistenoy, no Allgau, no sudoeste da República Federal da Alemanha, funciona perfeitamente desde há cerca de 600 anos. No século em que se travou a batalha da Aljubarrota, um professor em Faistenoy teve a ideia da construção de uma canalização de madeira. A água provém de uma fonte natural. Mesmo nos anos mais frios, a água sai de canos de cerca de três metros de altura para bacias de distribuição das quais segue para os canos nas casas. É elevado o número de especialistas e de curiosos que vão a Faistenoy admirar esta maravilha da técnica medieval

PODE VOCÊ EXIGIR MAIS DE UM RELÓGIO?

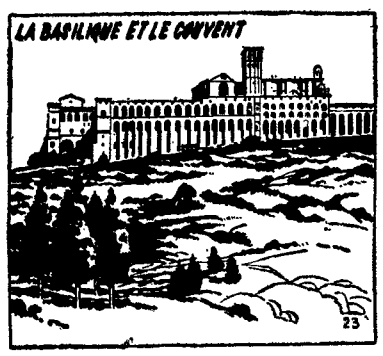


Trabalha com grande precisão. Como todos os relógios Vulcain, Cricket beneficia dos esmerados cuidados de uma produção limitada. É um primor: artistas geniais o criaram e conceberam. Além disso é uma maravilha de técnica moderna, ele despertará no seu pulso, recordará as suas entrevistas e livra-lo-á de importunos. Numa palavra, é um valioso auxiliar da sua memória. Pode você exigir mais de um relógio?

VULCAIN

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na casa VICENTE ROMAO BRAVO

FACTOS REAIS S. FRANCISCO DE ASSIS



21 — *S. Francisco trouxe de Belém um dos mais belos costumes do mundo cristão. Regressando a Assis pouco antes do Natal, ele preparou e organizou aí o primeiro presépio. Foi assim que, na noite de Natal, ele apresentou, reunidos num estábulo, ovelhas, um burro e um boi. Camponeses idos das terras vizinhas representavam a Virgem, S. José, os reis Magos e os pastores. A unica figura que não estava representada ao vivo era a de Jesus, deitado nas palhinhas.*

A cena era iluminada á luz de tochas e velas. Os frades menores e todos os circunstantes ajoelharam-se adorando o Salvador. E data, deste então, o costume dos presépios, grandes ou pequenos, animados ou não, que os crentes erguem, todos os anos, pelo Natal.

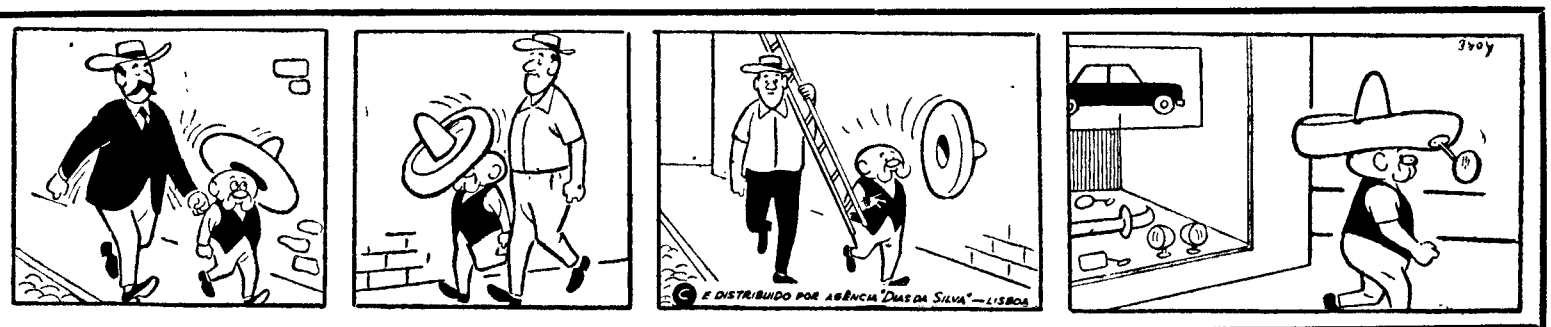
22 — *Naquela época vivia na cidade de Assis, uma jovem de 18 anos, chamada Clara, filha de um fidalgo local. Clara e a família tinham assistido ás pregações quaresmais de S. Francisco. Conquistada pelo ideal do Povorello, ela comunicou ao santo o seu propósito de seguir a vida que ele pregava e vivia ao serviço do Senhor.*

Com o assentimento do bispo, Clara deixou a casa paterna no Domingo de Ramos, ao fim da tarde. Na manhã desse dia, quando o bispo lhe entregou o tradicional ramo benzido, deu-lhe, simultaneamente, o sinal da partida. Assim, ao fim da tarde, ela encontrou-se no bosque com os frades menores. S. Francisco cortou-lhe os cabelos, em sinal da sua renuncia ao mundo, e depois confiou-a aos monges beneditinos. Após uma breve permanência no mostreiro daqueles, a futura Santa Clara fundou, sob a égide de S. Francisco, a Ordem das «Irmãs Pobres» e que mais tarde passou a ser designada como ordem das Clarissas.

23 — *Bem cedo S. Francisco se viu ultrapassado pelos acontecimentos. Onze anos após a fundação da Ordem, ele contava já 1200 discípulos. Quantos seriam no futuro? S. Francisco conhecê-los-ia a todos? A Igreja, indulgente até então, começava a inquietar-se. Não seria tempo de adoptar um estilo de vida mais racional? Uma regra e uma carta oficial? Havia, evidentemente, princípios monásticos já aprovados Porque não segui-los, até como base para uma organica mais desenvolvida e estruturada? Porque é que os irmãos da ordem não recebiam instrução e preparação religiosa que lhes permitisse ser ordenados padres? S. Francisco inquietou-se também e anteviu os perigos que ameaçavam a Ordem. Havia elementos perniciosos a afastar. A sua saude começava, também, a enfraquecer e a sua ansia contemplativa era cada vez mais forte e intensa. Devia, pois, afastar-se para permitir á Igreja organizar a congregação.*

24 — *Uma vez admitido o princípio da reforma, S. Francisco reuniu todos os irmãos e proclamou o irmão Pedro, Geral dos Franciscanos. Seguidamente, o Papa concedeu á Ordem uma regra que completava aquela que S. Francisco criara sob inspiração divina. Monsenhor Hugolin, cardeal de Ostia, foi nomeado, pelo Santo Padre, conselheiro teológico e protector hierárquico da Ordem. Com certa melancolia, S. Francisco assistia a todas as mutações que iam transformando o seu sonho. Aqueles agora que orientavam a obra que idealizara eram seus discípulos ou vencedores? A orientação e instalações dadas á Ordem integravam-se na ascética pureza do começo? Como a autoridade da chefia lhe fugia ele tomava a majestade do exemplo. S. Francisco iria, assim, dedicar-se inteiramente á contemplação.* (CONTINUA)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



«A

Texto de J.-P. BOURDAN — Desenhos de FRISANO

RESUMO — Roma, 1800. O prefeito da polícia real, Scarpia, oferece-se á cantora Tosca para salvar o seu amante, Mário Cavaradossi, condenado á morte. Uma condição apenas: entregar-se a ele, Scarpia, ali mesmo, no gabinete do castelo-prisão de Sant'Angelo. O prefeito arranjará, depois, um salvo-conduto para o casal.

52 — O prefeito senta-se á secretária e começa a escrever. A Tosca, quase desfalecida, aproxima-se. Com mão tremente, pega no copo de vinho que Scarpia lhe oferecera e leva-o aos lábios. De subito qualquer coisa atrai o seu olhar: está sobre a mesa um punhal de ponta aguçada. A Tosca bebe o vinho de um trago e poisa outra vez o copo. Lança uma rápida mirada a Scarpia, todo absorvido na redacção do documento. Com infinito cuidado os dedos da cantora acercam-se imperceptívelmente do punhal, que ela continua a fixar fascinada. Por fim apanha-o e esconde-o atrás das costas. Permanece assim apoiada á mesa com Scarpia á sua mercê. Este acabou de escrever o salvo-conduto. Satisfeita, a sr.ª Floria Tosca? A cantora diz que sim. Scarpia dá um passo na sua direcção e tenta enlaçá-la: «Floria pertences-me...»

53 — Mas a exclamação de volupia transforma-se num grito de dor: Floria Tosca feriu-o em pleno peito. «Aí tens, covarde!», diz a amante de Mário Cavaradossi. Scarpia vacila. «Matou-me, matou-me», consegue articular, ao mesmo tempo que procura agarrar-se á poltrona. Floria exulta, possuída de um jubilo selvagem: «Morre como um cão, bandido! Torturaste-me durante toda a noite e querias ficar vivo para contar aos amigos? Olha-me bem, carrasco — é a minha vez de gozar a agonia de alguém!» Scarpia tenta gritar por socorro, mas as golfadas de sangue sufocam-no e é só um estertor que lhe sai do peito. Estrebuchando sempre, aproxima-se de Floria. Esta recua, pronta a feri-lo outra vez com o punhal. Olham-se frente a frente por breves momentos. O esforço é inutil. Levando as mãos ao pescoço, Scarpia respira fundo e abate-se como um saco. Ao longe tocam os tambores e os cornetins. Floria estremece: «Mário! Vão matá-lo! Que fiz eu, meu Deus? O salvo-conduto...» Olha em volta, aflitíssima. O salvo-conduto está nas mãos crispadas do prefeito. A cantora arranca o precioso papel e contempla-o. «Era então diante deste porco», diz com asco, «que Roma tremia...»

54 — Spoletta entra na capela dos condenados á morte e aproxima-se de Mário Cavaradossi, que está adormecido sobre um banco, agasalhado no capote. «Sr. Cavaradossi!» O pintor acorda sobressaltado. «São já horas?», pergunta. E pensa para si próprio como é irónico sair de um sono breve e entrar no sono derradeiro... Mas não, explica o polícia, não se trata disso. Alguém procura o sr. Cavaradossi! Mário cai em si. Oxalá não seja mais nenhum desses monges que tanto o importunaram. Se assim for, recusará falar. Um condenado á morte pode exigir que o não macem, não é verdade? Em si a morte tem já o seu quê de tremendamente ridículo... Ora basta de cerimónias, basta de cânticos hipócritas! Spoletta, porém, insiste. Qual monge nem meio monge — é uma senhora! A visita tem muito de agradável, repete o polícia, mais manso do que costuma mostrar-se. «Floria!», grita então Mário, subitamente iluminado «Floria! Oh, que alegria! Mande entrá-la, sr. Spoletta! Floria, Floria!»

(Continua)

Para os Mais Pequenos

Vá de roda, siga a roda

1 — Eu sou a Anabela da Cunha da Costa Barroso. Aí vai o meu retrato:

2 — Tenho nove anos e dez meses.

3 — Moro no Porto.

4 — Ando na 4.ª classe.

5 — Do que mais gosto de estudar é de História.

6 — Quando for crescida quero trabalhar em Física ou Química.

7 — A arte que mais aprecio é o Teatro.

8 — Das ciências, tenho preferência pela Astronomia.

9 — Ainda não sei qual é o cientista que mais admiro.

10 — A poesia de que mais gosto é «A Nau e o Gigante», de Afonso Lopes Vieira.

11 — O que mais me agrada na vida é ler, andar de bicicleta e comer gelados.

12 — O que mais me desagrada na vida é ser má aluna, beber leite e estar doente.

13 — Penso que esta secção é sugestiva para as crianças.

14 — Gosto do nome desta secção. Está bem relacionado.

15 — Aí vai o retrato da Tia Lúcia:

Oiçam lá estas!...

A senhora Fagundes foi á ópera pela primeira vez. Ao levantar o pano, ouve cantar o coro de abertura e exclama, indignada:

— Ora esta! Paguei o meu bilhete por um dinheirão e, afinal, os marotos põem-se a cantar todos ao mesmo tempo para isto acabar mais depressa!

*

A professora:

— Joaninha: o mundo é quadrado ou redondo?

Joaninha:

— Nem uma coisa nem outra, minha senhora. A minha mãe diz que ele é torto.

Paisagem — Desenho de Maria José Cardoso de Castro, de 10 anos, de Monção

O pranto de uma viúva

HAVIA em tempo uma mulher a quem morreu o marido. Logo que o marido morreu pôs-se a fazer grande pranto diante de toda a gente. Todos lhe pediam que tivesse paciência e sofresse com resignação a sua triste sorte. A mulher mais chorava. Alguns vizinhos tiraram a mulher do quarto onde o marido estava e levaram-na para uma casa mais distante. A viúva logo que se viu só foi buscar á cozinha um caldeirão de migas que ela tinha arranjado antes da morte do marido e pôs-se a comer no seu quarto. Neste momento ouviu passos e escondeu as migas debaixo da cama.

Chegaram umas vizinhas que vinham dar os pêsames á viúva. Sentaram-se e puseram-se a falar nas virtudes do falecido.

Um gato, enquanto as vizinhas falavam, entretinha-se a comer as migas. A viúva mostrava-se inconsolável e gritava:

Ai, migas, minhas amigas,
Que lá se me vão embora!

As vizinhas supondo que a viúva se arreceava de que elas saíssem depressa, respondiam-lhe que não se apoquentasse que elas estavam ali até bem tarde.

E assim sucedeu: quando elas saíram e a viúva foi ver as suas belas migas, já não existiam: tinham passado para o estômago do gato.

ATAÍDE OLIVEIRA

(Conto popular)

AMANHECER

De manhã,
ao amanhecer,
o Sol raia...
até ao fim
da tarde,
até ao fim
da tarde,
até ao entardecer.

De manhã,
ao amanhecer,
a mesma canção
do cúcu
volta,
a de sempre

De manhã,
ao amanhecer,
as flores
voltam a abrirem-se
e as folhas
a sorrirem-se.

De manhã,
ao amanhecer,
a erva fresquinha
volta
mais uma vez
a crescer...

Anabela da Cunha da Costa Barroso

(9 anos e 10 meses)

TRABALHAR

Vós que ergueis as mãos [aos céus,
Quanto o vosso amor não [erra!
Se quereis amar a Deus,
Baixai-as até á terra.

Entre tanta e tanta reza,
Esta reza é a melhor:
— Que eu trabalhe sem [tristeza,
Que eu trabalhe com amor.

Não há tarefas gloriosas,
Umas menos, outras mais;
Todas elas são formosas,
Se o amor as torna iguais.

O melhor pão é aquele
Que se ganhou com can- [saço;
Seja embora duro e es- [casso,
Será mais doce que o mel.

Um pobre rico cismando
Olha as suas mãos lomba- [das:
Inveja as mãos ocupadas
Que moirejam labutando.

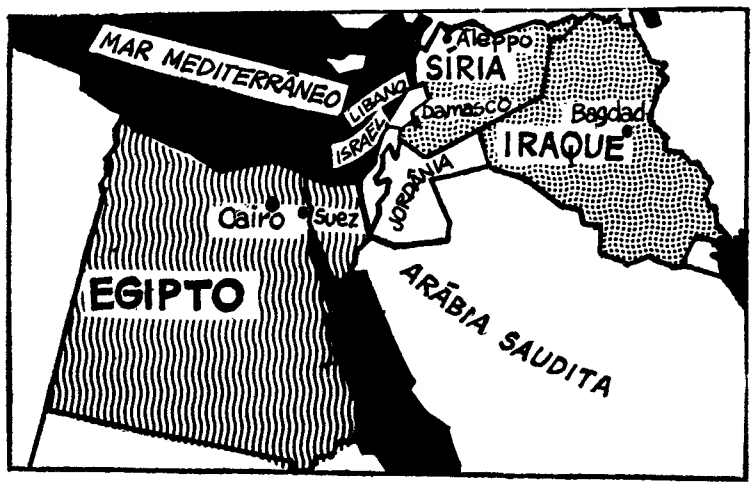
Lá vai um rico enjoado
Deixando o banquete em [meio:
Ao engolir um bocado,
Soube-lhe ao trabalho [alheio.

O' infinita alegria
De só comer e gozar
O que as mãos, durante o [dia,
Ganharam a trabalhar.

AFONSO LOPES VIEIRA

- **Trabalha e terás. Madruga e verás.**
- **A grão e grão enche a galinha o papo**

PANORAMA INTERNACIONAL



A perspectiva de hostilidades entre a Síria e Israel transformou o Médio Oriente num «barril» de pólvora. Uma imprudência cometida por qualquer dos lados pode desencadear uma luta de consequências imprevisíveis entre árabes e israelitas

A força das Nações Unidas no Médio Oriente foi constituída em 1956

A força de emergência das Nações Unidas (U.N.E.F.), cuja retirada o Egipto pediu, foi criada pela Assembleia Geral em 5 de Novembro de 1956. Estabelecia-se pela primeira vez uma força internacional para contribuir para o restabelecimento da paz no Mundo. A força instalou-se na zona do canal de Suez e no Sinai egípcio, para assegurar a cessação das hostilidades entre a França, Grã-Bretanha e Israel, de um lado, e o Egipto, do outro.

A U.N.E.F. devia assim fiscalizar a retirada das forças francesas, britânicas e israelitas e restituir ao Governo egípcio toda a autoridade civil e militar da região.

Terminada a missão, a U.N.E.F. devia ter-se dissolvido. Mas, passados mais de 10 anos sobre a sua criação, os «capacetes azuis» mantinham-se entre Israel e a R.A.U. Este prolongamento da missão foi pedido por Israel, que pretendia obter garantias para a livre navegação dos seus navios no golfo de Aquaba.

O Egipto não se opôs e por diversas vezes, as Nações Unidas confirmaram a missão da força internacional, que totalizava 3400 homens, entre brasileiros, canadianos, indianos, jugoslavos e escandinavos.

● POSSÍVEL «REGRESSO» DA FRANÇA AO MÉDIO ORIENTE

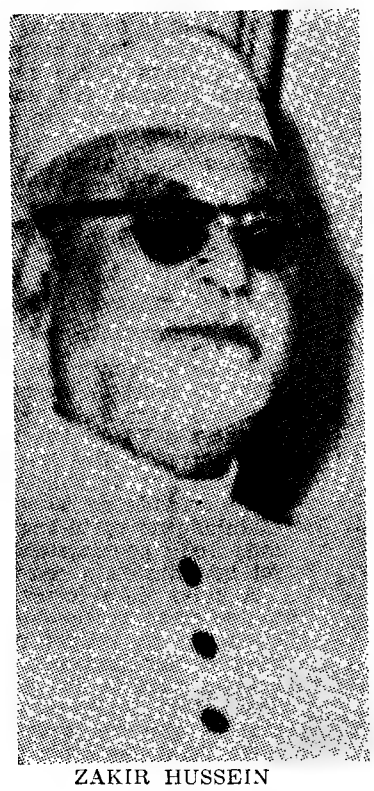
Atribui-se ao general de Gaulle a intenção de tentar fazer com que a França preencha o vácuo deixado, no Médio Oriente, pela retirada da Grã-Bretanha de Aden, no próximo ano. Os franceses surgiriam, assim, naquela região, como uma terceira força, atenuando as possibilidades de um confronto entre os Estados Unidos e a União Soviética.

A França já desempenhou papel de relevo no Médio Oriente, até á segunda guerra mundial.

Um discípulo de Gandhi

O novo presidente da Republica Indiana, o dr. Zakir Hussain, é um universitário de 69 anos, que se dedicou á política, sem que por isso tenha renunciado á erudição e ao estudo. Membro de uma antiga família muçulmana da grande cidade de Hyderabad, começou ali os seus estudos, tendo a teologia muçulmana ocupado lugar de grande relevo. Frequentou mais tarde a célebre universidade muçulmana de Aligarh, conhecida pelos seus cursos relativos á cultura e á vida islamicas.

No subcontinente indiano, assistia-se, então, aos primeiros passos do que se chamou a renascença muçulmana: o escol muçulmano, que os britanicos mantinham á distancia, desde a grande amotinação de 1857, manifestava grande fervor nacionalista. Zakir Hussain partilhou dessa paixão, sem aceitar, porém, as conclusões sectárias de alguns dos seus condiscípulos que professavam a teoria da incompatibilidade entre hindus e muçulmanos. Pelo contrário, era receptivo á influência do mahatma Gandhi, que pregava a amizade e a fraternidade entre os indianos de diferentes religiões.



ZAKIR HUSSEIN

Em 1920, quando Gandhi lançou o primeiro movimento de desobediência civil contra o Governo Britanico, Zakir Hussain, que cursava direito, abandonou os estudos para responder ao apelo do mahatma. Matriculou-se na Universidade nacionalista Jamia Millia Islamia, inspirada por Gandhi, que ensinava a «educação de base», por oposição á educação de inspiração ocidental, que servia apenas para formar milhares de empregados ou funcionários para os serviços administrativos britanicos. Interrompida a campanha de desobediência civil, Hussain prosseguiu os estudos e doutorou-se em Filosofia pela Universidade de Berlim. Mais tarde, regressou á Jamia Millia Islamia, da qual foi chanceler, de 1926 a 1948.

Depois da partilha do território na União Indiana e nos cas políticas e religiosas, que ali se travaram, e dar aos cursos uma orientação moderna, baseada na ciência e na tecnologia. Em 1956, foi nomeado governador do Estado de Bihar, cargo que exerceu até ser eleito vice-presidente da Republica, em 1962.

Entre os escritos do dr. Hussain, conta-se uma tradução em urdu (língua cultural da India muçulmana), da «Republica», de Platão. É autor de livros para crianças, quase todos em urdu, acerca de temas frequentemente políticos, embora desenvolvidos com simplicidade, á maneira de fábulas.

À MARGEM DO NOTICIÁRIO

● UMA EX-ACTRIZ ASSUME EM WASHINGTON UM CARGO OFICIAL

Betty Furness, que Lyndon Johnson nomeou agora assistente especial para os assuntos relacionados com os bens de consumo, tornou-se conhecida nos E. U. A. como actriz e, depois, como técnica de vendas da Westinghouse. Aos 51 anos de idade, assume em Washington a presidência da Comissão de Defesa dos Interesses do Consumidor.

● PROGRAMA ALEMÃO PARA ENSINAR A LER CRIANÇAS DE 3 E 4 ANOS

Os primeiros cinco anos de vida constituem o período durante o qual a aprendizagem é mais fácil — sustenta Werner Correll, director do Instituto de Aprendizagem Programada, da Universidade de Giessen.

Correll, defensor do «ensino pré-escolar», afirma que o cérebro humano atinge aos 5 anos de idade 80 por cento do seu desenvolvimento.

No instituto, experimenta-se presentemente um programa de ensino de leitura para crianças de 3 e 4 anos, de todas as camadas sociais. Para o efeito, utiliza-se uma «máquina de aprender», com a qual as crianças podem ficar aptas a ler ao fim de, apenas, seis meses.

● REVISTA SOVIÉTICA NO GÉNERO DO «READER'S DIGEST

Em algumas das mais importantes capitais foi posta á venda uma réplica soviética da revista americana «Reader's Digest». Editada em três idiomas (inglês, russo e japonês) e vendida por cerca de 15 escudos, chama-se «Sputnik».

O primeiro número da revista, além de 32 artigos extraídos da Imprensa da U. R. S. S., inclui anúncios a cores de caviar, automóveis e outros produtos russos.

A intenção dos editores foi lançar uma publicação que possa competir, no mercado internacional, com outras revistas do mesmo género.

O novo Viva foi concebido para os jovens de espírito! Aerodinâmico, moderno e distinto consegue um baixo consumo com o seu enérgico motor de 1.159 c.c. de cilindrada que desenvolve 56 C. V. às 5400 r.p.m. (No «S. L.», 69 C. V.) permitindo-lhe arranques rapidíssimos e médias magníficas. A suspensão — inteiramente nova — que lhe garante uma «estabilidade confortável» e o aproveitamento do espaço interior contribuem para colocar o Novo Viva numa classe àparte.

JOVEM! JOVEM! JOVEM!

OS NOVOS MODELOS

VAUXHALL

VIVA

Em todos os Concessionários Vauxhall, poderá experimentar os novos modelos VIVA DE LUXE e VIVA SL

GM
MARK OF EXCELLENCE

Veja a montagem destes modelos. Inscreva-se na General Motors ou num dos seus Concessionários para visitar a Fábrica.

148/220 AJ

DOIS ingleses — Ken Chambers e Eric Jackson — estão dispostos a correr novos riscos e a exporem-se aos mais inesperados percalços para satisfazerem o gosto pela aventura e o seu inveterado espírito desportivo.

Em 1963 deram a valta ao Mundo num «Ford Corsair», em 40 dias. No princípio desse ano tinham feito a viagem da Cidade do Cabo a Londres num «Ford Cortina» em 13 dias. Agora vão lançar-se em nova aventura, repetindo num «Ford Corsair 2000 E» o trajecto da Cidade do Cabo á Grã-Bretanha. Desta vez, porém, será uma corrida — não contra outro automóvel, mas contra um paquete, o «Windsor Castle», da Union Castle Line.

Os dois automobilistas resolveram contestar a afirmação da Union Castle Line de que, a seguir á via aérea, a sua carreira de navegação é o meio de transporte mais rápido para a África do Sul. Chambers e Jackson propõem-se provar que não é assim, percorrendo os 16 000 km em menos tempo do que os onze dias e meio que o paquete leva a fazer a viagem.

Na travessia do continente africano pode haver surpresas nas estradas...

● Chuva, calor e animais ferozes...

Ken Chambers, de 41 anos, e Eric Jackson, de 42, encontrarão muitas dificuldades na sua longa e árdua jornada. As condições que os esperam irão de chuvas torrenciais que transformam os caminhos em pântanos á escaldante aridez do deserto do Sara.

Com víveres e equipamento que pesam 350 quilos, estarão sempre perante o risco de se atolarem na lama ou em areias movediças, o que poderá fazer-lhes perder um tempo precioso. Sobre a segunda daquelas eventualidades, Chambers comentou: «Se tal nos acontecer sob temperaturas que vão a 48 graus centígrados, a única coisa que podemos fazer é ficar á espera de que nos venham socorrer. Sair da sombra do carro seria suicídio, pois bastam 20 minutos para abater o homem mais vigoroso e qualquer trabalho de reparação é, em tais condições, impossível».

Na realidade, o calor no deserto será de tal ordem que os automobilistas poderiam estrelar um ovo no pavimento do carro, se este não estivesse protegido por chapas de amianto. A tais temperaturas não é raro que as solas dos sapatos comecem a crestar. Mas o calor não será o único problema. Há também a possibilidade de se perderem, pois no deserto não há postes indicadores. Apenas aqui e além há um velho tambor de gasolina a indicar o trilho.

Estradas alagadas ou completamente cortadas pelas enxurradas são outras dificuldades com que têm de contar. Se tal acontecer, dizem os dois automobilistas, o «Corsair» não terá outro remédio senão avançar a corta-mato.

Os postos alfandegários em África não estão abertos 24 horas por dia. Alguns, na realidade, só funcionam das 6 da manhã ás 6 da tarde. Se os dois automobilistas chegarem a um desses postos durante a noite, terão de esperar que amanheça ou convencer os funcionários aduaneiros a levantarem-se da cama.

O perigo dos animais ferozes é ainda muito real, pois, como Jackson faz notar, «se embatemos com um elefante na escuridão, as consequências podem ser graves. E também não há maneira de se apressar um elefante. Tem de se esperar que ele resolva sair do caminho».

● Um automóvel que também é quarto e cozinha...

Mecânicamente, o «Corsair 2000 E» recebeu poucas modificações para esta viagem. O motor é o V4 de dois litros de tipo corrente. Um reservatório suplementar de gasolina, com a capacidade de 80 litros, foi instalado no porta-bagagens, e uma roda sobresselente extra foi introduzida a seu lado.

A caixa de velocidades e o motor estão protegidos contra o choque de pedras por uma guarda semelhante á que se usa na maioria dos carros de competição. Todos os tubos de travões têm um revestimento extra de **nylon** e plástico. Em vista de grande parte do tra-

(Continua na 8.ª página)

Um aspecto do porto e dos estaleiros de Amster

UMA CIDADE IN JUNTO DE AMST —UM PROJECTO ORIGINAL

Amsterdam, cidade construída á beira da água, com seus típicos canais — talvez seja um dia ampliada por um subúrbio inteiramente na água ou sobre as águas.

Trata-se de um projecto da autoria de dois arquitectos holandeses de renome mundial, que está a ser agora sèriamente discutido pelos conselheiros das autoridades municipais da capital holandesa. O assunto transferiu-se para os jornais e a própria população de Amsterdam participa activamente nos debates, pois pode formar uma ideia concreta do projecto visitando o Museu Municipal, onde está exposta a maqueta da futura cidade insular. Desde já, todos concordam em que se trata de um projecto fascinante, cuja realização requer, entretanto, aprofundado estudo. Embora o plano seja original sob vários aspectos no fundo não o é, já que de há muito a arquitectura mundial vem buscando novas formas de melhor adaptar os centros urbanos ás necessidades actuais e futuras.

A princípio, as cidades nasciam nas encruzilhadas dos caminhos, impulsionadas pelo tráfego e pelo comércio. Com o tempo, porém, foram estendendo os seus tentáculos de polvo pelas terras circunvizinhas, destruindo, com sua onda de edificações, a natureza tão necessária ao recreio de seus habitantes.

A Holanda, sobretudo, sendo o país mais densamente povoado do mundo, enfrenta a perspectiva de pesadelo de que, um dia, as cidades de Amsterdam, Haia e Rotterdam, em rápida expansão, passem a formar um gigantesco conglomerado. As estradas e outros meios modernos de comunicação permitem fugir aos tentáculos deste monstro. Para isso, é mister a construção de cidades lineares, dispostas como colares de coral, ao longo das principais vias de tráfego e não centralizadas em torno do nucleo de velhas cidades.

Desse modo, os habitantes terão ao seu alcance imediato a moderna rodovia, de um lado, e, do outro, a natureza livre. Os arquitectos Van den Broek e Bakema, que entre outras obras construíram também os edifícios da Emissora Internacional Rádio Nederland, decidiram concretizar esta tão debatida ideia apresentando um projecto provisório para uma ampliação de Amsterdam.

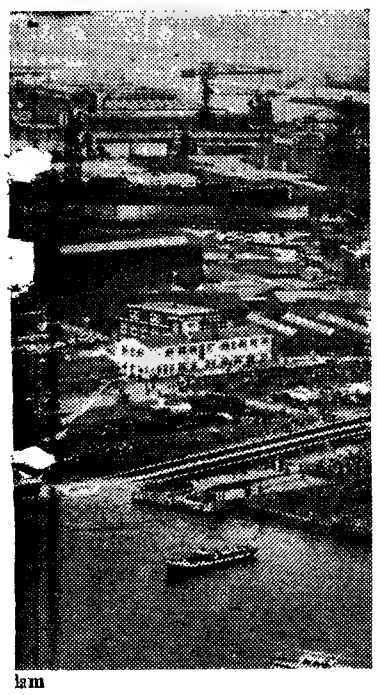
Elegeram para isso o sector leste, o unico quadrante no qual a cidade ainda não ultrapassou seus antigos limites, simplesmente porque se viu impedida pelas águas do antigo Zuiderzee, hoje lago Ijssel. Pois bem: os dois arquitectos propõem-se agora construir uma série de ilhas artificiais que serão, cada uma delas, uma pequena cidade em si, com habitações e edifícios comerciais, podendo abrigar em conjunto cerca de 350 mil pessoas.

Estas cidades insulares seriam unidas á capital e ao país em geral por uma rodovia principal e catorze estradas secundárias para tráfego veloz, ou mais lento, além de um monocarril.

Nas ilhas seriam construídos edifícios de grande altura: os criadores do projecto falam em «arranha-céus» de quarenta andares. Esta forma de construção concentrada dará a estes subúrbios uma certa intimidade, enquanto que, á sombra dos colossos ficarão árvores e juncos de beira de água, que constituem desde tempos imemoriais um dos aspectos mais encantadores da paisagem holandesa, onde as crianças poderão encontrar um local de folguedos adequado, em que se

O FAMOSO VOO DE LINDBERGH FOI REALIZADO HÁ 40 ANOS

Desde o histórico voo de Charles A. Lindbergh, de Nova York a Paris, onde aterrou faz amanhã precisamente 40 anos, a indústria aeronáutica mundial tem progredido a passos gigantescos. Será todo o panorama deste progresso aeronáutico, no que respeita aos Estados Unidos, que estará patente no pavilhão da América na já famosa Exposição Aeronáutica Internacional de Paris, que se realizará em Le Bourget, de 27 do corrente a 4 de Junho. Nesta exposição, e comemorando o feito inesquecível de Lindbergh, figurará uma réplica do aparelho em que realizou o seu histórico voo — o «Spirit of St. Louis». Hoje, este aparelho sobrevoará Paris, indo aterrar precisamente no local onde há quarenta anos Lindbergh foi vitoriado por uma imensa multidão. Na gravura vê-se Charles Lindbergh a ser recebido triunfalmente em Nova York, após o seu histórico voo de Nova York a Paris



lam

ISULAR 'ERDAM EM ESTUDO

possa navegar ou pescar, ou simplesmente dedicar-se ao ócio, contemplando a natureza.

Semelhantes «arranha-céus» encerram, por outro lado, o perigo de que as pessoas se sintam enclausuradas, apesar do panorama que se desdobrará sob as suas janelas Para contrabalançar esta ameaça, os arquitectos projectaram uma planta flexível, que permite aos futuros habitantes escolherem eles próprios o tamanho e o numero de peças que desejam ocupar, enquanto beneficiam ainda de uma grande varanda, com todas as vantagens de um jardim, porém sem a sua trabalhosa manutenção.

As principais questões deixadas em aberto pelo plano são a viabilidade técnica da sua realização e o custo das obras. O projecto conta, porém, desde já, com a simpatia dos habitantes de Amsterdam. A sua concepção artística, baseada em sólida planificação, responde á duvida de que possa ser criado para o homem do ano dois mil um ambiente onde o mesmo se sinta á vontade.

A AMÉRICA LATINA COMEÇA A SER CONHECIDA

por JOHANN MAUTHNER

Os países da América Latina não parecem, actualmente, tão distantes da Europa como há trinta ou quarenta anos. O desenvolvimento das comunicações, o avião, a televisão e os modernos processos de transmissão de notícias aproximaram os continentes. Antigamente, latino-americanos, ao viajarem pela Europa, admiravam-se da falta de conhecimentos dos europeus em relação aos seus países. Esta situação mudou fundamentalmente.

Quando em Dezembro de 1952 a «Sociedade Ibero-americana», de Hamburgo, fundada em 1916, para fomentar as relações entre a América Latina e a Alemanha, publicou a primeira edição do seu «Ibero-Amerika-Handbuch», ninguém imaginava os serviços que esse manual viria a prestar a todos os alemães de qualquer maneira relacionados pessoalmente ou comercialmente com a América Latina. Acaba de sair a sexta edição deste volume, de 700 páginas, em papel-Bíblia (8,70 dólares). Grande parte da edição já estava vendida quando saiu do prelo.

Este manual parece desvendar o mistério que envolve o conhecimento de muitos alemães dos assuntos latino-americanos. Se bem que na Alemanha haja milhares de pessoas que conhecem a América Latina por a terem visitado ou devido a relações de amizade, é muito elevado o numero daqueles que vão beber as suas informações naquela publicação. Não admira que esta figure em quase todas as bibliotecas e tenha o seu lugar entre os livros indispensáveis a comerciantes, industriais e políticos.

A obra está subdividida em duas partes. Na primeira (60 páginas) apresenta-se um panorama geral geológico, político e económico de toda a América Latina, proporcionando informações sobre investimentos estrangeiros e o comércio da América Ibérica com a Alemanha. A segunda parte (630 páginas) é dedicada aos vários países. Em forma sucinta, oferecem-se dados sobre a geografia, a história, as cidades, a população, a estrutura económica, a agricultura, a indústria, os transportes, as finanças, o comércio externo e a estrutura política.

Em complemento desta segunda parte, o volume contém 22 mapas dos vários países e quatro mapas especiais, assim como um grande mapa geral da América Latina.

AVES DE RAPINA NO TRIBUNAL

O Tribunal da Relação de Coblença, situada no ponto de confluência do Reno e do Mosela, é teatro de um processo sem igual. O proprietário de um couto de caça instaurou um processo a um vizinho seu, arrendatário de um castelo que conta mais de 500 anos, alegando violação do espaço aéreo do seu couto. Os arrendatários do castelo, os Freiherren von Boeselager, dedicam-se á criação de falcões, águias e outras aves de rapina. Além disso, dedicam-se á falcoaria, praticada na Alemanha há muitos séculos e hoje apenas em alguns países asiáticos e africanos. Os barões de Boeselager esperam ganhar o processo e dar de novo liberdade ás suas belas aves. Na foto vemos uma águia de uma espécie da qual só existem na Alemanha cerca de duas dúzias de exemplares

A CIDADE DE CINCINNATI POSSUI UMA LINHA FÉRREA

(CASO ÚNICO NOS ESTADOS UNIDOS)

A cidade de Cincinnati dispõe agora de uma riqueza de que mais nenhuma, nos Estados Unidos, se pode gabar: um caminho de ferro. Pagou recentemente a ultima prestação de um «maravilhoso empate de capital», uma linha ferroviária de 536 quilómetros.

•

Cincinnati possui a partir de agora a inteira propriedade da linha de Queen City a Chattanooga, no Tennessee. Construída na década de 1870, com um custo de 18,3 milhões de dólares, a linha já rendeu á cidade 103 milhões de dólares, o que deu para pagar os custos iniciais e para custear as despesas do sistema de comunicações urbano, actualmente ali a funcionar.

O contrato especifica uma renda de 1 milhão e 350 mil dólares por ano, além de uma outra percentagem.

— Foi para a cidade um «maravilhoso empate» de capital — afirmou o director de finanças de Cincinnati, James G. Flick. «De vez em quando perguntam-nos se queremos vender a linha, mas duvido muito que algum dia cheguemos a fazê-lo.

Esta cidade norte-americana é a única que possui uma linha de caminho de ferro de sua propriedade, embora os funcionários da cidade não participem de qualquer modo no seu funcionamento. Isto acontece porque a companhia Cincinnati Southern Railway, como é oficialmente denominada, é administrada por advogados designados por um Tribunal.

Aquela linha de caminho de ferro foi construída após a guerra civil ter vibrado um golpe decisivo no comércio, feito através do rio Ohio. Até ao momento em que rebentou a guerra civil, Cincinnati era maior que as cidades de Chicago e St. Louis, que ficara

(Continua na 10.ª página)

Flagelado por uma seca

o Mali vai receber alimentos

Cerca de 482 000 vitimas da seca no Mali vão receber alimentos do P. A. M. (Programa Alimentar Mundial)

B. R. Sen, director-geral da F.A.O. (Organização das Nações Unidas para a alimentação e agricultura) aprovou recentemente a expedição de feijão seco e de açucar para o Mali, no valor de 924 000 dólares. A distribuição destes géneros alimentares deverá durar nove meses. Segundo um porta-voz do P.A.M., o feijão é proveniente do Canadá, não sendo a origem do açucar especificada.

Uma seca sem precedentes flagelou o Mali, declarou o porta-voz, e as colheitas foram desastrosas. A seca foi seguida de inundações que destruiram o pouco arroz que os camponeses tinham conseguido fazer desenvolver. Os estragos oscilam entre os 40 a 90 % da produção de arroz e atingem 50 a 100 % para as de milho miudo e sorgo. Os preços dos géneros alimentícios subiram a ponto de o arroz, por exemplo, custar 2 dólares por quilo, ou seja, dez vezes mais do que o preço normal.

Uma equipa do P.A.M. e da Agência dos Estados Unidos para o desenvolvimento internacional percorreu a região sinistrada, que abrange as províncias de Gao, Kidal, Menaka, Ansogo, Diré, Tambouctou, Goundam, Bourem e Gourma-Rharous. A expedição de uma importante quantidade de cereais está actualmente em exame nos Estados Unidos.

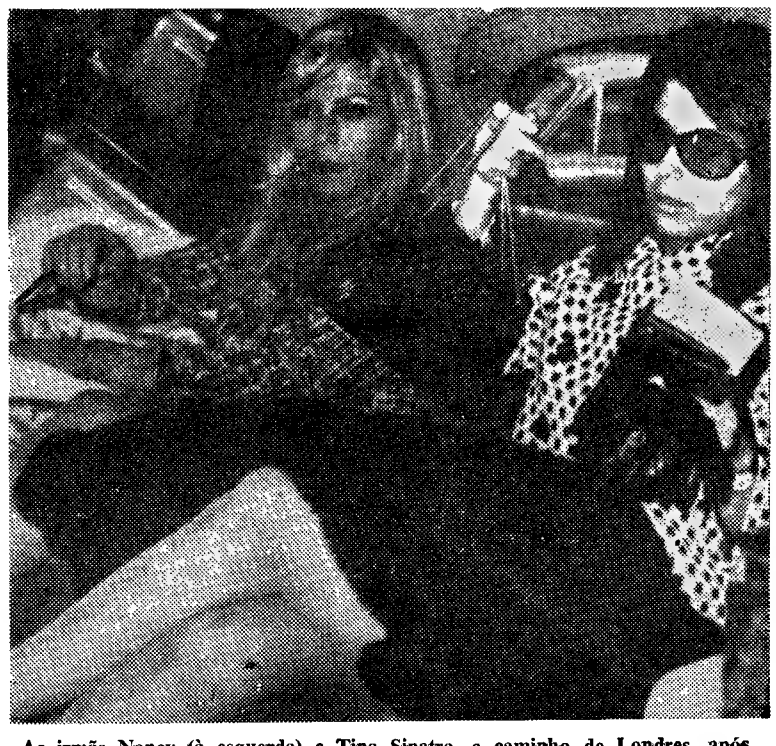
O açucar e o feijão do P.A.M. serão distribuidos gratuitamente ás pessoas que não podem pagá-los. Os outros serão convidados a contribuir para o fundo de socorros destinado a regular uma parte das despesas de transporte interno. Será necessário transportar os alimentos a distancias de cerca de dois mil quilómetros.

Por

JAAN KANGILASKI

(Exclusivo «Associated Press» - «Diário de Lisboa»)

DUAS MANAS FAMOSAS



As irmãs Nancy (à esquerda) e Tina Sinatra, a caminho de Londres, após terem chegado ao aeroporto de Heatrow. Nancy foi gravar discos a Londres e Tina acompanhou-a para uns tempos de férias

PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do **DR. MÁRIO CEIA**

Dizem os médicos

A diabetes pode desaparecer espontâneamente. Um estudo de dois especialistas americanos mostra que a cura completa da diabetes, apesar de ser negada por muitos, é possível, sobretudo nas idades jovens, e até espontânea, ou seja, sem tratamento específico! Os drs. O'Sullivan e Hurmitz estudaram 83 mulheres fora do período da gravidez e todas elas com diabetes recente não tratada, verificando que num número significativo de casos a diabetes acabava por desaparecer espontâneamente.

— ✱ —

«Os vinte anos que se seguiram á segunda guerra mundial foram marcados por progressos mais rápidos na Medicina e no pensamento médico do que em qualquer outro período comparável do passado. Talvez a descoberta mais revolucionária dessas duas décadas fosse a dos antibióticos.»

SIR JOHN MCMICHAEL
(Presidente da Federação Médica Britânica)

HOSPITAIS «AUTOMÁTICOS»

Para os leigos, a introdução dos computadores em Medicina é comparada a um doutor-autómato que diagnostica, sem assistência humana, toda a casta de achaques! Mas para a equipa de médicos, engenheiros e físicos que, em vários centros da Grã-Bretanha, trabalham numa das maiores revoluções da Medicina, os «cérebros electrónicos» só têm por fim libertar o médico de certas tarefas, a fim de se entregar mais completamente á sua arte de curar! Nenhuma máquina poderá ter a intuição do médico, o chamado «olho clínico», a humana faculdade de conquistar a fé do doente. Mas os computadores electrónicos poderão auxiliar o médico em muitas tarefas de diagnóstico, pois há uma propriedade básica nos computadores que ninguém refuta: a sua extraordinária memória que os torna capazes de fixar milhares e milhares de factos e até de associá-los entre si.

Pensa-se criar na Grã-Bretanha Centros de Computadores Médicos, onde se acumularão nos «cérebros electrónicos» todos os dados recolhidos nos hospitais e nas vastos Serviços Nacionais de Saúde. Um simples telefonema do médico para um destes centros bastará para apresentar o seu caso «bicudo» ao computador, recebendo ao fim de segundos diversas sugestões de diagnóstico. Compete depois ao clínico interpretá-las e adaptá-las a cada um dos seus casos difíceis.

A compilação de elementos começou já em diversos pontos do Reino Unido. Assim, por exemplo, em Birmingham, onde o grupo de Hospitais Regionais tem a seu cargo 5 000 000 de habitantes, as fichas de 400 000 doentes são todos os anos transformadas em cartões perfurados e usadas num computador electrónico. A análise feita por este é preciosa para a administração do hospital, pois diz em qualquer momento o número de camas ocupadas e o número de camas vagas, a distribuição de doentes que esperam a admissão pelos vários serviços hospitalares, a estatística das doenças tratadas no hospital, os dias de internamento, etc., etc.

Um novo computador encomendado pelos citados hospitais será dedicado exclusivamente a registar os diagnósticos e os tratamentos dos doentes. Este aparelho permitirá numerosos estudos clínicos e estatísticos e poderá até revelar tipos inesperados de afecções de acidentes e de epidemias.

Existem também em numerosos hospitais as enfermeiras automáticas, *ou seja um dispositivo electrónico de onde partem ramificações para todos os doentes sujeitos a vigilância mais severa. A* enfermeira automática *«tira» a temperatura, «observa» as contracções cardíacas, o pulso e a respiração e «mede» a tensão arterial, registando todos estes dados em gráficos individuais. Se a situação do doente é perigosa, por exemplo, ameaça de desfalecimento cardíaco, a* enfermeira automática *faz soar um alarme e o médico de serviço acorre imediatamente!*

Certos dispositivos electrónicos realizam também automàticamente muitas análises laboratoriais de rotina, como por exemplo o doseamento de açúcar e de ureia no sangue e na urina. Este facto tem extraordinária importância, pois poupa os analistas e permite-lhes que se concentrem nas determinações mais delicadas. Em todo o mundo aumentam extraordinàriamente as análises realizadas nos hospitais. Um exemplo frisante: no University College Hospital de Londres, o número de análises químicas efectuadas em doentes durante o ano de 1964 foi de 75 000 e calcula-se que em 1975 ultrapassem as 300 000 anuais! Os «cérebros electrónicos» especializados poderão realizar com rapidez e exactidão 75 % dessas análises e é preciso que o façam, pois, caso contrário, dentro de anos, não haverá médicos, farmacêuticos e preparadoras em número suficiente para as executar!

QUESTÕES DE LINGUAGEM

A abreviatura Lx.ª

Leitor assíduo, como deseja ser tratado nestas linhas um dos nossos prezados correspondentes, perguntou a alguém como se explica a existência da letra *x* na abreviatura *Lx.ª* de Lisboa.

Declara que, textualmente, lhe responderam o seguinte: «Vencedores do último rei visigodo D. Rodrigo, em Guadalete, no ano de 711, logo em 714 os Sarracenos ocuparam Lissibona ou *Lixbona* (*Aschbonna* dos Árabes). Vê, pois, a razão da abreviatura *Lx.ª* que é da antiga Lixbona.»

Esta resposta, na verdade, e como prevê o meu prezado correspondente, merece vários comentários.

1.º — Não se vê a razão do uso de D. (isto é, Dom) com um monarca visigótico.

2.º — A forma *Lissibona* não tem quaquer justificação, pois não se atesta em documentos antigos.

3.º — *Aschbonna* nada é. A *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, no artigo *Lisboa*, que parece ter influenciado bastante o autor da resposta transcrita (sobretudo na página 195 do volume 15.º), traz *Aschbouna*, que também nada é: os grupos-*sch-* e *-ou* bastam para a condenar. Querer-se-ia escrever *Axbuna*, afinal, forma vulgarizada por alguns autores modernos (segundo creio, esses a partir de Lévi-Provençal). *Axbuna* é má leitura de *Lixbuna:* o *-l-* arábico inicial foi entendido como *a* na mesma posição, dada a aproximação das suas grafias no respectivo alfabeto e dado o facto de *ax-* poder sugerir a um escriba de língua árabe, que não conhecesse o topónimo em questão e estranho para ele, um elemento existente no seu idioma.

De resto, esse documento para *Axbuna* é único (e, como se verifica, sem valor), ao passo que para *Lixbuna* não faltam abonações e, por outro lado, esta última forma é que explica Lisboa, o que não acontece com a outra.

4.º — O árabe *Lixbuna* originou o românico *Lixbona*, donde o antigo português *Lixbõa*, depois *Lixboa*. Ambas estas palavras se abreviavam, nos recuados tempos da sua existência, sob a forma de *Lx.ª*, com o *x* justificado na grafia da forma plena.

Usos ortográficos posteriores impuseram a escrita *Lisboa*, mas nada ainda conseguiu eliminar a sua secular abreviatura.

JOSÉ PEDRO MACHADO

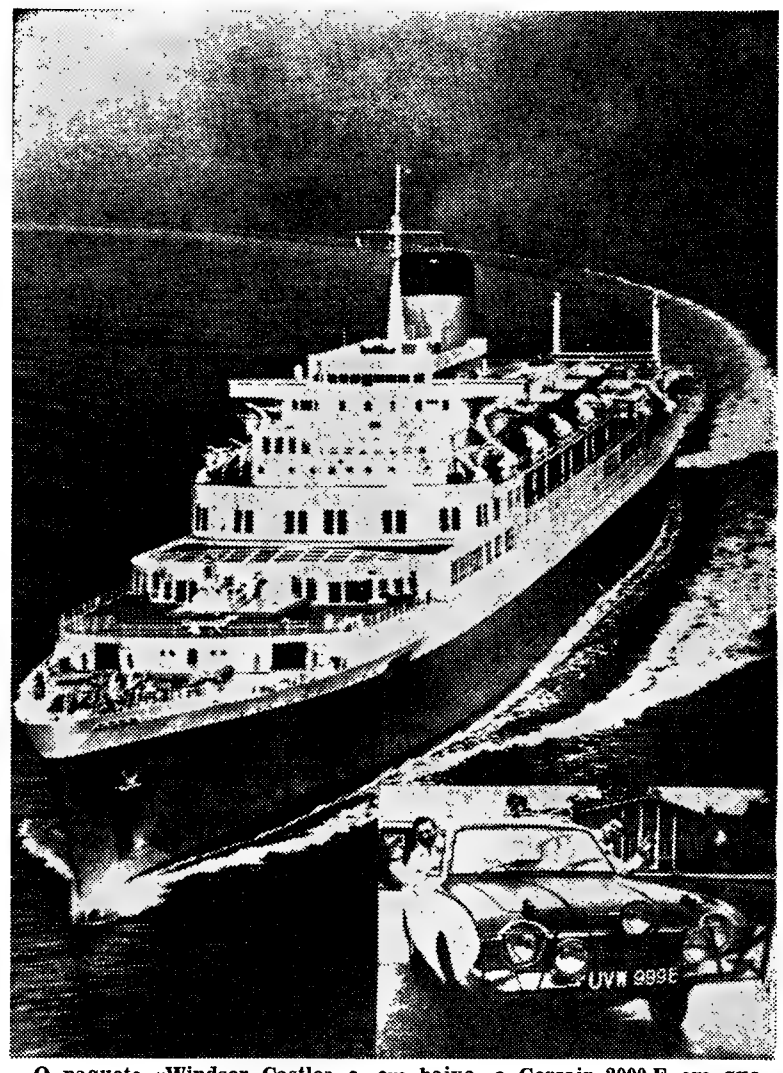
HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384



O paquete «Windsor Castle» e, em baixo, o Corsair 2000 E em que Ken Chambers e Eric Jackson se propõem bater o seu tempo de viagem por terra da Cidade do Cabo a Londres

CORRIDA ORIGINAL

(Continuação da página central)

jecto ter de fazer-se por pistas só utilizadas por animais e tractores, o carro está equipado com uma suspensão de alta resistência que lhe aumenta a altura acima do solo.

Como o «Corsair» terá de circular a alta velocidade durante a noite, é da máxima importância que o condutor veja bem o caminho e os perigos que possam surgir. Para isso o carro está equipado com três faróis de quartzo-iodo de longo alcance, á frente, e mais um montado no tejadilho. O farol de marcha-atrás é também de quartzo-iodo.

O «capot» do carro está pintado de preto, para reduzir o reflexo solar, mas o tejadilho é branco, para atenuar o calor no interior Uma ventoinha de oito pás com 30 cm de diâmetro contribuirá para baixar a temperatura da água do radiador, tendo sido também instalado um dispositivo de arrefecimento do óleo.

O interior do automóvel será a «habitação» de Chambers e Jackon durante onze dias, pelo menos. Num espaço muito menor do que o do salão «Corsair» normal — visto o banco traseiro ter sido retirado e substituído por reservatórios de víveres e de água — os dois automobilistas terão de dormir, cozinhar, comer, barbear-se, escrever, ler e, ocasionalmente, cantar, para se manterem acordados.

Para que a viagem seja o mais confortável possível, prestou-se especial atenção aos assentos. Ambos os automobilistas manifestaram preferência pelos assentos reclináveis especiais, que experimentaram com resultados inteiramente satisfatórios durante a sua volta ao Mundo, em 1963. O condutor tem um assento semireclinável, ao passo que o do passageiro tem espaldar alto, podendo ser baixado completamente de modo a formar uma cama confortável.

Ambos os ocupantes usarão constantemente cintos de segurança. A necessidade de o co-piloto usar cinto quando esteja a dormir pôs aos fabricantes um problema. Teve de ser criado para esse fim um cinto especial que, além da fivela de rápida libertação, possui dispositivos com o mesmo fim em todos os pontos de fixação.

Durante toda a viagem a alimentação dos automobilistas será constituída por conservas, de que transportam mais de um cento de latas, a fim de não correrem o risco de contrairem disenteria. Em vez do compartimento de luvas usual, o «Corsair» tem uma prateleira retráctil, com receptáculos para copos e pratos, ao lado da qual se encontra um abre-latas

Como os ingleses não podem passar sem uma chávena de chá, entre os assentos há uma chaleira eléctrica alimentada pela bateria, que também pode ser utilizada para aquecer latas de conservas. Outra peça de equipamento com dupla finalidade é um extintor de incêndios, que também pode ser usado para encher pneus.

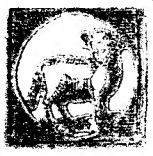
Dois recipientes de metal, montados por baixo da prateleira da retaguarda, contêm uma caixa de primeiros socorros e diversos medicamentos, como comprimidos de aspirina, sal, pílulas anti-sezonáticas, unguentos para picadas de mosquitos e soro contra mordeduras de serpentes. Em vista da irritação que a areia e o sol podem causar, não falta também uma locão para os olhos, bem como pastilhas para a garganta e comprimidos de vitaminas.

Chambers e Jackson contam perder seis a sete quilos cada um, o que não os preocupa muito, antes lhes dará grande satisfação. Na verdade, para uma cura de emagrecimento sem dieta nada há que chegue a uma viagem, ao volante de um automóvel, da África do Sul á Grã-Bretanha...

DE 20 A 26 DE MAIO

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)



O Sol e Mercúrio na casa III favorecem o intelecto, que se torna activo e brilhante. O espírito pode concentrar-se em estudos científicos e obter êxito e o favor público. As iniciativas são bem sucedidas junto das entidades oficiais, assim como as viagens de estudo. Seja observador e disciplinado nos seus planos e iniciativas. Vida sentimental: Saturno em oposição ao patrono causa sempre atrasos em realizar as esperanças. Demonstra um certo descoroçoamento que pode obrigá-lo a precipitar as decisões. Saúde: está saturado, fatigado moral e fisicamente. Dias desfavoráveis: 22, 23 e 26.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

A posição do Sol na casa II pode orientar a intuição nos negócios, abrir e esclarecer particularmente os valores materiais com produtividade. As iniciativas podem ser fecundas, excepto nos dias 22, 23 e 24, em que as tendências são destrutivas. Vida sentimental: constrastes insuperáveis no seu ser que o podem conduzir a uma grande instabilidade afectiva. Procura a embriaguez dos sentidos, mas as paixões são passageiras. Daí, grandes desilusões. A possessão é a obsessão de todos os momentos, com mais ou menos desordem instintiva. Não sabe aproveitar as ocasiões que o levariam ao bom caminho. Saúde: para o sexo feminino é frágil. Risco de acidentes para o sexo masculino.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Sol e Mercúrio patrono no seu signo, excelente configuração para fazer realçar todas as qualidades dos nativos. Dar-lhe-á confiança em si mesmo, serenidade, espiritualidade, rápida associação de ideias, boa memória, talento artístico e grande facilidade de adaptação. Êxito pelo seu próprio esforço e trabalho; força criadora que deve aproveitar desde já para realizar as aspirações. Vida sentimental: mostre nobreza de alma, mesmo diante de qualquer ofensa; faça abstracção de qualquer crítica do meio que o rodeia; lute consigo mesmo para dominar qualquer desfalecimento. Os obstáculos são inevitáveis quando se tem capacidade para vencer, para comandar os outros. Saúde: grande capacidade de trabalho intelectual. Dias desfavoráveis: 24 e 26.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Os influxos são bastante contraditórios neste período e dão-lhe uma dualidade caprichosa. A natureza é de si já antinómica entre acção e sentimentos. Por vezes mostra-se emotivo, terno, vulnerável ao idealismo, outras vezes insensível, frio, severo e concentrado, como se variasse com as fases da Lua que o governa. Vida sentimental: sente a nostalgia da casa paterna como se fosse do paraíso perdido. Precisa de constituir nova família para se encontrar a si mesmo; é o sortilégio do lar, da família, que consegue retê-lo, travar a sua vagabundagem amorosa, o seu sonho de protecção inefável. Saúde: com oscilações. Dias desfavoráveis: 20, 21, 23 e 26.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Júpiter entra no signo no dia 23; é a ocasião para se mostrar magnânimo, á altura de todas as virtudes que lhe concede o planeta mais benigno: compaixão, misericórdia, justiça, benevolência, firmeza e coragem. Tudo indica que, possuindo estas qualidades, está apto a ser um «leader», a ganhar a confiança dos que confiam em si. O período é de êxito em todas as especulações, se se identificar com a missão a cumprir. Vida sentimental: não queira ultrapassar os limites da sua personalidade por inflação amorosa. As responsabilidades ocupam um espaço mais vasto na vida social política em que o prestígio pessoal está em jogo; exige obediência ao dever em primeiro lugar. Saúde: óptima. Dias desfavoráveis: 21 e 23. Bons: 22, 24 e 25.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Esta Virgem simboliza o fim de um ciclo vegetal; as espigas que traz nas mãos simbolizam a colheita do impulso fecundante da Primavera. Nos indivíduos, é a recompensa do espírito, a realização de todas as possibilidades. Porque é que a figuram numa Virgem? A terra fica desapossada da seiva nutritiva, torna-se estéril até ao próximo ciclo, em que de novo é lançada a semente que há-de germinar e dar fruto. A experiência da vida tem importância decisiva para os nativos, se souber tirar proveito dela. O seu livre arbítrio progride na medida da sua evolução e, quanto maior for o seu desenvolvimento, menos sujeito estará ás vibrações planetárias. É do seu eclectismo filtrado á luz das realidades que saem os grandes valores dos nativos deste signo. Vida sentimental: harmonia entre a razão e o sentimento, carácter agradável, serenidade constante no casamento. Saúde: irradiação, magnetismo pessoal. Dias desfavoráveis: 23, 24 e 26.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

O espírito demonstra grande interesse pelas artes estéticas, um requintado equilíbrio no sentido da apreciação, comparação, sentido crítico harmonioso, atracção para tudo o que é belo e elegante. Há uma tendência excessiva para o luxo, para os prazeres, para a vida mundana. Vida sentimental: aspiração ao grande amor romanesco, mas falta-lhe combatividade para realizar um lar tranquilo, pacífico, com fins sociais. Sentimentalidade exacerbada pela sensualidade, passividade feminina que carece restrição aos anseios ardentes; curiosidade por vezes doentia. Saúde: desarranjos do metabolismo. Dias desfavoráveis: 23, 24 e 26.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 Novembro)

E' possível que durante este período sinta uma impetuosidade impossível de conter, até nos momentos de maior intimidade. Evite manejar a invectiva, o sarcasmo, que pode tornar-se agressivo. A vontade é enérgica, combativa, mas virulenta e feroz nos indivíduos inferiores, que não sabem dominar os instintos vingativos. Vida sentimental: lutas constantes contra os obstáculos, rivalidades suscitadas pelo seu carácter. A ascensão social demanda um esforço superior ás suas capacidades, embora o rendimento do seu trabalho seja elevado em competição. Precisava de ser mais maleável, de ter o sentido da cooperação, da equipa. Saúde: regular. Dias desfavoráveis: 23, 24 e 26.

Sagitário

(De 23 Novembro a 21 Dezembro)

As concepções são optimistas, mas o sentido social de que o mundo deve ser reformado segundo as leis de uma justiça social de comunidade, de interesses distributivos segundo a necessidade colectiva, é deficiente e sente os influxos do orbe lunar em todo este período, sem progresso nos empreendimentos. Necessita de «contrôle» constante sobre os impulsos, nas decisões bruscas ditadas pelo mau humor, pela incompreensão das exigências e direitos dos outros. Vida sentimental: amor da liberdade está em primeiro plano; um acto de sujeição ou obediência — ter de dar contas das suas acções — não é paraíso que o atraia. Algumas desilusões e sofrimentos podem ter graves repercussões na vida afectiva e são negativos no casamento. Saúde: o Sal na casa VI augura óptima disposição. Dias desfavoráveis: 21, 23 e 26.

Capricórnio

(De 22 Dezembro a 20 de Janeiro)

interesses distri-

A palavra em sanscrito simboliza a projecção do microcosmos — makara — e é figurada num pentágono, simbolizando a criatura humana na sua percepção imediata. O grande imperativo do signo é a Vontade de viver, custe o que custar. Em analogia com o reino vegetal, o capricorniano é frio, introvertido, foge do mundo voluntáriamente, elaborando um sistema de defesa contra o exterior. Vida sentimental: Vénus em oposição á Lua no seu signo significa que não está disposto a remediar a falta de atracção do sexo oposto; falta-lhe magnetismo, calor humano; a sensibilidade está entorpecida. Saúde: «spleen» crónico. Dias desfavoráveis: 23, 24 e 26.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

A configuração de Júpiter pode dar-lhe certa intuição e equilíbrio nas resoluções a tomar. Contudo, precisa de uma liberdade de acção que será difícil obter. As actividades sociais têm êxito seguro na administração, organização em empresas industriais ou no Estado. Vida interior intensa; ideal humanitário. Reconhece as suas fraquezas e deixa-se voluntáriamente guiar por pessoas idóneas. Neste período pode encontrar solução para os problemas difíceis ou científicos. Aproveite os dias: 20, 21, 23 e 24. Vida sentimental: Júpiter na casa VII é o melhor augúrio para um casamento feliz. Saúde: óptima. Dias desfavoráveis: 25 e 26.

Peixes

(De 20 Fevereiro a 20 de Março)

Neptuno, que governa este signo, faz neste período prevalecer o lado visionário em detrimento do racional. A tendência é para a contemplação, para se abandonar á voluptuosidade dos sentidos. Há certa timidez e desconfiança que o faz retraído perante os outros. Sente-se descontente, mas não sabe procurar o que o faria feliz. Falta de senso prático; apreciações erróneas que provocam desilusões; sente-se incompreendido e reage sem discriminação a todas as solicitações exteriores. Vida sentimental: sente-se desintegrado, despersonalizado, vogando no alto mar á deriva. A indulgência e passividade são excessivas, precisa de tomar uma direcção definida diante dos obstáculos e reagir com dignidade, sem se deixar arrastar pelo complexo da fuga. Saúde: boa. Dias desfavoráveis: 23, 24 e 26.

SIBYLLA

GRAFOLOGIA

Publicamos noje mais análises grafologicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem tazê lo devem enviar-nos, pelo menos, uma pagina, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importância, a idade e o pseudonimo.

As cartas devem ser dirigidas a grafóloga directora da secção, juntando 15$00.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada, o leitor deverá enviar 40$00, em selos.

SAUDADE — É dotada de uma esperteza invulgar, a qual, acompanhada da força de vontade que possui, faz de si uma rocha contra a qual as ondas batem, batem, sem deixar vestígios. Óptimo coração, procurando sempre suavizar as dores alheias. Boa formação moral, espírito artístico desenvolvidíssimo; vive num plano elevado, desprezando tudo que é banal e mesquinho. E' metódica, ponderada e também muito orgulhosa.

ARDANT — Inteligência viva e compreensão rápida. Ideias um pouco confusas porque no seu cérebro estabelecem-se por vezes confusões que lhe escurecem a razão e provocam mau génio; chega a não se compreender e revolta-se contra si próprio.

Vontade fraca, deixa-se influenciar fácilmente. Possui bom gosto e sentido estético. É muito sensível com temperamento quente e é de natureza insatisfeita.

Boa moral.

M.me RENIER

Policlínica do Intendente

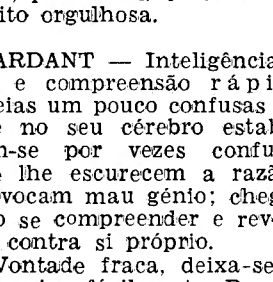
AV ALM. REIS, 27, 2.º — Tel. 45587

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Artur Fernandes — Doenç. olhos — 2.as, 4.as e 6.as ás 14 e 1/2; 3.as e 5.as ás 17 horas.
Dr. Armando Valle — Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 18 h.
Dr Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Medicina geral, 14 h.
Dr. J. Junqueira Junior — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.as, 4.as e 6.as), 15 h.
Dr.ª Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenças do coração. Electrocardiogramas, 15 h.
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.as 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.as 4.as e 6.as), ás 12 1/2.

CORREIAS DE VENTOINHA

Fenner

TIPOS ESPECIAIS PARA INDÚSTRIA, FRIGORÍFICOS AUTOMÓVEIS, CAMIONS, TRACTORES E OUTRAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS



COBERTURA INTERIOR
NUCLEO À BASE DE BORRACHA
CORDAS INTERIORES
TOPO REFORÇADO
COBERTURA EXTERIOR

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 78-78
LISBOA

FOGÕES
ARTHUR MARTIN
de fama mundial

Distribuidores Exclusivos:
Soc. de Rep. SIDA-SUECA, limitada
Rua de S. Nicolau, 44-48—Telef. 369332—LISBOA

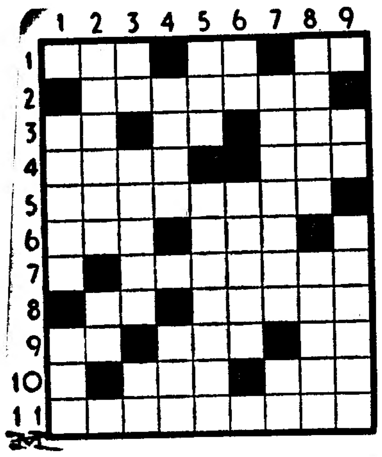
LUSTRES de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. —Tel. 771639, (ao Campo Pequeno).

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4466



HORIZONTAIS: 1 — Ligação. Nota de musica. Nesse lado. 2 — Obtenham. 3 — Antes de Cristo. Prefixo de negação. Satélite da Terra. 4 — Cidade célebre da Arábia Saudita, capital do Hejaz e pátria de Maomet. Bigorna sem hastes. 5 — Dar esperanças. 6 — Casa. Ente. 7 — Grupo de versos. 8 — Nota musical. Aceder. 9 — Piedade. Sufixo que designa diminuição, pequenez. Moeda chinesa. 10 — Amarra. Recusa. 11 — Condensados

VERTICAIS — 1 — Largo. Ofertar. 2 — Rasga. Apenas. 3 — Conjunção. Enrubesci. Artigo (pl.). 4 — Dão crédito. Pau-ferro. 5 — Objectivo. Param. 6 — Atmosfera. Afectuoso. 7 — Modificou. Símbolo químico do neodímio. 8 — Enfunar-se. Veio de metal em minas. 9 — Campeão. Graves

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4465

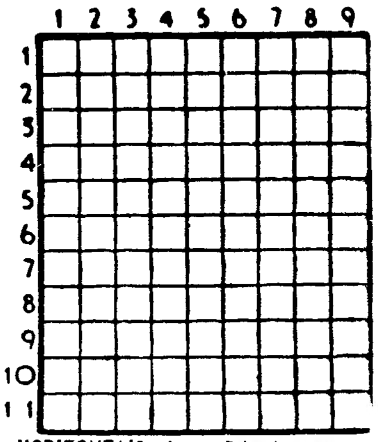
HORIZONTAIS: 1 — Tão. Estai. 2 — COMO. Cá 3 — Propus. 4 — Ou. Al. Dal. 5 — Enrocar. 6 — Em. Só. Às. 7 — Ad. Raso. 8 — FIZERES. 9 — Ária. Isso. 10 — Sim Faia. 11 — Esopo. Mil.

VERTICAIS: 1 — Topo. Enfase. 2 — Ruem. Íris. 3 — Oco. Ázimo. 4 — Opar. Deo. 5 — Émulos. Fó. 6 — Sós. Coreia. 7 — Dá. ASSIM. 8 — ACHARÁS. Sa. 9 — Io. Solo.

(Provérbio: COMO FIZERES ASSIM ACHARÁS).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8310



HORIZONTAIS: 1 — Primeiro re dos Hebreus. Transpiram. 2 — Engordura. Vagueia. 3 — Cidade dos Países Baixos. Grande quantidade. 4 — Leito. Rebento ou botão de planta. 5 — Caminhar. Pedra de altar. Abreviatura de átomo. 6 — Igualo 7 — Símbolo químico do cobalto. Apelido. 8 — Aqui. Pêlos de certos animais. Compaixão. 9 — Lavrai. Perfume. 10 — Ilha e cidade perto da Península de Malaca. 11 — Harmoniza. Variedade de uva.

VERTICAIS: 1 — Estado da Europa setentrional, um dos três estados escandinavos. Emparelha. 2 — Caminhar. Pó indiano, de várias especiarias, para temperar a comida. 3 — Joeirem. Preposição e artigo definido. Agência telegráfica de Imprensa. 4 — Nota musical. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Aliança. 5 — Golfo também chamado de Livónia. 6 — Pronome reflexo. Fluido aeriforme. Pedaço de pão embebido num líquido. 7 — Berro. Artigo definido. Saber. 8 — Perfume. Venera. 9 — Brejeira. Verbal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8309

HORIZONTAIS: 1 — Suga. Talo. 2 — Amas. Ural. 3 — Ce. Sic. Ge. 4 — Oriá. Alão. 5 — Ordenar. 6 — Ao. Or. 7 — Imo. Aal. 8 — Mó. Iam. Pó. 9 — Respiro. 10 — It. Aar. Lê. 11 — Moer. Avós.

VERTICAIS: 1 — Saco. Sim. Im. 2 — Úmero. Morto. 3 — Ga. Irão. 4 — Assado. Isar. 5 — Lapa. 6 — Tucano. Mira. 7 — Ar. Laro. 8 — Lagar. Apolo. 9 — Óleo. Ulo. És

INTERESSES ATÓMICOS

(Continuação da 1.ª página)

talações do centro de pesquisas nucleares em Jülich, a primeira escola para energia atómica e técnica de reactores em Karlsruhe, assim como os inumeros institutos médicos, nos quais são investigados ou aplicados radioisótopos.

Da mesma forma como nos Estados Unidos, na União Soviética, na Grã-Bretanha e na França, as pesquisas básicas da Republica Federal da Alemanha concentram-se num novo tipo de reactor «Schnelle Brüter». Desde o ano de 1960 o Centro de Pesquisa Nuclear de Karlsruhe ocupa-se com estudos para este tipo de reactor, trabalhando principalmente em colaboração com institutos belgas e holandeses no âmbito da EURATOM. Em relação aos reactores usados até agora, o novo tipo apresenta a vantagem de produzir novo material físsil (plutónio) ou combustível nuclear, quando da produção de energia. Justamente devido á sua grande produtividade, os novos reactores serão os reactores do futuro.

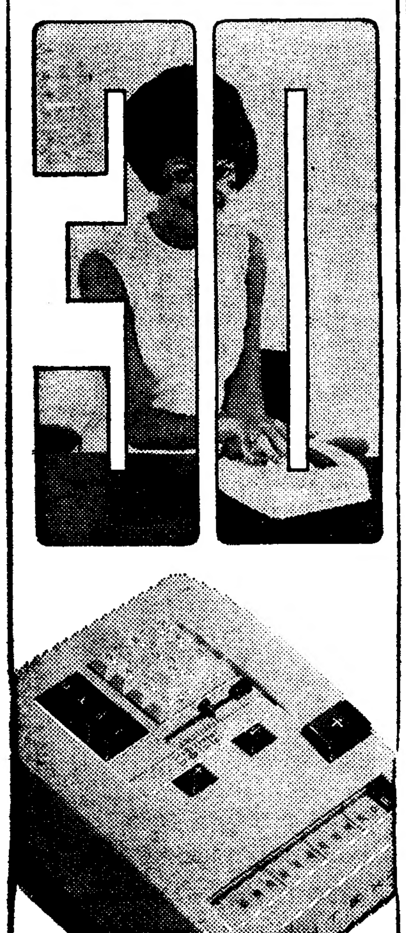
Até agora, a Republica Federal da Alemanha, assim como todos os outros países da Comunidade Atómica Europeia, adquiriam os bastões de urânio, necessários para o funcionamento dos reactores e das usinas atómicas, aos Estados Unidos. Há alguns anos, porém, um cientista alemão, o professor Martin, de Kiel, trabalha no desenvolvimento de uma assim chamada centrífuga de gás anticorrente («Gegenstrom-Gaszentrifuge»), a qual deverá possibilitar a separação, de maneira económica e simples, das leves partículas de urânio 235 das pesadas moléculas 238. Com o auxílio dessa centrífuga, os países da EURATOM provávelmente estariam em condições de produzir eles próprios o necessário combustível urânio.

As instalações de Karlsruhe podem servir de exemplo para o rápido progresso realizado pela pesquisa atómica na Republica Federal da Alemanha. Construídas há quase dez anos como uma «pequena estação de reacção nuclear», actualmente ocupam uma posição de destaque na Comunidade Atómica Europeia. Ampliado para uma ampla área de pesquisas e dotado dos equipamentos mais modernos, este centro ocupa actualmente mais de 3000 operários. Apenas no novo tipo de reactores são 400 os empregados.

JOHANN MAUTHER

COMPLETAMENTE NOVA

CONTEX



A nova máquina de calcular eléctrica universal que transforma todos os seus empregados em técnicos de cálculo.
Uma somadora rapidíssima que multiplica e divide automàticamente.
Deslocador de algarismos automático e dispositivo para multiplicação com factor fixo.
Custa apenas Esc. 4950$00
e é vendida em todo o país com a garantia dos

ESTABELECIMENTOS
M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
LISBOA:
R. da Prata, 68 - Tel. 36 15 45 (4 linhas)
PORTO:
R. Sto. António, 208 - Tel. 25582 (3 linhas)

A CIDADE DE CINCINNATI POSSUI UMA VIA FÉRREA...

(Continuação da página central)

ram a dever o seu progresso ás linhas de caminho de ferro que lhe foram ligadas, assim estimulando a instalação de indústrias.

Um jovem advogado E. A. Ferguson, sugeriu que a cidade construisse a sua própria linha de caminho de ferro. A sua sugestão foi implicada em 26 de Novembro de 1868. Antes de se iniciarem os trabalhos a ideia teve que ser aprovada pelos munícipes e pelas câmaras legislativas de Ohio, Kentucky e Tennessee.

Os votantes de Cincinnati aprovaram uma emissão de acções, cujo valor ascendeu a dez milhões de dólares, no Verão de 1869, aprovando outros oito milhões antes da terminação dos trabalhos.

Os trabalhos começaram em 23 de Dezembro de 1873. A linha completa, depois de terminada, compreendia 27 túneis e 105 pontes e viadutos, entre elas a que ao tempo, foi a ponte mais extensa do mundo, com uma extensão de 1165 metros sobre o rio Ohio, em Cincinnati.

A ponte do caminho de ferro entre Cincinnati e Somerset, Kentucky, foi aberta no Verão de 1877. A primeira carga para Chattanooga saiu em 21 de Fevereiro de 1880. No ano seguinte a cidade abriu concurso para a exploração da linha. Uma companhia de Cincinnati, Nova Orleans e Texas, superou a oferta de outras nove, tendo o primeiro contrato de arrendamento sido assinado em 12 de Outubro de 1881, por um período de 25 anos. Esse contrato, no qual são participantes aquelas companhias, está agora nas mãos da Southern Railway, tendo o seu administrador, Flick Dice, declarado que se sente muito satisfeito com o facto do contrato durar até ao ano 2036.

S U Í Ç A

Importação - Exportação

A C. P. esclarece os Srs. Importadores ou Exportadores de todas as espécies de mercadorias da. ou para. a Suíça que os Caminhos de Ferro oferecem, através dos seus serviços, regularidade e rapidez de transporte a par de preços económicos.

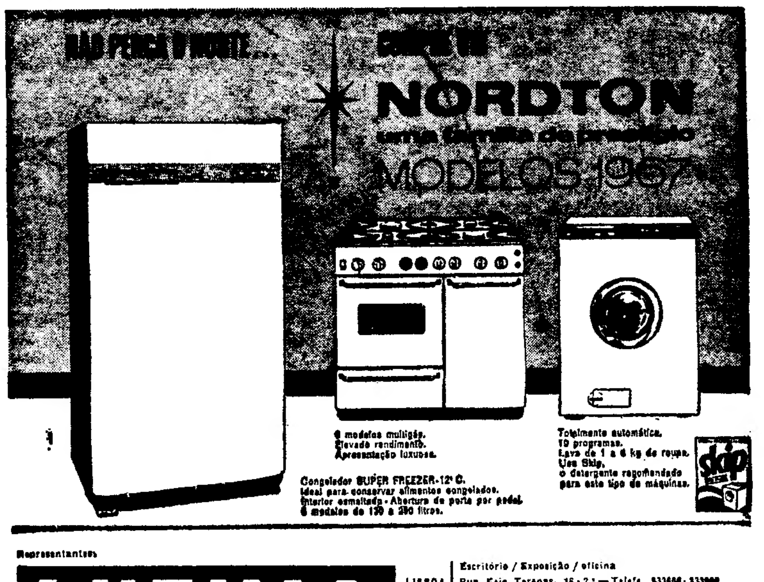
Peça informações no Serviço Comercial e do Tráfego (Escritório Internacional) — Estação de Santa Apolónia, Lisboa ou pelo telefone 86 41 81

No CARREGADO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE.

CAMINHOS DE FERRO

EXCURSÕES - 67

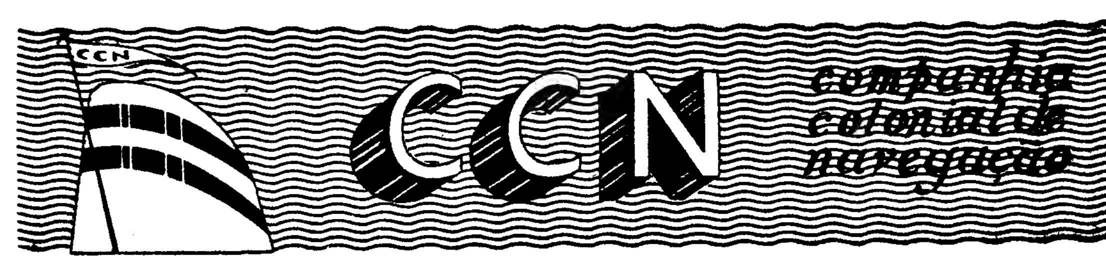
A C. P. acaba de editar um folheto descritivo com o plano das EXCURSÕES a realizar no corrente ano, que poderá ser solicitado nas Secções de Informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas.



Representantes:

LUFIMA

LISBOA | Escritório / Exposição / oficina
Rua Fais Terenas, 16 - 2.º — Telefs. 533668 - 533900
ARAMAZEM: Rua Conde Sabugosa, 8 - A — Telef. 752146
PORTO | Rua do Bonjardim, 836 — Telef. 23978

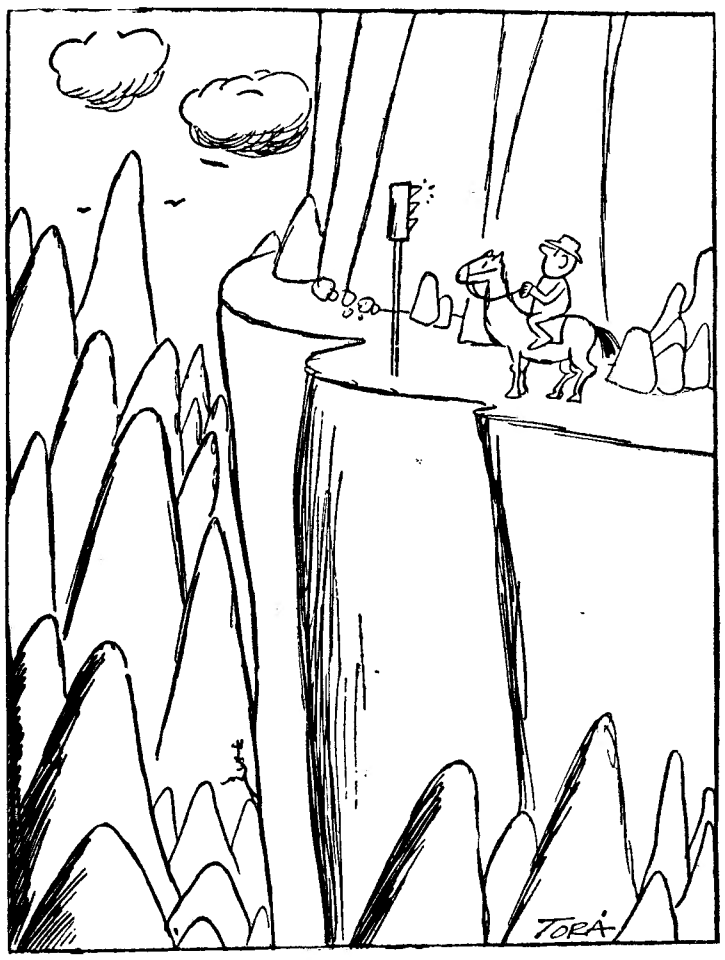


PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«IMPÉRIO» a sair em 31 de Maio, ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA.**
«LUGELA» a sair em 31 de Maio	Com escala por **LEIXÕES**, para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES** e **PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega de 24 a 28 de Maio.
«UIGE» a sair em 7 de Junho ás 16 horas	Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA, LOBITO** e **MOÇÂMEDES.** Carrega em Lisboa de 28 a 31 de Maio.
«VERA CRUZ» a sair em 12 de Junho ás 16 horas	Directo a **LUANDA** e **LOBITO.** Carrega em Lisboa de 5 a 8 de Junho.
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 23 de Junho ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA.** Carrega de 17 a 20 de Junho.
«PÁTRIA» a sair em 28 de Junho ás 16 horas	Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA.** Carrega em Lisboa, de 19 a 22 de Junho.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 24 de Maio e 28 de Junho ás 18 horas	Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA** e **CURAÇAO.**

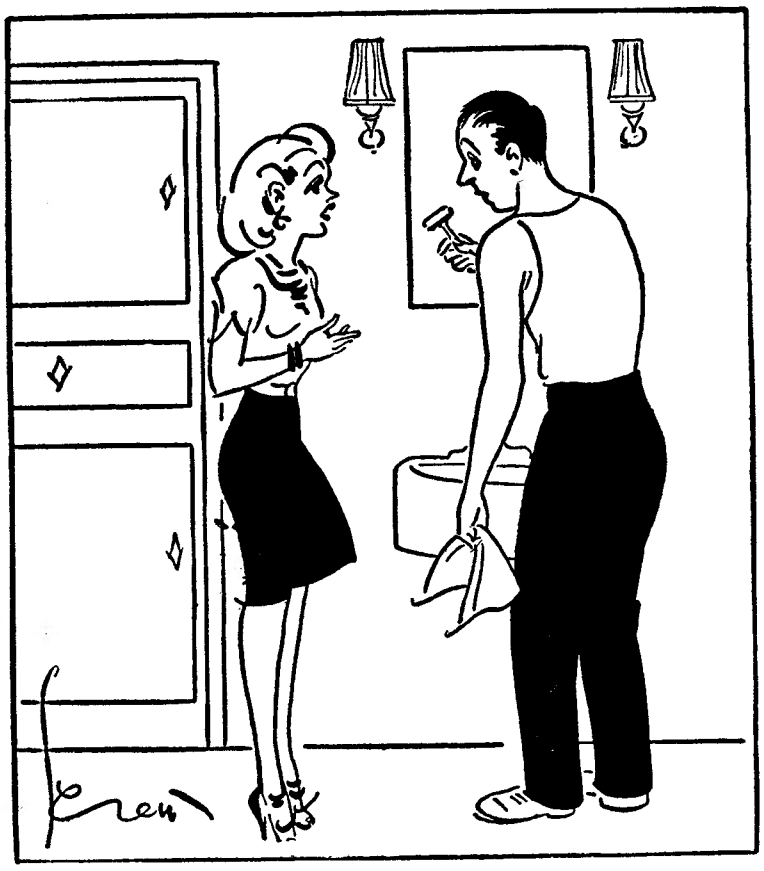
Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

O Riso da Semana



SEM PALAVRAS



— Não percebo, corta tão bem o oleado...

REVOADA DE GRAÇAS

QUE INSTRUÇAO!

Fernandinho vai pela primeira vez visitar um castelo com os pais.

— Diz-me papá, em que data foi construido este castelo?

— Não sei.

— Olha, paizinho, e quem era que morava aqui?

— Não sei.

— Papá, quanto custa um castelo como este?

— Não sei.

A mãe então exclama:

— Fernandinho, deixa o teu pai sossegado, estás a aborrecê-lo.

— Nada disso — replica o pai — deixa o garoto perguntar, que se está a instruir.

INFLUÊNCIAS

Dois jovens sentados á mesa dum restaurante trocam confidências. Um deles explica gravemente:

— Nós somos sempre influenciados por aquilo que comemos. Eu por exemplo não como outra coisa senão carne. E aqui está a razão porque sou forte como um boi.

O outro encolhe os ombros e replica:

— Isso não prova nada, porque eu só como peixe e não sei nadar!

DIFICULDADES

Dois amigos conversam num café.

— Estou inquieto — diz um — recebi uma carta de um tipo que me ameaça de morte se continuo a falar com a filha.

— Então. sê sensato, deixa de te encontrar com a rapariga.

Isso é fácil de dizer. mas a carta era anónima!

QUE REPARAÇÃO!

Uma dama entra numa relojoaria.

— Olhe — diz ela ao patrão — trago-lhe o meu cão.

— Perdão, minha senhora, mas que posso eu fazer?

— Ora essa, faça o favor de mo reparar: ele pára de cinco em cinco minutos...

Anedotas

OPORTUNIDADE

*** Um soldado apresenta-se ao capitão e este pergunta-lhe:**

— Ouve lá, que é que sabes fazer?

— Sem me gabar, posso dizer ao meu capitão que eu possuo dez línguas — responde o soldado.

— Está bem, então podes ajudar o oficial encarregado do correio a colar os selos na correspondência.

PREOCUPAÇÕES

** Uma locomotiva a carvão pergunta a uma locomotiva eléctrica:*

— Como conseguiste deixar de fumar?

REMÉDIOS

*** Um cavalheiro entra num hospital com uma mão ligada e diz ao médico de serviço:**

— Doutor, injecte-me um soro antibritânico .

— Perdão — replica o médico — o senhor quer dizer um soro antitetânico, não é verdade?

— Não, não, doutor, eu desejo um soro antibritânico, porque acabo de me ferir com uma chave inglesa.

RECOMENDAÇÕES

*** Um fantasma recomenda ao filho:**

— Não sujes a tua mortalha nova... é preciso que ela te faça a Eternidade.

PESADELOS

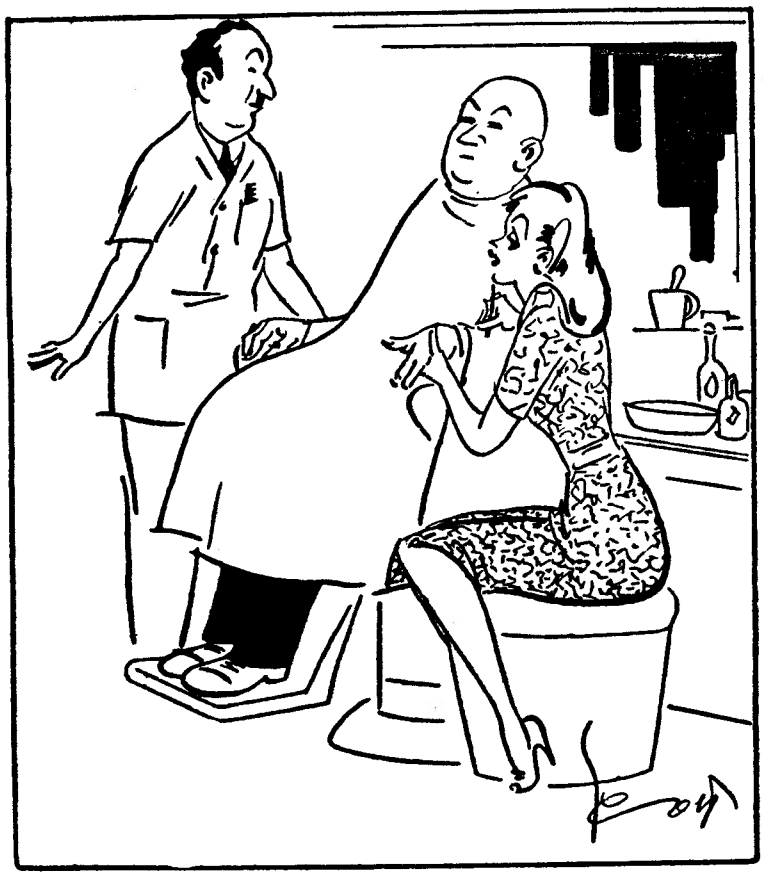
*** Duas jovens estrelas de cinema encontram-se:**

— Esta noite tive um pesadelo horrível — diz uma delas.

— Imagina que estava numa ilha deserta com Sacha Distel, Marlon Brando, Jean-Claude Pascal e Mel Ferrer...

— E tu chamas a isso um pesadelo? — admira-se a outra.

— Pois, calcula que no meu sonho eu era Jean Gabin!



— Cortamos esses pêlos das orelhas, sr. Antunes?

— Uma vez que o seu marido ficará de todas as maneiras furioso, porque não leva a senhora os três vestidos?

SEM PALAVRAS

A AGONIA DOS VELEIROS

A VITÓRIA DO MOTOR

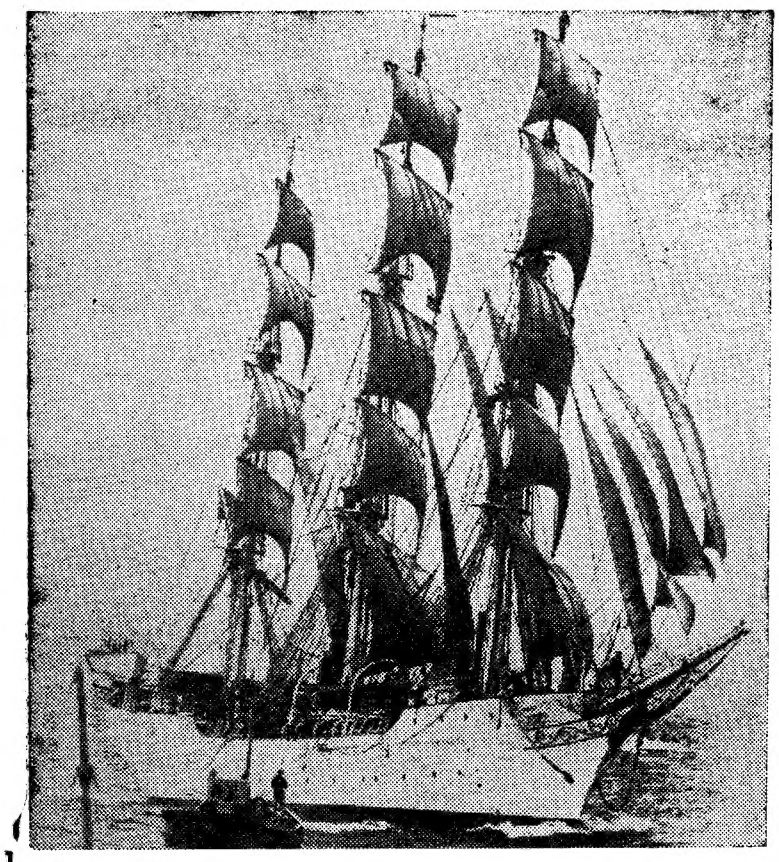
A navegação á vela, orgulho e glória dos marinheiros de todos os quadrantes, saiu vencida de uma luta desigual com o motor. Os belos e elegantes veleiros, ligados indissolúvelmente ao evoluir da História da Humanidade e que representam para os portugueses um símbolo da epopeia dos Descobrimentos, foram desaparecendo, pouco a pouco, da superfície dos mares.

Os próprios lugres do bacalhau — prolongamento até aos nossos dias da grande aventura das caravelas — foram desaparecendo progressivamente para dar lugar aos navios de motor.

Hoje, os grandes veleiros entraram em total agonia. E apenas se mantêm, como recordação das glórias passadas, os navios-escolas das marinhas mercantes ou de guerra dos países que continuam a fazer da navegação á vela a melhor escola de aprendizagem dos seus futuros oficiais de marinha.

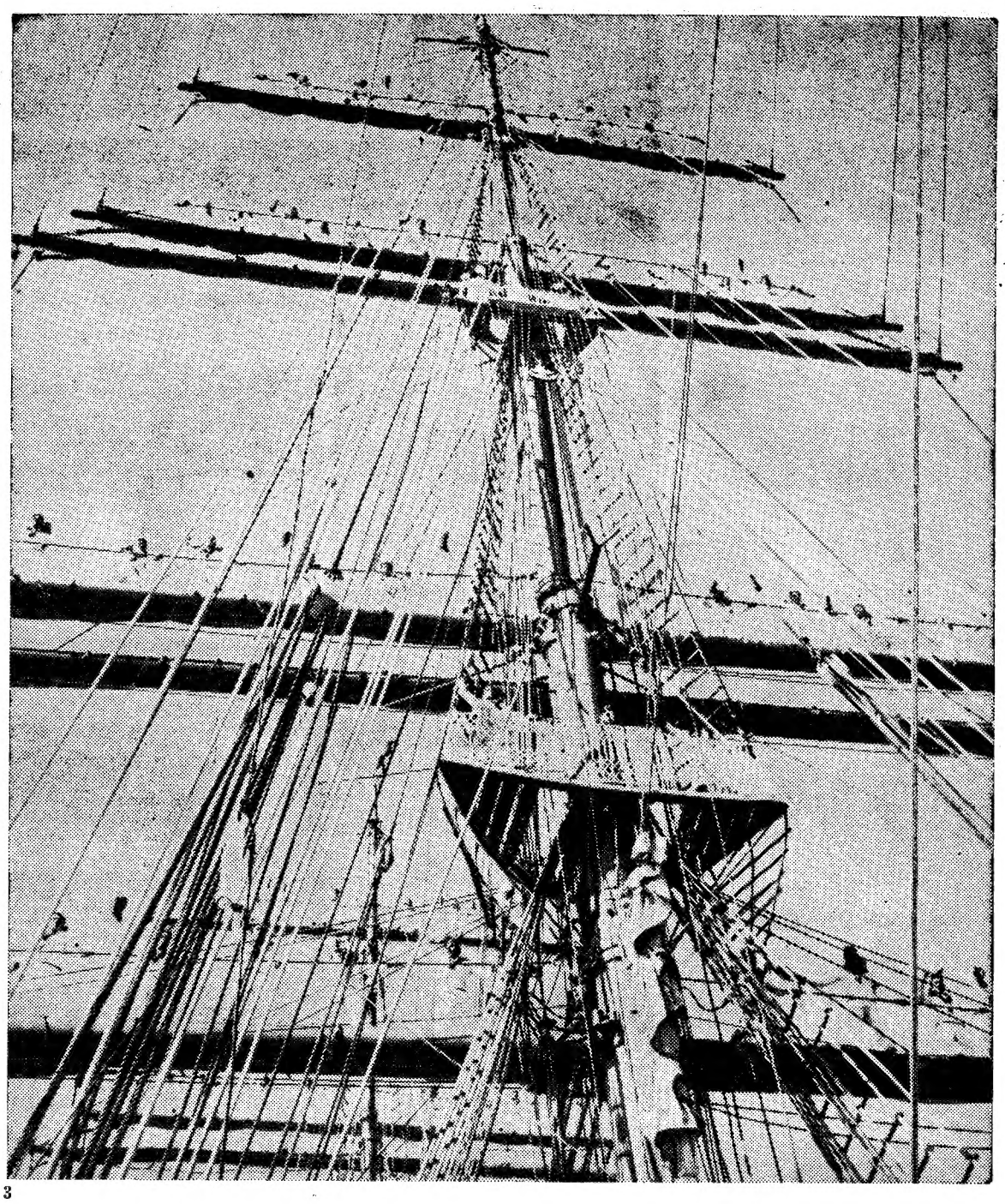
E há, ainda, os iates e outros veleiros particulares dos apaixonados, dos que encontram no risco das travessias á vela o prazer supremo de viver plenamente.

Velas enfunadas ao vento, mastreação apontada ás nuvens — imagens de um mundo que desaparece, restos de uma grandeza que agoniza.

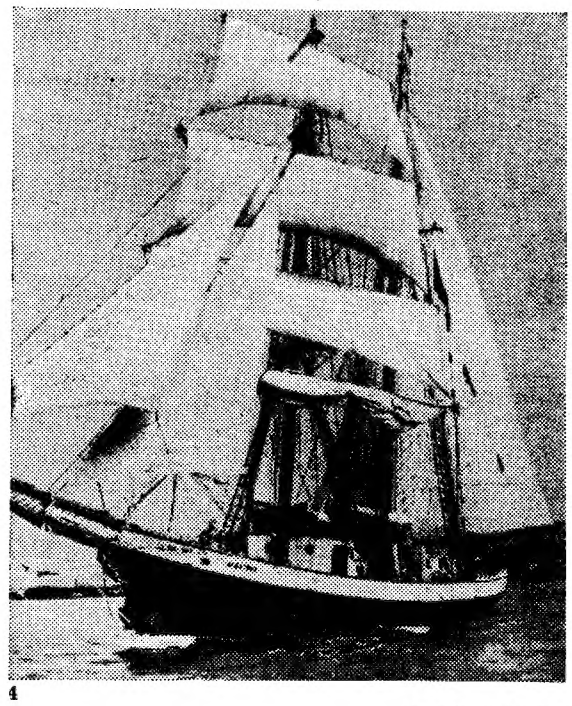


1

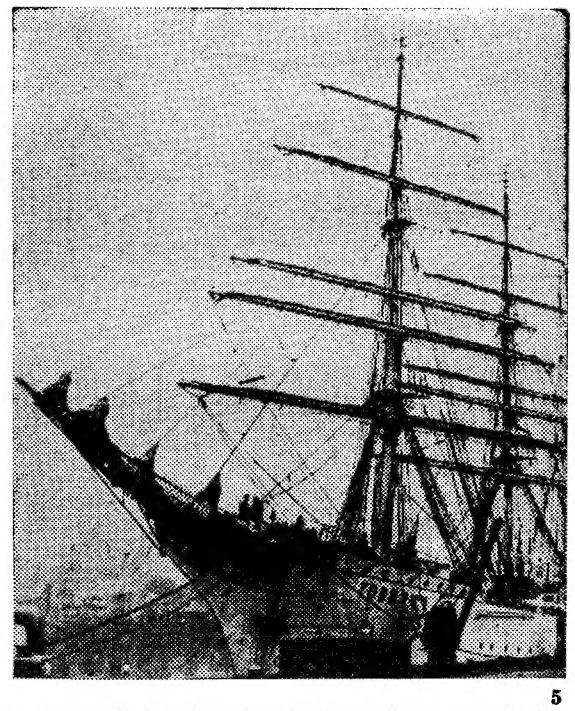
2



3



4



5

1 — «Christian Radich» (Noruega)

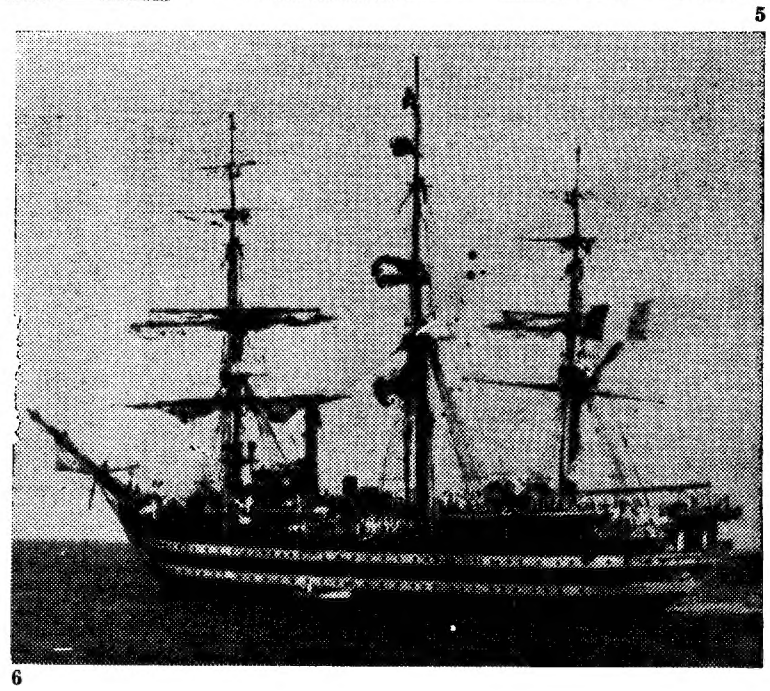
2 — «Gorchfoch» (Alemanha)

3 — «Sagres» (Portugal)

4 — «Albatros» (brigue particular pertencente ao romancista americano Ernest K. Gann, comandado por uma mulher)

5 — Um dos três navios-escola da Marinha russa

6 — «Amerigo Vespucci» (Itália)



6